



**Câmara Municipal  
de Oeiras**

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE 2026**

**ATA NÚMERO ONZE/DOIS MIL E VINTE E SEIS**

**ÍNDICE**

- 1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS**
- 2 - APROVAÇÃO DE ATAS**
- 3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA**
- 4 - ASSUNTOS DO C.A. DOS SIMAS**
- 5 - ASSUNTOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**
- 6 - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**
- 7 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA MARIANA COELHO**
- 8 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO NETO**
- 9 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR ARMANDO SOARES**
- 10 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR PEDRO PATACHO**
- 11 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA TERESA BACELAR**
- 12 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SUSANA DUARTE**
- 13 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR HÉLDER SÁ**
- 14 - RESPOSTAS ÀS INTERVENÇÕES DOS SRS. VEREADORES**
- 15 - INFORMAÇÕES - SR. VICE-PRESIDENTE**
- 16 - APRESENTAÇÃO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS FINANCIAMENTOS (PRR E PT  
2030) - PONTO DE SITUAÇÃO (ABRIL DE 2026)**
- 17 - PROPOSTA N.º. 365/26 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 12.ª. ALTERAÇÃO  
ORÇAMENTAL PERMUTATIVA**
- 18 - PROPOSTA N.º. 366/26 - DCP - P.º. 401/DCP/2026 - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR  
CONCURSO PÚBLICO, COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, PARA AQUISIÇÃO  
DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE DE EDIFÍCIOS,**

**INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E EVENTOS, NA MODALIDADE DE FORNECIMENTO CONTÍNUO - DECISÃO DE CONTRATAR E PEÇAS DO PROCEDIMENTO**

- 19 - PROPOSTA Nº. 367/26 - DPS - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS EDUCACIONAIS AO CENTRO DE CULTURA E DESPORTO, ANO LETIVO 2025/2026 - 1ª. TRANCHE DE 2026 (JANEIRO A ABRIL)**
- 20 - PROPOSTA Nº. 368/26 - SIMAS - ADJUDICAÇÃO DO PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, PARA A EXECUÇÃO DA EMPREITADA DESTINADA À “REABILITAÇÃO DAS COBERTURAS E DA FACHADA DO EDIFÍCIO SEDE DOS SIMAS, EM OEIRAS” - NOMEAÇÃO DE COORDENADOR DE SEGURANÇA EM OBRA E DIRETOR DE FISCALIZAÇÃO - NOMEAÇÃO DO REPRESENTANTE DO DONO DE OBRA NO DECORRER DA EMPREITADA - NOMEAÇÃO DE NOVO GESTOR DE EXECUÇÃO DO CONTRATO - PD 69-SIMAS/2026**
- 21 - PROPOSTA Nº. 369/26 - SIMAS - ADJUDICAÇÃO DO PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, PARA A EXECUÇÃO DA EMPREITADA DESTINADA À REABILITAÇÃO DO SISTEMA DE IMPERMEABILIZAÇÃO DAS COBERTURAS DAS CÉLULAS “3” E “4”, DO RESERVATÓRIO DA ATALAIA, NO CONCELHO DA AMADORA - NOMEAÇÃO DE COORDENADOR DE SEGURANÇA EM OBRA E DIRETOR DE FISCALIZAÇÃO - NOMEAÇÃO DO REPRESENTANTE DO DONO DE OBRA NO DECORRER DA EMPREITADA - NOMEAÇÃO DE NOVO GESTOR DE EXECUÇÃO DO CONTRATO - PD 70-SIMAS/2026**
- 22 - PROPOSTA Nº. 370/26 - SIMAS - EMPREITADA DE CONCEÇÃO/CONSTRUÇÃO DESTINADA À OBRA DE PREVENÇÃO, CONTROLO E MITIGAÇÃO DE CHEIAS NA BACIA DE DRENAGEM DA RIBEIRA DE MASSAMÁ, AO LONGO DA AVENIDA INFANTE DOM HENRIQUE, EM TERCENA, NO CONCELHO DE OEIRAS -**



**RATIFICAÇÃO DO APOIO AO COFINANCIAMENTO DA OPERAÇÃO ATRAVÉS DE CANDIDATURA AO PROGRAMA AÇÃO CLIMÁTICA E SUSTENTABILIDADE - SUSTENTÁVEL 2030 - RATIFICAÇÃO DA CANDIDATURA E DO TERMO DE ACEITAÇÃO/ASSUNÇÃO DAS OBRIGAÇÕES INERENTES - PD 71-SIMAS/2026**

**23 - PROPOSTA Nº. 371/26 - SIMAS - CP 101/2025/19 - PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, PARA A EXECUÇÃO DA EMPREITADA DESTINADA À “REMODELAÇÃO DE REDES DE ÁGUAS RESIDUAIS E PLUVIAIS, NO CONCELHO DE OEIRAS - ANOS 2026/2027/2028/2029” - ADENDA AO CONTRATO E RESPETIVA ALTERAÇÃO CONTRATUAL - PD 72-SIMAS/2026**

**24 - PROPOSTA Nº. 372/26 - SIMAS - CP 47/2023/4 - REVISÃO ORDINÁRIA DE PREÇOS DO CONTRATO Nº. 47/2024, REFERENTE À EMPREITADA DE SUBSTITUIÇÃO DE CONDUTAS E RAMAIS EXISTENTES NA AVENIDA CÂMARA PESTANA E ARRUAMENTOS CONFLUENTES, FREGUESIA DA FALAGUEIRA VENDA NOVA, NO CONCELHO DA AMADORA - PD 73-SIMAS/2026**

**25 - PROPOSTA Nº. 373/26 - SIMAS - CPI 18/2022/4 - REVISÃO DE PREÇOS NA EMPREITADA DESTINADA À “REMODELAÇÃO DE REDES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DE ÁGUAS RESIDUAIS E PLUVIAIS DO BAIRRO ALTO DO MOINHO, FREGUESIA DE ALFRAGIDE, CONCELHO DA AMADORA” - PD 74-SIMAS/2026**

**26 - PROPOSTA Nº. 374/26 - SIMAS - CPI 40/2024/99 - AUTORIZAÇÃO DE DESPESA RESPEITANTE AO PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DESTINADA À HIGIENE E LIMPEZA DAS INSTALAÇÕES DOS SIMAS DE OEIRAS E AMADORA, PARA OS ANOS DE 2024 A 2027 - CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS Nº. 111/2024 - PD 75-SIMAS/2026**

- 27 - PROPOSTA N.º. 375/26 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBAS NO ÂMBITO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO N.º. 683/2020 E SUA RENOVAÇÃO N.º. 146/2022 E PRIMEIRA ADENDA AO CONTRATO N.º. 543/2025, JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA E CRUZ QUEBRADA/DAFUNDO - RELATÓRIO DO 6.º. BIMESTRE 2025
- 28 - PROPOSTA N.º. 376/26 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBAS NO ÂMBITO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO N.º. 698/2020 E SUA RENOVAÇÃO N.º. 142/2022, JUNTA DE FREGUESIA DE BARCARENA - RELATÓRIO DO 1.º. BIMESTRE DE 2026
- 29 - PROPOSTA N.º. 377/26 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBAS NO ÂMBITO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO N.º. 698/2020 E SUA RENOVAÇÃO N.º. 142/2022, JUNTA DE FREGUESIA DE BARCARENA - RELATÓRIO DO 6.º. BIMESTRE DE 2025
- 30 - PROPOSTA N.º. 378/26 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA NO ÂMBITO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO N.º. 485/2020 - RENOVAÇÃO N.º. 154/2022, JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CARNAXIDE E QUEIJAS - RELATÓRIO DO 1.º. BIMESTRE DE 2026
- 31 - PROPOSTA N.º. 379/26 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA NO ÂMBITO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO N.º. 485/2020 - RENOVAÇÃO N.º. 154/2022, JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CARNAXIDE E QUEIJAS - RELATÓRIO DO 6.º. BIMESTRE DE 2025
- 32 - PROPOSTA N.º. 380/26 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBAS NO ÂMBITO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO N.º. 480/2020 - RENOVAÇÃO N.º. 244/2022, JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE OEIRAS E S. JULIÃO DA BARRA, PAÇO DE ARCOS E CAXIAS - RELATÓRIO DO 1.º. BIMESTRE DE 2026
- 33 - PROPOSTA N.º. 381/26 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBAS NO ÂMBITO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO N.º. 480/2020 - RENOVAÇÃO N.º. 244/2022,



**Câmara Municipal  
de Oeiras**

**JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE OEIRAS E S. JULIÃO DA BARRA, PAÇO DE ARCOS E CAXIAS - RELATÓRIO DO 6º. BIMESTRE DE 2025**

- 34 - PROPOSTA Nº. 382/26 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBAS NO ÂMBITO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 481/2020 - RENOVAÇÃO Nº. 158/2022, JUNTA DE FREGUESIA DE PORTO SALVO - RELATÓRIO DO 6º. BIMESTRE DE 2025**
- 35 - PROPOSTA Nº. 383/26 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBAS NO ÂMBITO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 481/2020 - RENOVAÇÃO Nº. 158/2022, JUNTA DE FREGUESIA DE PORTO SALVO - RELATÓRIO DO 1º. BIMESTRE DE 2026**
- 36 - PROPOSTA Nº. 384/26 - GAP - HOMENAGEM A ANTIGOS AUTARCAS NAS COMEMORAÇÕES DO 25 DE ABRIL - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO SR. PRESIDENTE**
- 37 - PROPOSTA Nº. 385/26 - GMA - DESIGNAÇÃO DO REPRESENTANTE DO MUNICÍPIO NA ASSEMBLEIA GERAL DA PARQUES TEJO, E.M., PARA DELIBERAR SOBRE O RELATÓRIO E CONTAS DE 2025**
- 38 - PROPOSTA Nº. 386/26 - GMA - APRECIACÃO DO RELATÓRIO E CONTAS DE 2025 E RELATÓRIO DO 4º. TRIMESTRE DE 2025 DA PARQUES TEJO, E.M**
- 39 - PROPOSTA Nº. 387/26 - GMA - APRECIACÃO DO RELATÓRIO E CONTAS DE 2025 E RELATÓRIO DO 4º. TRIMESTRE DE 2025 DA MUNICÍPIA - EMPRESA DE CARTOGRAFIA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, E.M., S.A.**
- 40 - PROPOSTA Nº. 388/26 - GMA - DESIGNAÇÃO DO REPRESENTANTE DO MUNICÍPIO NA ASSEMBLEIA GERAL DA MUNICÍPIA - EMPRESA DE CARTOGRAFIA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, E.M., S.A., DE 30 DE MARÇO DE 2026 - RATIFICAÇÃO DA REPRESENTAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA**
- 41 - PROPOSTA Nº. 389/26 - GMA - APRECIACÃO DO RELATÓRIO E CONTAS DE 2025 DA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS MUNICÍPIOS COM CENTRO HISTÓRICO**

- 42 - PROPOSTA Nº. 390/26 - GMA - OEIRAS VIVA - GESTÃO DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS E DESPORTIVOS, E.M., S.A. - ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS E CONTRATO DE GESTÃO**
- 43 - PROPOSTA Nº. 391/26 - GCAJ - DESIGNAÇÃO DO FISCAL ÚNICO DA OEIRAS VIVA, E.M., S.A.**
- 44 - PROPOSTA Nº. 392/26 - DPU - INDEFERIMENTO DO PEDIDO DE ALTERAÇÃO DO ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº. 5/1989, NA RUA FONTES PEREIRA DE MELO, EM LINDA-A-VELHA**
- 45 - PROPOSTA Nº. 393/26 - DPU - ALTERAÇÃO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 7/1991, SITO NA RUA DO ROSMANINHO, Nº. 42, NO MURGANHAL, CAXIAS**
- 46 - PROPOSTA Nº. 394/26 - DRU - P.º. 21/DRU/2025 - LOJA DE CIDADÃO DE OEIRAS - RELATÓRIO FINAL E ADJUDICAÇÃO DO PROCEDIMENTO DE CONCURSO PÚBLICO PARA EMPREITADA**
- 47 - PROPOSTA Nº. 395/26 - DGALU - ATRIBUIÇÃO DE TOPONÍMIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CARNAXIDE E QUEIJAS, RUA MANUEL ABREU FARO - ENGENHEIRO (1923-1999)**
- 48 - PROPOSTA Nº. 396/26 - GCI - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DA ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D. HENRIQUE APOIO PARA A REALIZAÇÃO DO ENCONTRO ANUAL ALUMNI**
- 49 - PROPOSTA Nº. 397/26 - DACTPH - ATRIBUIÇÃO DE PRÉMIO PECUNIÁRIO NO ÂMBITO DA 6.ª. EDIÇÃO DO PRÉMIO DE ARQUEOLOGIA “PROFESSOR DR. OCTÁVIO DA VEIGA FERREIRA”, INSTITUÍDO NA ACADEMIA PORTUGUESA DA HISTÓRIA PELO MUNICÍPIO DE OEIRAS**
- 50 - PROPOSTA Nº. 398/26 - DCS - RETIFICAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE BENEFICIÁRIA DA PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO Nº. 231/2026, APROVADA EM 18**



**Câmara Municipal  
de Oeiras**

**DE MARÇO, NO ÂMBITO DA CELEBRAÇÃO DO DIA INTERNACIONAL DA MULHER E DA MULHER CABO VERDIANA À ASSOCIAÇÃO AMIGOS DE SANTA CRUZ**

- 51 - PROPOSTA N.º. 399/26 - DTGE - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À CONFRARIA DOS ENÓFILOS DO VINHO DE CARCAVELOS, NO ÂMBITO DO STAND DE NATAL E A VIABILIZAÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES DE PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO PARA O ANO DE 2026**
- 52 - PROPOSTA N.º. 400/26 - DTGE - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E EMPRESARIAL DOS CONCELHOS DE OEIRAS E AMADORA, NO ÂMBITO DO HÁ PROVA EM OEIRAS, PAÇO DE ARCOS E ALGÉS 2026**
- 53 - PROPOSTA N.º. 401/26 - DCA - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ENTIDADE CULTURXIS, ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO PARA ORGANIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO 8.º. CONCURSO DE PIANO DE OEIRAS, EM 2026**
- 54 - PROPOSTA N.º. 402/26 - DCA - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À BIBLIOTECA OPERÁRIA OEIRENSE - 2.º. ENCONTRO NACIONAL DE CANTO A VOZES**
- 55 - PROPOSTA N.º. 403/26 - DCA - RENOVAÇÃO DE PROTOCOLOS DE PROGRAMAÇÃO CULTURAL E ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS 2026-2028 À PURA COMÉDIA ASSOCIAÇÃO - COMPANHIA PROFISSIONAL DE TEATRO DE OEIRAS, À COMPANHIA DE ATORES - GRUPO DE TEATRO E ASSOCIAÇÃO CULTURAL E AO INTERVALO - GRUPO DE TEATRO**
- 56 - PROPOSTA N.º. 404/26 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO A VÁRIAS ENTIDADES, PARA A REALIZAÇÃO DA SEMANA DA INTERCULTURALIDADE**

- 57 - PROPOSTA Nº. 405/26 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AO CHAPITÔ PARA AQUISIÇÃO DE TENDA DE CIRCO, NO ÂMBITO DO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES NO CENTRO EDUCATIVO PADRE ANTÓNIO DE OLIVEIRA**
- 58 - PROPOSTA Nº. 406/26 - DD - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AO SPORT ALGÉS E DAFUNDO PARA REQUALIFICAÇÃO DO ANTIGO CINEMA STADIUM**
- 59 - PROPOSTA Nº. 407/26 - DD - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À FEDERAÇÃO TRIATLO DE PORTUGAL, PARA ORGANIZAÇÃO DO “TRIATLO DE OEIRAS” - 39ª. EDIÇÃO EM 2026**
- 60 - PROPOSTA Nº. 408/26 - DDS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AO CLUBE RECREATIVO LEÕES DE PORTO SALVO PARA APOIO À REALIZAÇÃO DO “OEIRAS GAMING 2026” - MÊS DA JUVENTUDE**
- 61 - PROPOSTA Nº. 409/26 - DDS - PLANO FORMATIVO DESTINADO A JOVENS MUNÍCIPES 2026 - CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO**
- 62 - PROPOSTA Nº. 410/26 - DDPE - ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO À ASSOCIAÇÃO BANDEIRA AZUL DE AMBIENTE E EDUCAÇÃO, PARA REALIZAÇÃO DA MISSÃO INTERNACIONAL “JOVENS REPÓRTERES PARA O AMBIENTE” - FÉRIAS DA PÁSCOA 2026, EM OEIRAS**
- 63 - PROPOSTA Nº. 411/26 - DOM - Pº. 2026/3-DEM-UCR - FÁBRICA DA PÓLVORA DE BARCARENA - REQUALIFICAÇÃO E RECONVERSÃO DO BAIRRO OPERÁRIO EM RESIDÊNCIA DE ESTUDANTES - RATIFICAÇÃO DO ATO PRATICADO PELO SR. PRESIDENTE**
- 64 - PROPOSTA Nº. 412/26 - DOM - Pº. 2026/15-DGEP - CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO DE PAVIMENTOS RODOVIÁRIOS NO CONCELHO - DECISÃO DE CONTRATAR E**



**Câmara Municipal  
de Oeiras**

**ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO - PEÇAS DO  
PROCEDIMENTO E NOMEAÇÃO DO RESPECTIVO JÚRI**

- 65 - PROPOSTA Nº. 413/26 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NO LARGO DR. CARLOS FRANÇA, Nº. 8, 1º. D, NO BAIRRO ALTO DOS BARRINHOS - REAJUSTAMENTO TIPOLOGICO**
- 66 - PROPOSTA Nº. 414/26 - DGSH - RESOLUÇÃO DE CONTRATO DE ARRENDAMENTO DO FOGO SITO NA ALAMEDA JORGE ÁLVARES, Nº. 11, 3º. DTº., NO BAIRRO DOS NAVEGADORES**
- 67 - PROPOSTA Nº. 415/26 - DGSH - RESOLUÇÃO DE CONTRATO DE ARRENDAMENTO DO FOGO SITO NA ALAMEDA DIOGO DE TEIVE, Nº. 2, NO BAIRRO DOS NAVEGADORES**
- 68 - PROPOSTA Nº. 416/26 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA FRANCISCO MANUEL DE MELO, Nº. 32, R/C ESQº., RT, NO BAIRRO BENTO JESUS CARAÇA, EM OEIRAS**
- 69 - PROPOSTA Nº. 417/26 - GEHM - CELEBRAÇÃO DE CONTRATO DE COMPARTICIPAÇÃO DESTINADO À AQUISIÇÃO DE FRAÇÕES OU PRÉDIOS PARA HABITAÇÃO - 90 FOGOS - LOTEAMENTO CASAL DA CHOCA, PORTO SALVO - SIGA Nº. 64577**
- 70 - PROPOSTA Nº. 418/26 - DGA - PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM O INSTITUTO DA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E DAS FLORESTAS, I.P, PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA ESTAÇÃO ORNITOLÓGICA DE OEIRAS**
- 71 - PROPOSTA Nº. 419/26 - DAQV - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À LIGA PORTUGUESA DOS DIREITOS DO ANIMAL, NO ÂMBITO DO PROGRAMA RECOLHA, ESTERILIZAÇÃO E DEVOLUÇÃO DE ANIMAIS**
- 72 - PROPOSTA Nº. 420/26 - DAQV - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA**

**E CEDÊNCIA DE RAÇÃO À LIGA PORTUGUESA DOS DIREITOS DOS ANIMAIS**

**73 - PROPOSTA Nº. 421/26 - DAQV - ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO À ANIMALIFE - ASSOCIAÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO E APOIO SOCIAL E AMBIENTAL, PARA O ANO DE 2026**

**74 - PROPOSTA Nº. 422/26 - DP - ALIENAÇÃO DE PARCELA DE TERRENO SITA NA CONTINUIDADE DA RUA GOMES EANES DE ZURARA, EM QUEIJAS**

**75 - PROPOSTA Nº. 423/26 - DP - CELEBRAÇÃO DE CONTRATO DE COMODATO ENTRE O MUNICÍPIO DE OEIRAS E A LIGA PORTUGUESA DOS DIREITOS DO ANIMAL, SOBRE O IMÓVEL SITO NA RUA JUNÇÃO DO BEM, Nº. 66 A, EM OEIRAS**

**76 - PROPOSTA Nº. 424/26 - DP - HASTA PÚBLICA, PARA ATRIBUIÇÃO DO DIREITO DE OCUPAÇÃO DOS 3 QUIOSQUES, SITOS NOS CEMITÉRIOS DE OEIRAS E CARNAXIDE**

**77 - PROPOSTA Nº. 425/26 - DP - UNIDADE DE LOGÍSTICA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA E CRUZ QUEBRADA/DAFUNDO - CELEBRAÇÃO DE CONTRATO DE COMODATO COM A UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA E CRUZ QUEBRADA/DAFUNDO**

**78 - PROPOSTA Nº. 426/26 - GCI - CELEBRAÇÃO DE PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE OEIRAS E O ITQB NOVA, PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA BRIDGE FELLOWSHIPS**

**79 - PROPOSTA Nº. 427/26 - DOM - Pº. 2019/94-DEM - CONSTRUÇÃO DO FÓRUM MUNICIPAL, EM OEIRAS - REVISÃO EXTRAORDINÁRIA DE PREÇOS PROVISÓRIA Nº. 35**

**80 - DECLARAÇÕES DE VOTO - SRA. VEREADORA ANA SOFIA ANTUNES**

**81 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO**



Câmara Municipal  
de Oeiras

-----ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE 2026 -----

----- ATA NÚMERO ONZE/DOIS MIL E VINTE E SEIS -----

----- Aos vinte e nove dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e seis, nesta Vila de Oeiras, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Câmara Municipal de Oeiras, sob a presidência do Senhor Vice-Presidente Doutor Emanuel Francisco dos Santos Rocha de Abreu Gonçalves, estando presentes os Senhores Vereadores Doutor Armando Agria Cardoso Soares, Doutora Teresa Alexandra de Matos Santos Simões Vaz de Bacelar, Doutor Nuno Ricardo Ribeiro de Almeida Neto, Doutor Hélder Filipe Correia Marques de Sá, Doutora Susana Isabel Costa Duarte, Doutora Mariana Campos Carvalho Coelho e ainda presentes embora entrado no decurso da reunião o Senhor Vereador Professor Doutor Pedro Manuel Freire Patacho e a Senhora Vereadora Doutora Ana Sofia Pedroso Lopes Antunes.-----

----- Faltaram o Senhor Presidente Doutor Isaltino Afonso Morais e a Senhora Vereadora Doutora Sílvia Isabela Jesus Almeida Breu Baptista Fernandes, tendo a Câmara considerado justificadas as respetivas faltas.-----

**1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS:**-----

----- Às quinze horas e quatro minutos, o **Senhor Vice-Presidente** declarou aberta a reunião e submeteu à votação a respetiva ordem de trabalhos que foi aprovada, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho e Hélder Sá. -----

**2 - APROVAÇÃO DE ATAS:**-----

----- O **Senhor Vice-Presidente** submeteu à votação a ata número nove, de dois mil e vinte e seis, de quinze de abril, previamente distribuída pelo que foi dispensada a sua leitura, tendo-se verificado a sua aprovação, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor dos Senhores Vereadores Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte e Mariana Coelho. -----

----- Não participaram na votação o Senhor Vice-Presidente e os Senhores Vereadores

Armando Soares e Hélder Sá, por não terem estado presentes na reunião, nos termos do artigo trigésimo quarto, número três, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro.-----

-----E ata número dez, de dois mil e vinte e seis, de vinte de abril, previamente distribuída pelo que foi dispensada a sua leitura, tendo-se verificado a sua aprovação, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Armando Soares, Nuno Neto, Susana Duarte e Mariana Coelho. -----

-----Não participaram na votação a Senhora Vereadora Teresa Bacelar e o Senhor Vereador Hélder Sá, por não terem estado presentes na reunião, nos termos do artigo trigésimo quarto, número três, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

### **3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA:-----**

-----Foi presente o balancete de tesouraria, relativo ao período de vinte de abril de dois mil e vinte e seis a vinte e seis de abril de dois mil e vinte e seis, tendo o **Senhor Vice-Presidente** informado da disponibilidade orçamental, previsão de tesouraria, compromissos em aberto e execução do orçamento de dois mil e vinte e seis, constatando-se um saldo orçamental positivo de vinte e quatro milhões trezentos e quarenta e sete mil duzentos e sessenta euros.-----

### **4 - ASSUNTOS DO C.A. DOS SIMAS:-----**

-----Conforme artigo quinquagésimo segundo, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, a Câmara tomou conhecimento dos principais assuntos tratados na reunião do Conselho de Administração dos SIMAS - Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e Amadora realizada no passado dia vinte de abril, os quais são:-- -----

-----“Informações: -----

-----Resumo diário da tesouraria à data - Tomou conhecimento;-----

-----Caducidade e Prescrição - Regime legal e aplicabilidade de acordo com a



Câmara Municipal  
de Oeiras

denominada Lei dos Serviços Públicos Essenciais - Tomou conhecimento;-----  
----- Processo número mil duzentos e cinquenta e dois/vinte e cinco ponto nove T oito  
OER - Concentrix Oeiras, Unipessoal, Limitada - Tomou conhecimento. -----  
----- Propostas de deliberação:-----  
----- Reclamação de fatura a “preço de rotura” e invocação da prescrição de valores -  
Adiada no Conselho de Administração de seis de abril de dois mil e vinte e seis - Aprovado por  
unanimidade;-----  
----- Abertura de procedimento por ajuste direto ao abrigo do Acordo Quadro da Central  
de Compras Públicas - Connect - AQ oitenta e oito, de dois mil e vinte e quatro, destinado à  
aquisição de vinte e uma unidades de Equipamento Informático Portátil e Periféricos, com  
consulta à entidade - Claranet Segunda, pelo preço base de vinte e sete mil setecentos e treze  
euros e setenta e nove cêntimos, acrescido do IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de  
execução do contrato de trinta dias - Aprovado por unanimidade; -----  
----- Abertura de procedimento por concurso público para o fornecimento e aplicação de  
películas nos vidros de diversos edifícios dos SIMAS, pelo preço base de catorze mil cento e oito  
euros e sessenta e um cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, para um prazo de  
execução/entrega de trinta dias a desenvolver no ano de dois mil e vinte e seis - Aprovado por  
unanimidade;-----  
----- Abertura de procedimento por ajuste direto ao abrigo dos critérios materiais, para a  
aquisição de consumíveis da marca Enterolert-E e Colilert-Dezoito, para ensaios microbiológicos  
nas areias das praias do Concelho de Oeiras, com convite à entidade “Iberlab soluções para  
laboratório” pelo preço base de quinze mil cento e trinta e cinco euros e sessenta e seis cêntimos,  
acrescido de IVA, para um prazo de execução de trinta e seis meses ou até que a verba se esgote  
- Aprovado por unanimidade; -----  
----- Procedimento por consulta prévia com convite a três entidades destinadas à aquisição

de equipamento eletromecânico e quadro elétrico para a central elevatória de esgotos da Praia da Torre - Adjudicação à entidade “HIDMA - Hidráulica e automação, Sociedade Anónima”, pelo preço contratual de trinta e seis mil oitocentos e noventa e oito euros e trinta e três cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução de sessenta dias - Aprovado por unanimidade; -----

-----Abertura de procedimento por ajuste direto em função de critérios materiais, destinado à prestação de serviços de manutenção dos sistemas de telegestão, automação, instrumentação e supervisão das redes de água e saneamento dos SIMAS dos Municípios de Oeiras e Amadora dois mil e vinte e seis - dois mil e vinte e sete, com convite à entidade “Veolia Portugal, Sociedade Anónima” pelo preço base de cento e cinco mil e seiscentos euros, acrescido de IVA, para um prazo de execução de trezentos e sessenta e cinco dias - Aprovado por unanimidade; -----

-----Procedimento por concurso público, para a execução da empreitada destinada à “Reabilitação das coberturas e da fachada do Edifício Sede dos SIMAS, em Oeiras” - Adjudicação empresa “Optibuilding, Limitada”, pelo valor total de quinhentos e vinte e quatro mil novecentos e cinquenta e dois euros e trinta e cinco cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, valor a suportar pelos SIMAS, com um prazo de execução de noventa dias - Aprovado por unanimidade; -----

-----Procedimento por concurso público, para a execução da empreitada destinada à “Reabilitação do sistema de impermeabilização das coberturas das células “três” e “quatro” do Reservatório da Atalaia, no Concelho da Amadora” - Adjudicação à empresa “Redecor - Revestimentos de Proteção e Decoração, Sociedade Anónima”, pelo valor de cento e quarenta e nove mil novecentos e sete euros e noventa e nove cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, valor a suportar pelos SIMAS, com um prazo de execução de sessenta dias - Aprovado por unanimidade; -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Empreitada de conceção/construção destinada à “Obra de prevenção, controlo e mitigação de cheias na bacia de drenagem da ribeira de Massamá, ao longo da Avenida Infante Dom Henrique, em Tercena, no Concelho de Oeiras” - Ratificação do apoio ao cofinanciamento da operação através de candidatura ao Programa Ação Climática e Sustentabilidade - Sustentável dois mil e trinta - Ratificação da candidatura e do termo de aceitação/assunção das obrigações inerentes - Aprovado por unanimidade; -----

----- Procedimento por concurso público, para a execução da empreitada destinada à “Remodelação de redes de águas residuais e pluviais, no Concelho de Oeiras - Anos dois mil e vinte e seis/dois mil e vinte e sete/dois mil e vinte e oito/dois mil e vinte e nove” - Adenda ao contrato e respetiva alteração contratual - Aprovado por unanimidade; -----

----- Revisão ordinária de preços do contrato número quarenta e sete, de dois mil e vinte e quatro, referente à empreitada de “Substituição de condutas e ramais existentes na Avenida Câmara Pestana e arruamentos confluentes, Freguesia da Falagueira Venda Nova, no Concelho da Amadora” - Concurso público quarenta e sete/dois mil e vinte e três/quatro - Revisão de preços - Aprovado por unanimidade; -----

----- Revisão de preços na empreitada destinada à “Remodelação de redes de abastecimento de água e de águas residuais e pluviais do Bairro Alto do Moinho, Freguesia de Alfragide, Concelho da Amadora” - Concurso público internacional dezoito/dois mil e vinte e dois/quatro - Revisão de preços - Aprovado por unanimidade; -----

----- Autorização de despesa respeitante ao procedimento por concurso público, com publicidade internacional, para a prestação de serviços destinada à higiene e limpeza das instalações dos SIMAS de Oeiras e Amadora, para os anos de dois mil e vinte e quatro a dois mil e vinte e sete - Contrato de prestação de serviços número cento e onze/dois mil e vinte e quatro - Concurso público internacional quarenta/dois mil e vinte e quatro/noventa e nove - Aprovado por unanimidade;-----

-----Abertura de procedimento por consulta prévia a três entidades, “Pedretti Catering e Eventos Unipessoal”, “Ceremonydefender, Limitada” e “DE Almeida Ribeiro - Empreendimentos Hoteleiros e Similares, Limitada”, destinado à realização de almoço-convívio no âmbito do nonagésimo nono aniversário dos SIMAS de Oeiras e Amadora, pelo preço base de dezoito mil oitocentos e oito euros e trinta e três cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de um dia, a realizar no dia nove de junho de dois mil e vinte e seis - Retirado; -- -----

-----Prescrição de faturas de água dois mil e catorze - dois mil e quinze - Serviços de execução fiscal do Município de Oeiras e do Município da Amadora - Aprovado por unanimidade; -----

-----Relatório de Avaliação Anual - Plano de prevenção de riscos de corrupção e infrações conexas (PPR) ano dois mil e vinte e cinco - Aprovado por unanimidade; -----

-----Procedimento por ajuste direto em função de critérios materiais, para a prestação de serviços destinados à manutenção corretiva e evolutiva da solução “ePaper” - Adjudicação à entidade “Mind - Software Multimédia e Industrial, Sociedade Anónima”, pelo preço contratual de noventa mil quatrocentos e quarenta e seis euros e quarenta cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, para um prazo de execução de trinta e seis meses, prevendo-se o início a três de maio de dois mil e vinte e seis, e término em dois de maio de dois mil e vinte e nove - Aprovado por unanimidade.” -----

## **5 - ASSUNTOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL: -----**

-----Conforme artigo quinquagésimo segundo, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, o **Senhor Vice-Presidente** deu conhecimento à Câmara da remessa pela Assembleia Municipal dos seguintes ofícios:-----

-----Número duzentos e cinquenta e cinco, remetendo cópia da deliberação sobre proposta de recomendação - Simplificação administrativa das propostas de participação



Câmara Municipal  
de Oeiras

financeira para apoio a postos de enfermagem, apresentada pelo Grupo Político Municipal do PS, o qual foi rejeitado, com vinte e dois votos contra, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras Vinte e Cinco e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo Vinte e Cinco, com oito votos a favor, sendo três do Partido Socialista, dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, dois do Partido Iniciativa Liberal e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, e com três abstenções do Partido Chega.-----

----- Número duzentos e cinquenta e seis, remetendo cópia da deliberação sobre recomendação - Menopausa - mais informação, mais compreensão, melhor qualidade de vida, apresentada pelo Grupo Político Municipal do PAN, na qual deliberou, por maioria, com trinta e três votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco, três do Partido Socialista, três do Partido Chega, dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, dois do Partido Iniciativa Liberal, um da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras Vinte e Cinco e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo Vinte e Cinco, e com um voto contra do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco, recomendar à Câmara Municipal de Oeiras que:

----- Um. Integre a temática da menopausa nas políticas municipais de saúde e bem-estar, promovendo maior informação, compreensão e qualidade de vida;-----

----- Dois. Desenvolva ações de sensibilização e literacia dirigidas às/os trabalhadoras/es municipais, contribuindo para a desmistificação desta fase da vida;-----

----- Três. Capacite dirigentes, chefias e recursos humanos, permitindo uma melhor compreensão e acompanhamento das necessidades associadas;-----

-----Quatro. Promova práticas organizacionais mais inclusivas, que valorizem o bem-estar ao longo das diferentes fases da vida; -----

-----Cinco. Articule, sempre que possível, com entidades de saúde locais, para dinamização de iniciativas de esclarecimento e apoio, com recurso aos meios existentes; -----

-----Mais deliberou que a referida recomendação seja remetida à Câmara Municipal de Oeiras e às empresas municipais para conhecimento e eventual implementação. -----

-----Número duzentos e cinquenta e sete, dando conhecimento que na reunião de sete de abril apreciou o Relatório de Atividades da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Oeiras, referente ao ano de dois mil e vinte e cinco. -----

-----Número duzentos e cinquenta e nove, dando conhecimento que na reunião de sete de abril apreciou a proposta de deliberação número duzentos e nove, de dois mil e vinte e seis - GMA - Apreciação do Relatório de Gestão e Contas de dois mil e vinte e cinco e do Orçamento Retificativo para dois mil e vinte e seis, da Taguspark, Sociedade Anónima e consequente votação da designação, pela Câmara Municipal, do representante do Município na Assembleia Geral da empresa, com determinação do respetivo sentido de voto. -----

-----Número duzentos e sessenta, dando conhecimento que na reunião de sete de abril apreciou a proposta de deliberação número duzentos e dez, de dois mil e vinte e seis - GMA - Município - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, Empresa Municipal, Sociedade Anónima - Plano de Atividades e Orçamento dois mil e vinte e seis - dois mil e vinte e oito. -----

-----Número duzentos e sessenta e um, remetendo cópia da deliberação sobre proposta de deliberação número duzentos e vinte e seis, de dois mil e vinte e seis - DDS - Apoio financeiro à Junta de Freguesia de Porto Salvo para a implementação do posto de enfermagem de Porto Salvo, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e quatro votos a favor, sendo dezanove do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco, três do Partido Socialista, dois do Partido Chega, dois do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras,



Câmara Municipal  
de Oeiras

dois do Partido Iniciativa Liberal, um da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras Vinte e Cinco e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo Vinte e Cinco, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira à Junta de Freguesia de Porto Salvo para a implementação do posto de enfermagem de Porto Salvo, no valor total de dezassete mil trezentos e cinquenta euros.-----

----- Quatro mil cento e dez euros - verba destinada aos custos com o arranque da atividade. -----

----- Mil duzentos e quarenta euros - verba fixa destinada a despesas com licenciamento e recolha de resíduos. -----

----- Doze mil euros - verba destinada a apoiar o funcionamento da atividade, correspondendo a três horas de funcionamento diário, por doze meses.-----

----- A minuta do contrato de comparticipação financeira. -----

----- Número duzentos e sessenta e dois, remetendo cópia da deliberação sobre proposta de deliberação número duzentos e quarenta e seis, de dois mil e vinte e seis - DGP - Abertura de procedimento concursal com vista à constituição de vínculo de emprego público, em regime de comissão de serviço, no cargo de Chefe da Divisão de Planeamento, Orçamento e Controlo - direção intermédia de segundo grau, na qual deliberou por maioria, com trinta e um votos a favor, sendo dezanove do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco, três do Partido Socialista, dois do Partido Chega, dois do Partido Iniciativa Liberal, um da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras Vinte e Cinco e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo Vinte e Cinco, e com duas abstenções do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, aprovar a

designação dos membros do júri, relativa à abertura do procedimento concursal, para o cargo de Chefe da Divisão de Planeamento, Orçamento e Controlo, nos termos constantes da informação número INT-CMO/dois mil e vinte e seis/cinco mil seiscentos e trinta e um. -----

-----Número duzentos e sessenta e três, remetendo cópia da deliberação proposta de deliberação número duzentos e quarenta e sete, de dois mil e vinte e seis - DGP - Abertura de procedimento concursal com vista à constituição de vínculo de emprego público, em regime de comissão de serviço, no cargo de Chefe da Divisão de Gestão Financeira - direção intermédia de segundo grau, na qual deliberou, por maioria, com trinta e um votos a favor, sendo dezanove do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco, três do Partido Socialista, dois do Partido Chega, dois do Partido Iniciativa Liberal, um da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras Vinte e Cinco e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo Vinte e Cinco, e com duas abstenções do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, aprovar a designação dos membros do júri, relativa à abertura do procedimento concursal, para o cargo de Chefe da Divisão de Gestão Financeira, nos termos constantes da informação número INT-CMO/dois mil e vinte e seis/cinco mil seiscentos e quarenta e nove.-----

#### **6 - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:-----**

-----O **Senhor Vice-Presidente** declarou aberto o período para intervenção do público, tendo usado da palavra os seguintes munícipes: -----

-----A **primeira Munição** disse: -----

-----“Há cinco anos que eu ando a pedir uma troca de habitação, porque vivo com cinco filhos num T Dois, numa cave. A minha filha mais velha já vai fazer dezanove anos, outra tem dezassete, tenho uma menina com onze anos que tem um problema na coluna e tenho outra menina com cinco anos. -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Eu peço ao Senhor Vice-Presidente que me ajude a que me consigam fazer a troca para uma casa maior, porque nós estamos a viver numa situação em que não dá para viver assim.

----- Há cinco anos que eu ando a fazer o pedido para uma troca de casa e ainda não aconteceu nada. Já tive quatro audiências e ainda não aconteceu nada e eu estava a pedir que me dessem resposta e que me ajudassem, por favor, porque estamos a viver uns em cima dos outros.

----- Eu peço ao Senhor Vice-Presidente que me ajude e que me dê uma resposta o mais breve possível, por causa da minha filha, que tem um problema de saúde. -----

----- Eu tenho feito muitas cartas, já tive quatro audiências, tenho insistido, podem dizer que eu sou chata, mas tenho insistido, porque a minha necessidade a isso obriga e eu peço que me ajudem, por favor e que me deem uma resposta, nem que seja só uma casa com mais um quarto.” --- -----

----- O **Senhor Vice-Presidente** referiu:-----

----- “Se tem os documentos atualizados e se a situação é conhecida, a senhora tem o direito de viver numa casa digna, como todas as outras pessoas. -----

----- A casa é atribuída, não pelo Presidente da Câmara, nem pelo Executivo. O Executivo vota a atribuição, mas é feita em função de uma classificação social. -----

----- Se ainda não chegou à sua vez, significa que há pessoas com uma situação de carência mais grave do que a sua. -----

----- Todas as pessoas são tratadas como igual. -----

----- Como a senhora sabe, o histórico do Município de Oeiras nisso é este, as pessoas são tratadas como igual, chega uma situação e é avaliada do ponto de vista social.-----

----- Agora, quero é dizer-lhe isto, logo que seja possível, a sua situação será resolvida, todavia, há aqui questões de salubridade, que eu dou indicação, está ali a Diretora do Departamento e Habitação, a doutora Carla Rocha, para articular com os serviços competentes, para verificar o que é que se passa nesta questão de salubridade. -----

-----A questão da atribuição da casa será assim que houver disponibilidade e eu peço que continue a confiar, porque é esta a política pública do Município.-----

-----Para si, o seu problema é o mais importante de todos e nós respeitamos isso e para nós, todos os vossos problemas são importantes.-----

-----Daqui a bocado, ou amanhã, aparece alguém que perdeu o emprego ou cujo marido ficou doente, perdeu um rendimento e está numa situação social mais grave que a sua, em que de um momento para o outro, essa família, ainda que nunca tenha precisado de casa, subitamente está numa situação de carência que precisa de uma situação mais urgente do que a sua, é disso que se trata, de resto, são todos tratados como iguais, todas as famílias são iguais no Concelho de Oeiras.-----

-----Não se preocupe em ser chata, quando nós estamos a exercer os nossos direitos, temos o direito de ser chatos e a bater às portas até ter o nosso problema resolvido.-----

-----Continue a atualizar a sua informação nos serviços, que é isso que permite estar mais bem classificada.”-----

-----A **segunda Muniçepe** mencionou:-----

-----“Estive aqui no dia dezassete de dezembro, na reunião pública e o problema que eu venho relatar mais uma vez é aqui na rua Sete de Junho, na próxima transversal à direita, rua pedonal, centro histórico. Sou proprietária do prédio número doze e tenho uma casa devoluta ao lado, que é o treze e o catorze.-----

-----Os números treze e catorze são de uma casa devoluta, que não tem telhado e que tem provocado grandes problemas de infiltrações na minha propriedade, no número doze.-----

-----Este processo é desde dois mil e dezanove e a situação está a tornar-se insustentável e perigosa.”-----

-----Questionando o **Senhor Vice-Presidente**:-----

-----“Nunca teve nenhuma resposta por parte do Município?”-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- A **Município** respondeu: -----

----- “Tive, já fiz todo o processo, até ao edital. A partir do edital, não aconteceu mais nada, já passaram os prazos todos para se poder passar à próxima fase.” -----

----- Intervindo o **Senhor Vice-Presidente**: -----

----- “A próxima fase é tomar posse administrativa e o erário público pagar a obra privada do seu vizinho.” -----

----- A **Município** afirmou: -----

----- “Exatamente. -----

----- Só queria que pusessem um telhado ali, para a água não ir para dentro da minha casa, é esse o meu objetivo, mas já fiz tudo até aqui.” -----

----- O **Senhor Vice-Presidente** referiu: -----

----- “Eu não consigo aceder ao processo aqui. -----

----- A doutora Sandra Miranda, que é a minha assessora jurídica, está aí ao lado, vai consigo lá fora e vai ficar com o seu contacto e amanhã vai falar consigo do ponto de situação.” -

----- Argumentando a **Município**: -----

----- “Isso foi o que me aconteceu da última vez.” -----

----- O **Senhor Vice-Presidente** disse: -----

----- “Mas vai ter de falar.” -----

----- A **Município** refutou: -----

----- “Sim, mas eu falei com o senhor Ednilson da última vez, que foi a mesma coisa que o Senhor Presidente me disse da outra vez “vai sair daqui, vai ter com o senhor Ednilson ali, dá o seu contacto, vocês falam os dois e a situação vai ser resolvida no princípio de janeiro”. -----

----- Eu fiz isso tudo, nunca me atendeu o telefone, mandei mensagens para o senhor Ednilson, com fotografias, com chamadas de atenção e este inverno sabem como é que foi, não sabem?” -----

-----Concertando o **Senhor Vice-Presidente**:-----  
-----“Vamos combinar uma coisa.-----  
-----A senhora vive aqui?”-----  
-----Respondendo a **Munícipe**:-----  
-----“Não, vivo no Concelho de Odemira.”-----  
-----O **Senhor Vice-Presidente** referiu:-----  
-----“Eu já ia dizer que se não falassem consigo até às três da tarde, para vir à porta do meu gabinete.”-----  
-----A **Munícipe** assentiu:-----  
-----“E venho, na mesma.”-----  
-----Confirmando o **Senhor Vice-Presidente**:-----  
-----“Mas está cá?”-----  
-----A **Munícipe** disse:-----  
-----“Fico cá mais um tempo.”-----  
-----Ajustando o **Senhor Vice-Presidente**:-----  
-----“Esta é a responsabilidade da doutora Sandra Miranda, que está aí ao seu lado. Amanhã, se durante o período da manhã, a doutora Sandra Miranda não falar consigo, às três da tarde vai ter ao meu gabinete e chamamos o comandante da Polícia Municipal e a Diretora.”-----  
-----A **Munícipe** retorquiu:-----  
-----“Já estive com a Polícia Municipal, já estive com toda a gente.”-----  
-----O **Senhor Vice-Presidente** comentou:-----  
-----“Não estive comigo.”-----  
-----Prosseguindo a **Munícipe**:-----  
-----“Já tive audiências com o senhor José Mário Freire de Sousa, ...”-----  
-----Interrompendo o **Senhor Vice-Presidente**:-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- “Não lhe consigo dizer mais nada agora.-----

----- Amanhã, durante a manhã, se não falarem consigo, mas também se ligarem e a senhora não atender e me mostrarem que a senhora não atendeu, eu também não falo consigo, portanto, se durante a manhã não falarem consigo, às três da tarde, basta chegar ali ao segurança, à entrada e dizer que tem uma reunião com o Vice-Presidente e eu recebo-a às três da tarde de amanhã.”-- -----

----- A **Munícipe** indagou: -----

----- “O Senhor é o Vice-Presidente?”-----

----- Afirmando o **Senhor Vice-Presidente**: -----

----- “Sou.”-----

----- A **Munícipe** disse:-----

----- “Então, dizia no último papel que eu recebi, que faltava que o Senhor desse a autorização para o processo andar para a frente.”-----

----- Argumentando o **Senhor Vice-Presidente**: -----

----- “Normalmente dizem isso. Os processos estão aqui em baixo ou estão num sítio qualquer e dizem já está no Vice-Presidente, só que não está normalmente, é o hábito, eu tenho muitos processos desses que nunca chegam lá.”-----

----- A doutora Sandra fica com o contacto. Amanhã de manhã, eu não posso eternizar isto que eu não tenho aqui o processo.”-----

----- A **Munícipe** repostou: -----

----- “Sim, não leve a mal o que eu lhe vou dizer, mas depois de tantas chamadas que eu fiz, de tantas respostas que eu não tive, de tantas mensagens que eu mandei, não obtive resposta, dizer-me que se eu amanhã não atender o meu telefone, por estar ocupada, que não fala comigo...”-----

----- O **Senhor Vice-Presidente** mencionou: -----

-----“Devolve. Durante a manhã vão telefonar-lhe, porque se não lhe telefonarem, o problema passa a ser da doutora Sandra. -----

-----Se não lhe telefonarem vem ter comigo às três da tarde e eu amanhã, ao fim da manhã, também vou perguntar à doutora Sandra o que é que fez no processo. -----

-----Não consigo consultar o processo aqui, não vou conseguir resolver. Só consigo depois do processo estar no meu gabinete, amanhã.” -----

-----A **Munícipe** disse:-----

-----“Pensei que já estava no seu gabinete.” -----

-----Comentando o **Senhor Vice-Presidente**:-----

-----“Pois, isto há muitos processos que estão no gabinete do Vice-Presidente que ainda não chegaram lá. -----

-----Agora são vocês testemunhas, estão a ver o que acontece com o processo estar no gabinete do Vice-Presidente? -----

-----Depois vêm cá os munícipes a dizer que está no Vice-Presidente e nunca esteve.”-----

-----A **terceira Munícipe** começou por dizer o seguinte: -----

-----“Vivia numa casa de habitação social, neste momento, vivo num hostel, mas há algum tempo disseram-me que tinha de o abandonar durante noventa dias. -----

-----A nível psicológico não estava bem, entreguei relatórios médicos a confirmar isso, tive algumas reuniões com várias técnicas, nomeadamente a doutora Carla Rocha e a doutora Júlia, que me disseram que tinha de entregar um relatório médico. -----

-----Neste momento, os meus filhos estão numa instituição, se voltassem para casa, dar-me-iam outra resposta, mas no despacho que o polícia municipal me deixou há várias contradições.” -----

-----O **Senhor Vice-Presidente** mencionou: -----

-----“Esses são problemas particulares e não é suposto estar a expor a sua vida particular



Câmara Municipal  
de Oeiras

na reunião de Câmara, contudo, este problema está a ser seguido pelos serviços, não está?” -----

----- A **Munícipe** respondeu: -----

----- “Sim, está.” -----

----- O **Senhor Vice-Presidente** perguntou:-----

----- “Tem tido respostas?”-----

----- A **Munícipe** disse:-----

----- “Não muito suficientes.”-----

----- Voltando o **Senhor Vice-Presidente**:-----

----- “Não suficientes ou não as que quer?”-----

----- O que é que queria concretamente?”-----

----- A **Munícipe** esclareceu: -----

----- “Neste momento, a nível psicológico já estou melhor, estou a ser seguida a nível psicológico e psiquiátrico.”-----

----- Voltando o **Senhor Vice-Presidente**:-----

----- “Tem de fazer prova disso junto dos serviços, tem feito?”-----

----- A **Munícipe** respondeu: -----

----- “Sim, tenho comigo o relatório médico e a justificação das consultas, também já comecei a trabalhar.”-----

----- Questionando o **Senhor Vice-Presidente**:-----

----- “Já apresentou essa documentação nos serviços?”-----

----- O que acontece, por vezes, é que as pessoas vêm à reunião de Câmara como se esta fizesse o seguimento da questão do processo.”-----

----- Mencionando a **Munícipe**:-----

----- “Compreendo, mas já apresentei.”-----

----- Observando o **Senhor Vice-Presidente**:-----

-----“Assim sendo, deixe aqui os documentos, nós damos entrada e serão encaminhados para, posteriormente, ser contactada pelo serviço.” -----

-----A **quarta Múncipe** referiu: -----

-----“Vivo na Gandarela e construí aí uma casa há cerca de trinta e cinco anos, tenho licença de utilização desde então, paguei todos os impostos e continuo à espera que se resolva o problema da urbanização.-----

-----Tenho conhecimento que as Ruas Doutor João Porto e Leonardo Freire vão para a frente, os outros se calhar não pagaram.” -----

-----Dizendo o **Senhor Vice-Presidente**: -----

-----“É que depois sobra para o Município.-----

-----Para quem não conhece é importante dizer que muitas das construções que lá estão feitas nascem de modo ilegal, portanto, tudo tem de ser regularizado e a Gandarela está em processo de reconstrução há muitos anos.” -----

-----A **Múncipe** prosseguiu: -----

-----“Nessa altura foi tudo alcatroado, há quatro ou cinco anos as estradas tinham alguns buracos, a minha rua é muito inclinada, mas toda a gente sobe por ali, há quatro ou cinco oficinas de carros, são centenas a frequentar a estrada, entretanto, há quatro ou cinco anos puseram mais uma camada de alcatrão e aquela não mereceu.-----

-----Chamei a atenção da pessoa que estava lá a tapar um buraco, que me disse, não, porque vamos alcatroar aquela parte que está do outro lado, que não está metida no projeto de urbanização, mas vamos lá pôr um bocado de alcatrão e não vamos alcatroar esta.-----

-----Vou mostrar uma fotografia para verem, a Rua Doutor João Porto como não foi alcatroada para dispensar o alcatrão para o bocado que não está no plano de urbanização está toda esburacada.-----

-----Na frente da minha casa já coloquei uns baldes de cimento encostados ao passeio,



Câmara Municipal  
de Oeiras

está uma desgraça, há um senhor de uma certa idade que sai de carro às cinco horas da manhã, que em vez de ir para a frente vem para trás, porque o que lá está não é brita é cascalho, ou seja, está nestas condições.-----

----- Nessa rua há outro perigo, não sei se havia ali uma ligação de água pelo tubo da quinta para baixo, porque na entrada da Gandarela havia uma grande nascente de água que apanhava toda a estrada e ao percorrer esse sítio molhávamos os pés, aquilo era fácil de solucionar porque era de terra e fazia-se a ligação para o esgoto. -----

----- No fundo desta rua há uma mina que regava as terras junto à ribeira. -----

----- Este ano, apercebi-me mais dessa situação e tive de abrir um buraco ao longo da estrada com dois metros de altura, mas o tijolo é estreito, era um sítio de barracas, acontece que como a água da mina era muita, saía de baixo do passeio da garagem da primeira casa que se encontra ali, corria pela estrada abaixo e só a duzentos metros é que caía na ribeira do Jamor, nem se podia andar a pé, mas com um martelo abri um buraco para a água sair logo na entrada, porque vi o trabalho que ela estava a fazer. -----

----- Acontece, que a estrada como tem uma altura de três metros onde havia barracas está a abrir ao meio e vai haver problemas com algum acidente grave, se passar ali um carro pesado metade vai para o outro lado.-----

----- Relativamente à mina, há quem diga que há uns trinta e cinco anos quando alcatroaram fizeram ali um cano para ir para o tanque que fica do lado debaixo da estrada, não sei se foi deficiência, por vezes, fazem isso, foi o que aconteceu na Estrada de Queluz em que o empreiteiro colocou lá umas manilhas se calhar de cinco centímetros, entupiu aquilo e deu o que deu. -----

----- Neste caso, é melhor tomar providências, porque essa água da mina que está debaixo da varanda do prédio deve de ser canalizada para o antigo tanque e depois encaminhá-la para a ribeira do Jamor. -----

-----A Gandarela esteve alagada de água, a estragar as vias públicas e se calhar ninguém falou nesse assunto.” -----

-----O **Senhor Vice-Presidente** referiu: -----

-----“Eu não sabia disso, mas o arquiteto António Abreu vai falar sobre o assunto.” -----

-----O **arquiteto António Abreu** esclareceu: -----

-----“Neste momento, estão em curso os projetos de infraestruturas para todo o bairro que prevê a regulação das águas, dos esgotos, da parte elétrica e das comunicações.”-----

-----O **Senhor Vice-Presidente** interrompeu:-----

-----“Diga também como é que tem sido a relação com os moradores, porque é preciso que eles queiram.” -----

-----O **arquiteto António Abreu** prosseguiu:-----

-----“São duas vertentes, habitualmente na vertente das infraestruturas o Município tem assumido e tem feito essas obras de acordo com os proprietários. -----

-----Relativamente aos loteamentos, esses é que têm de ser feitos impreterivelmente de acordo e com o consentimento dos proprietários. -----

-----São dois artigos, o duzentos e vinte e quatro e o duzentos e vinte e cinco, julgo que esta munícipe é do duzentos e vinte e cinco, por acaso, até já tenho a sua casa com licença de utilização, neste caso o processo já está regularizado. -----

-----Relativamente às outras pessoas, já há um projeto definido, já reunimos com elas, estamos agora a reunir a documentação. -----

-----Quanto aos projetos de loteamento, já foram apresentados aos moradores, precisamente nesta sala há uns meses, ficaram de analisar para ver se concordam e darem-nos os elementos atualizados para que possamos prosseguir com a aprovação do projeto de loteamento e depois com o alvará de loteamento.” -----

-----O **Senhor Vice-Presidente** salientou:-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- “É muito importante a senhora saber isto, porque muitos dos seus vizinhos ainda têm de entregar elementos.-----

----- A Câmara precisa que os vizinhos entreguem elementos, porque no fim dos tempos parece sempre que a responsabilidade é do Município. -----

----- Há um bairro que é construído, muito dele em condição de ilegalidade, o Município procura legalizar, mas para isso, têm os proprietários das diferentes parcelas fazer a sua parte, como a senhora fez.” -----

----- O **arquitecto António Abreu** frisou: -----

----- “A concluir, esta senhora pertence a um artigo que é o duzentos e vinte e cinco que já está quase todo ele autonomizado e os proprietários têm a sua vida relativamente facilitada. -----

----- O duzentos e vinte e quatro que não é o caso desta senhora é mais complexo e exige o consentimento dos outros proprietários.” -----

----- A **Munícipe** mencionou: -----

----- “A minha casa vale mais se o terreno estiver legal.” -----

----- Dizendo o **Senhor Vice-Presidente**: -----

----- “Evidentemente que sim.” -----

----- O **arquitecto António Abreu** prosseguiu: -----

----- “Nestas situações só é possível avançar com a colaboração das pessoas. -----

----- Os terrenos não são nossos, são privados.” -----

----- A terminar o **Senhor Vice-Presidente** disse: -----

----- “Tem que fazer pressão junto dos seus vizinhos.” -----

----- A **Munícipe** argumentou: -----

----- “Não, não, ninguém fez pressão sobre mim, cada um é adulto.” -----

----- A **quinta Munícipe** disse:-----

----- “Eu sei que já me conhece, e estou com muita vergonha de estar aqui, porque

realmente pedir para mim não é coisa que eu goste de fazer, mas na verdade tenho uma renda insuportável, que não consigo pagar.”-----

-----O **Senhor Vice-Presidente** respondeu:-----

-----“Então tem de tratar na Ação Social.”-----

-----A **Munícipe** prosseguiu dizendo:-----

-----“A senhoria quer pôr-me na rua, já estou reformada e tenho seiscentos e cinquenta euros de reforma, tenho sessenta e oito.”-----

-----O **Senhor Vice-Presidente** questionou:-----

-----“Tem sessenta e oito anos?”-----

-----A **Munícipe** respondeu:-----

-----“Tenho e não recebo mais do que seiscentos e cinquenta euros, tenho de pagar ainda os recibos.------

-----Tenho tido alguma ajuda do FES - Fundo de Emergência Social...”-----

-----O **Senhor Vice-Presidente** disse:-----

-----“Tem de tratar com a Ação Social, nós aqui não tratamos de casos concretos, tem que falar com a Ação Social, marquem uma reunião.”-----

-----A **Munícipe** questionou:-----

-----“Mas quem é a Ação Social?”-----

-----O **Senhor Vice-Presidente** respondeu:-----

-----“A Senhora Vereadora Teresa Bacelar recebe-a.-----

-----Fale com a doutora Ana Branco para marcar uma reunião, não é aqui.”-----

-----A **Munícipe** disse:-----

-----“Eu não consigo mais, tenho batido às portas todas e uns dizem para ir à doutora Carla que é ela que trata da habitação, outros dizem para ir ao FES, porque é o FES que ajuda.” -

-----O **Senhor Vice-Presidente** retorquiu:-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- “A doutora Ana Branco marca reunião com a Senhora Vereadora ou com os serviços. A sua questão trata-se com os serviços, não é o Executivo Municipal. O Executivo Municipal não atribui FES diretamente. O FES é uma questão que é decidida em função da condição social e económica de cada um, não pode ser o órgão político a determinar isso. -----

----- Nós determinamos que haja FES, o regulamento, colocamos lá dinheiro disponível para ser atribuído, depois é o caso concreto que resolve. Está bem? Fale com a doutora Ana Branco.” -- -----

----- A **Munícipe** disse:-----

----- “Está bem, agradeço e peço desculpa de incomodar.” -----

----- A **sexta Munícipe** mencionou: -----

----- “O meu caso é o seguinte, eu moro na Rua da Liberdade, num T Dois, juntamente com a minha filha e com mais quatro netos. -----

----- Já lá moro há vinte e seis anos, a minha filha sempre morou comigo embora houvesse alguns intervalos em que nós friccionamos um bocadinho mais e tivemos mal. Ela teve algum tempo em casa do irmão, outro em casa da irmã, mas voltou sempre porque não havia condições. -----

----- O pedido de casa já se arrasta quase há quinze anos, já falámos com várias pessoas e, portanto, o meu caso não está a ser resolvido, não sei porquê.-----

----- Portanto eu gostaria de ver se tenho alguma resposta, entretanto ela já falou com o Senhor Presidente, já falou com outras técnicas, já falou com tudo e mais alguém, e não há meio de termos a nossa situação resolvida.”-----

----- O **Senhor Vice-Presidente** questionou:-----

----- “A situação é conhecida Senhor Vereador?” -----

----- O **Senhor Vereador Armando Soares** respondeu:-----

----- “Esta situação, sim.” -----

-----O **Senhor Vice-Presidente** disse: -----

-----“Tem de esperar que haja casa disponível para fazer o desdobramento. Se a senhora me diz que não tem condições de estar com a sua filha e se a sua filha precisa também de uma casa da Câmara, significa que tem de se encontrar uma casa para a sua filha e uma que seja ajustada para si e provavelmente libertar essa. Portanto, será preciso um T Um e um T Dois ou um T Três para a filha, o que acontece é isso. Agora o que eu disse à primeira munícipe vale para si, é que de um momento para o outro e nos últimos anos amiúde, aparecem situações mais graves que a sua. -----

-----Para si a sua é a mais importante do mundo e a única, para esta Câmara Municipal há centenas ou milhares de situações para serem resolvidas. Para nós resolvermos o seu problema precisamos de ter um T Um vago e um T Três vago para fazer os desdobramentos, e libertamos o seu T Dois e é atribuído a outra pessoa. No tempo em que isso é necessário aparecem-nos milhentas situações que vão precisar desse apoio, portanto, tem de esperar que esteja disponível.” -----

-----A **Munícipe** respondeu: -----

-----“Pois, mas isto já se arrasta há quinze anos. Portanto eu acho que neste tempo todo se calhar...” -- -----

-----O **Senhor Vice-Presidente** atalhou:-----

-----“Isto não é achar. Sabe porque é que não é achar? -----

-----No Município de Sintra, por exemplo, ninguém tem opinião sobre isso porque a Câmara não faz casas, no Município de Cascais começaram há poucos anos a adquirir, no Município da Amadora zero também. -----

-----Nós estamos a fazer o possível com os recursos disponíveis e procuramos fazer o máximo possível, portanto, tem de aguardar até que tenhamos habitações disponíveis para poder fazer esses desdobramentos.-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- É assim, porque há pessoas em situação mais grave, não somos nós que atribuímos as casas diretamente, atribuímo-las em função de uma análise social realizada pelos serviços.” -----

----- A **Munícipe** disse: -----

----- “Eu acho lamentável é que realmente a gente morando num bairro sabe de tudo, de uns dos outros, e o que é lamentável é que eu já tenho visto pessoas a mudarem de casa com menos necessidade do que eu, que até há pessoas que me dizem “como é que a Câmara ainda não te deu casa”.” -----

----- O **Senhor Vice-Presidente** mencionou: -----

----- “Escreva, diga, denuncie.”-----

----- A **Munícipe** respondeu: -----

----- “Já fiz cartas até para o Senhor Presidente e não obtive resposta. Eu já fiz duas cartas, tenho registo.”-----

----- O **Senhor Vice-Presidente** mencionou: -----

----- “Naturalmente eu não vou ter tempo para discutir isso consigo, porque já lhe expliquei o que é que nós fazemos.-----

----- Se conhece alguma situação concreta, escreva, denuncie e eu envio para os serviços competentes. -----

----- Pode entregar no meu gabinete é só subir as escadas, no gabinete do Vice-Presidente, pode entregar à vontade eu faço seguir.” -----

----- A **Munícipe** disse: -----

----- “E há casas lá que eu já denunciei, com uma e duas pessoas num T Três e, portanto, porque é que essas pessoas não são tiradas e não são postas outras. -----

----- Isso é o que eu não percebo.” -----

----- O **Senhor Vice-Presidente** atalhou: -----

----- “Eu vou-lhe pedir desculpa que eu não posso eternizar a nossa conversa, porque isto

não é uma audiência, audiência faz com o Vereador da habitação ou nos serviços de habitação, aqui a senhora expõe um problema e o Executivo responde e explica-lhe como é que nós estamos a resolver a situação. Tem de esperar que haja casa disponível. -----

-----Todos os casos que conhecer e queira denunciar, pode entregar no meu gabinete que eu encaminho. É só entrar na porta principal pedir ao segurança para entregar uma carta no gabinete do Vice-Presidente.” -----

-----A **sétima Múncipe** disse: -----

-----“Eu vivo com a minha mãe, com os meus três filhos e com os meus sobrinhos, no Alto dos Barronhos, em Carnaxide. -----

-----Eu estou a pedir casa desde dois mil e nove. Os meus filhos têm problemas de saúde. Já fui a reunião com o novo Vereador, já fui com as outras técnicas e não resolve o problema. ---

-----Eu trabalho todos os dias e tive de meter o meu filho mais velho a trabalhar para ajudar. Estou aqui para pedir uma vida digna para mim, tenho quarenta e três anos, vou esperar. Desde dois mil e nove até dois mil e vinte e seis, daqui a pouco faço cinquenta anos, e vou continuar a viver com a minha mãe?” -----

-----O **Senhor Vice-Presidente** questionou: -----

-----“Entre dois mil e nove e dois mil e vinte sabe qual foi o valor do financiamento do Governo do País para fazer habitação para os portugueses?” -----

-----A **Múncipe** respondeu: -----

-----“Não me lembro, eu sigo muita política, mas não me lembro.” -----

-----O **Senhor Vice-Presidente** prosseguiu dizendo: -----

-----“Zero. Quando foi aprovado, tínhamos de fazer projetos. -----

-----Começámos a lançar concursos nos últimos anos, quantos empreendimentos novos entregámos Senhor Vereador?” -----

-----O **Senhor Vereador Nuno Neto** respondeu:-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- “Quatro e temos mais três prontos.” -----

----- O **Senhor Vice-Presidente** disse:-----

----- “Temos em Porto Salvo que não avançou porquê, explique lá.” -----

----- O **Senhor Vereador Nuno Neto** retorquiu: -----

----- “Porque até agora o Governo ainda não aprovou o financiamento da construção.” ----

----- O **Senhor Vice-Presidente** mencionou: -----

----- “Nós fazemos projetos de construção em nove meses e este está, portanto, dezoito mais nove dá vinte e sete, mais dois meses...” -----

----- O **Senhor Vereador Nuno Neto** disse: -----

----- “Quatro anos à espera e o PRR acaba a trinta e um de junho.” -----

----- O **Senhor Vice-Presidente** salientou: -----

----- “Quatro anos à espera. Nós não podemos fazer casas se não houver recursos disponíveis. Eu estou a dar-lhe esta informação para explicar porque eu não quero que saiam daqui com a sensação que nós não queremos. Todos os recursos disponíveis que possamos utilizar para habitação utilizamos, haja esses recursos, tudo isto para dizer o que disse às duas municípios que tiveram aqui antes, tem de aguardar que esteja casa disponível.-----

----- Nós temos total compreensão para a situação humana de cada família, mas as famílias têm de compreender que as casas são muito poucas em relação às necessidades atualmente e muito temos nós andado nos últimos anos e temos forçado. -----

----- Tem de manter o seu processo atualizado e têm dentro da casa que está sobrelotada que ter noção que as coisas levam tempo apesar de dezanove anos parecer uma eternidade e é muito tempo, já é tempo suficiente para estar resolvido.-----

----- Em dezassete anos, o Doutor Isaltino resolveu as barracas todas, noutra encarnação do País, nesta encarnação do País é mais difícil fazer, mas noutra encarnação em dezassete anos erradicaram-se as cinco mil barracas que aqui havia, mas nessa encarnação havia recursos para

fazer casas, agora estão muito difíceis. Portanto têm de ter paciência, mas noção, manter os vossos processos atualizados e logo que houver casa disponível chegará a vossa vez, não lhe consigo dizer outra coisa honestamente.” -----

-----A **Munícipe** questionou: -----

-----“Mais quanto tempo tenho de esperar?” -----

-----O **Senhor Vice-Presidente** respondeu: -----

-----“Não lhe consigo responder a isso. Veja, estamos à espera há três anos e qualquer coisa para o financiamento de quantos apartamentos em Porto Salvo?” -----

-----O **Senhor Vereador Nuno Neto** mencionou: -----

-----“Duzentos e trinta e quatro no Casal do Deserto.” -----

-----O **Senhor Vice-Presidente** disse: -----

-----“Nós temos duzentos e trinta e quatro apartamentos que estão à espera de financiamento há quase quatro anos.-----

-----Eram duzentas e trinta e quatro famílias que viam a sua vida resolvida do ponto de vista da habitação. Nós fizemos a nossa parte, o projeto está feito há muito tempo. Estamos há três anos e tal à espera de financiamento, imagine a nossa frustração. A frustração ali do Senhor Vereador que está a pressionar os serviços, estão ali os arquitetos a serem pressionados para trabalhar, para terem os projetos prontos a tempo e horas, nós enviamos o projeto.” -----

-----A **Munícipe** inquiriu: -----

-----“Não acha que é muito tempo à espera?” -----

-----O **Senhor Vice-Presidente** respondeu: -----

-----“Eu acho que é uma barbaridade, mas nós estamos do vosso lado, e somos nós quem dá a cara. Quando o Estado em geral funciona, quem dá a cara é aqui, é nas Câmaras Municipais, é na Junta de Freguesia, é no poder local.-----

-----Aqui não há mais barreiras, a senhora se quiser amanhã, se tiver um problema espera



Câmara Municipal  
de Oeiras

ali à porta pelo Presidente, pelo Senhor Vice-Presidente, pelo Senhor Vereador e o Vereador recebe e o Senhor Presidente também, porque nós temos cara e as pessoas confrontam-nos com a vida delas e nós temos de procurar arranjar soluções, mas nós só podemos arranjar essas soluções quando há financiamento para as mesmas. Portanto, eu tenho de olhar para si e pedir-lhe que tenha paciência que nós estamos a fazer por vocês. -----

----- É o que é. Eu podia mentir-lhe, sabe há muito político que faz isso, sorriem, dão pancadinhas nas costas e dizem “seis meses está resolvido”, não lhe consigo dizer isso. Nós aqui só tratamos com a verdade, não há pancadinhas nas costas. Mas amanhã a senhora sabe que eu não lhe menti e sabe que nenhum de nós aqui lhe mentiu e dissemos-lhe que quando houver casa, é lhe atribuída casa e vamos fazer por lhe atribuir a casa e vamos fazer, por fazer, três mil novas casas em Oeiras, para quem precisar delas. A nossa parte nós fazemos, a parte do financiamento disponível nós já não temos essa capacidade.” -----

----- Neste momento entraram na sala o **Senhor Vereador Pedro Patacho** e a **Senhora Vereadora Ana Sofia Antunes**. -----

**7 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA MARIANA COELHO:** -----

----- A **Senhora Vereadora Mariana Coelho** prestou à Câmara as seguintes informações: -----

----- “No dia vinte de abril, participei numa reunião no âmbito da participação do Município de Oeiras, no Rock in Rio, através da Entidade Regional do Turismo, que terá um stand no evento e que convidou os vários municípios a participarem. É um evento com impacto relevante na projeção do nosso território e, portanto, temos estado aqui a desenvolver algum trabalho de negociação e de acerto da nossa participação neste evento. -----

----- No dia vinte e um de abril, estive presente num encontro na Direção-Geral do Território, um encontro que versou sobre políticas urbanas e financiamento europeu. Foi bastante interessante, porque estavam presentes os pontos de contacto nacionais para alguns dos

programas que estão abertos agora e que vão abrir a breve trecho, e, portanto, foi muito relevante para perceber que oportunidades de financiamento é que existem. -----

-----Ainda neste mesmo dia, fomos, embora já soubéssemos anteriormente, formalmente notificados da decisão de aprovação de um financiamento para o Polo de Formação da Outurela, uma obra que já está concluída, já foi inaugurada e assim o Município vai receber um financiamento que corresponde a cerca de quarenta por cento do valor da obra, o que é excelente, porque a obra já está feita e, portanto, é uma ótima notícia. É um apoio significativo, uma vez que a obra já está concluída, vai permitir libertar financiamentos, verbas para outras ações e para outras obras que se pretendam concretizar. -----

-----No dia vinte e dois de abril, participei na Assembleia Geral da Associação de Turismo de Lisboa, da qual somos associados. Temos estado a fazer aqui algum esforço de charme, junto à Associação de Turismo de Lisboa, uma vez que é importante na internacionalização do nosso turismo. -----

-----Dia vinte e três de abril, estive presente na inauguração da requalificação do espaço público do Bairro dos Navegadores. Tanto a inauguração da requalificação do espaço público, como a inauguração do jardim de infância deste bairro tiveram financiamento PRR, no âmbito do programa Comunidades Desfavorecidas, que trouxe seis milhões e duzentos mil euros para o nosso Município. Foi uma obra que foi concretizada pela habitação e neste conjunto de seis milhões, existem outras intervenções noutros locais, estas foram duas delas e existem também projetos e materiais, que foram também financiados por este programa. -----

-----Entre os dias vinte e quatro e vinte e seis de abril, acompanhei o evento Oeiras Brincka, no Pavilhão dos Leões de Porto Salvo. É uma iniciativa que também o Município tem vindo a acarinhar há já algumas edições, dedicada às famílias, dedicada ao Lego e foi muito engraçado.- -----

-----No dia vinte e cinco de abril, estive naturalmente presente nas comemorações da



Câmara Municipal  
de Oeiras

Revolução. Participei na cerimónia do hastear da bandeira e não posso deixar de destacar aqui com bastante satisfação, a homenagem que foi prestada aos vários homenageados neste dia, todos eles pessoas relevantes para o nosso Município, mas não posso deixar de destacar três, Alda Lima, Jorge Pracana e João Corage dos Santos, que são destacados militantes do PSD.-----

----- Ainda no dia vinte e cinco, marquei também presença na inauguração do mural da democracia no passeio marítimo. -----

----- Relativamente às próximas iniciativas, queria destacar já este fim de semana, uma regata comemorativa dos Cento e Setenta Anos da Associação Naval de Lisboa, que irá decorrer na Marina de Oeiras, com partida na Marina e entrega de prémios aqui no Palácio Marquês de Pombal e a décima segunda edição, que também vai ocorrer antes da próxima reunião de Câmara, do evento Há Prova em Oeiras, nos jardins do Palácio Marquês de Pombal, no próximo fim de semana, com início dia oito até ao dia dez. -----

----- As montagens já estão em curso e é um evento, como todos nós sabemos, bastante icónico.” -- -----

**8 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO NETO: -----**

----- O **Senhor Vereador Nuno Neto** informou a Câmara do seguinte: -----

----- “No dia quinze de abril, decorreu a visita ao Bairro dos Navegadores, em Porto Salvo, com o Gabinete de Comunicação, o Departamento de Habitação Municipal e a Divisão de Promoção e Conservação da Habitação, para coordenação da cerimónia de inauguração de requalificação do espaço público e da creche Rainha Dona Leonor, por parte do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Oeiras. -----

----- No dia dezasseis de abril, estive presente na cerimónia de inauguração da decoração da Praça da Escola de Artes e Talentos do Centro Social e Paroquial de Barcarena, em Queluz de Baixo, o Movimentos dos Afetos. -----

----- No dia dezoito de abril, pela extraordinária obra de engenharia que é e pela

importância que assume para todos os futuros utilizadores, dar destaque à colocação da ponte pedonal aérea em Algés, onde estive presente apenas para apreciar a sua instalação.-----

-----No dia vinte e um de abril, decorreu a visita ao Palácio dos Aciprestes, em Linda-a-Velha, com o presidente da Fundação Marquês de Pombal e os dirigentes da entidade Produto do Ano Portugal, com o objetivo de apresentar o espaço adequado à realização do evento de atribuição de uma distinção institucional. O Município de Oeiras, foi abordado pela entidade, no sentido de lhe ser atribuído um reconhecimento institucional, de natureza externa e independente, enquanto autarquia de referência na promoção do bem-estar animal.-----

-----No mesmo dia, estive presente na apresentação da nova edição da “Oeiras em Revista”, no Templo da Poesia, no Parque dos Poetas. -----

-----Dia vinte e dois de abril, representei o Município de Oeiras na primeira reunião do grupo de trabalho metropolitano de bem-estar animal da Área Metropolitana de Lisboa, com a Unidade de Bem-Estar Animal, onde estiveram presentes representantes de todos os municípios, onde puderam dar nota das principais linhas de desenvolvimento nesta matéria.-----

-----E é importante porquê? -----

-----Porque esta primeira reunião marca agora o tempo para uma nova política que pode ser integrada entre todos, tendo sido efetuado o enquadramento estratégico da atuação da Área Metropolitana de Lisboa no domínio do bem-estar animal, em articulação com as vertentes dos assuntos sociais e da saúde pública. Procedeu-se ainda à análise da situação atual, designadamente, da existência de população de animais errantes, resultante do abandono de animais de companhia no território metropolitano, bem como à identificação dos principais desafios e constrangimentos associados a esta realidade.-----

-----Foi igualmente apresentada a proposta de criação da Rede Metropolitana de Bem-Estar Animal, tendo sido abordados os seus objetivos, o respetivo modelo de funcionamento e de governança, assim como a identificação de parceiros estratégicos a envolver. Por fim, foram



Câmara Municipal  
de Oeiras

discutidas as prioridades e linhas de ação a desenvolver de acordo com os eixos de intervenção definidos, nomeadamente, nas áreas da proteção e saúde animal, das infraestruturas e espaço público, da educação e comunidade e ainda da regulação e incentivos. -----

----- Dia vinte e três de abril, dar destaque também à inauguração da requalificação do espaço público e da Creche Rainha Dona Leonor, no Bairro dos Navegadores, obra que marca uma qualidade para aquele bairro e que, com a conclusão da Rua de Cima, que é a parte que falta, concluir-se-á a obra de intervenção geral no espaço público dos Navegadores, garantindo qualidade de vida, acessibilidade e espaço público de qualidade e usufruto para todos. -----

----- No dia vinte e quatro de abril, participei a convite da Fundação Marquês de Pombal e da Ludoteca, na construção do Laço Humano Azul, que assinalou o aniversário da Ludoteca, um importante equipamento social no Município de Oeiras. Participaram as crianças da Escola Básica Amélia Vieira Luís, marcando o mês de abril como o mês da prevenção dos maus-tratos na infância, afirmando-se esta iniciativa, como um momento de sensibilização e de reforço do compromisso coletivo com a proteção e o bem-estar das crianças.-----

----- No mesmo dia, representei, com o Senhor Presidente e a Senhora Vereadora Sílvia Breu, o Município de Oeiras, na Assembleia Municipal da Associação de Municípios de Cascais, Mafra, Oeiras e Sintra, para Tratamento de Resíduos Sólidos (AMTRES). -----

----- Ainda no dia vinte e quatro de abril, no Salão Imobiliário de Lisboa, a convite da KW Alfa Lisboa, empresa de mediação imobiliária, participei num podcast onde foi abordada a temática da habitação acessível em Portugal, sob o enfoque da passagem da intenção à execução e dos instrumentos necessários para assegurar respostas efetivas neste domínio. A reflexão incidiu sobre a habitação enquanto urgência social e a questão estrutural de dignidade e o papel do setor público e do setor privado, na construção das soluções de futuro, com particular atenção aos desafios colocados à articulação entre ambos. Foram igualmente analisados os principais constrangimentos ao aumento da oferta habitacional, designadamente, os processos de

licenciamento, as dificuldades de execução e os fatores que condicionam uma resposta mais célere e eficaz. No decurso da entrevista, foi ainda destacado o caso de Oeiras, enquanto exemplo concreto de políticas e decisões, não só na habitação pública, mas também na qualidade do território, pela atratividade de investimento e qualificação do território que nós representamos. Por fim, a conversa incidiu sobre a necessidade de compatibilizar a atratividade do mercado para o investimento, com a garantia de acesso à habitação, bem como sobre as perspetivas futuras quanto à possibilidade de assegurar, nos próximos anos, uma resposta habitacional digna para as famílias. -----

-----No dia vinte e cinco de abril, estive presente nas comemorações do quinquagésimo segundo aniversário, do Vinte e Cinco de Abril. Tivemos o hastear das bandeiras no Paços do Concelho, uma sessão solene com homenagem a ex-autarcas do Concelho, no Auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras, a atribuição de topónimo em homenagem a Otelos Saraiva de Carvalho na rotunda em frente à Biblioteca Municipal de Oeiras e a inauguração do painel “Constituição da República” do mural, alusivo ao Vinte e Cinco de Abril de mil novecentos e setenta e quatro, no passeio marítimo, junto à praia de Santo Amaro. -----

-----No dia vinte e seis de abril, domingo de manhã, estive em representação do Senhor Presidente, na inauguração da nova sede da Associação de Motociclistas Esquadra Eclética (AMEE), em Cacilhas. -----

-----Porque é que dou destaque a esta inauguração? -----

-----Porque quero dar realce à nova cedência em regime partilhado de instalações, que é uma forma que temos de conseguir alargar a oferta que damos às instituições que estão presentes no nosso território. É um espaço pequenino, mas com a função de reunir e de ser sede social, acolhendo duas instituições em utilização partilhada ao mesmo tempo. A AMEE tem vindo a desenvolver um trabalho meritório na promoção do motociclismo em segurança, valorizando simultaneamente o convívio, o espírito familiar e a participação em iniciativas de natureza



Câmara Municipal  
de Oeiras

cultural, desportiva e religiosa. O seu percurso demonstra bem o papel ativo que as associações desempenham na construção de uma comunidade mais próxima, participativa e solidária. -----

----- No dia vinte e oito de abril, com o Senhor Vereador Pedro Patacho, estivemos na Associação Juvenil AJUDE – Associação Juvenil para o Desenvolvimento, na Cruz Quebrada, para colocação do Selo Verde. A AJUDE é uma associação com intervenção na área social e comunitária, desenvolvendo diariamente atividades com crianças, jovens e famílias, promovendo valores de cidadania, inclusão e bem-estar, que se quis também associar ao movimento Espaço Amigo do Animal, passando a realizar as suas atividades com a presença de animais. É um espaço muito frequentado pelas famílias e pelos pais, e, portanto, estou certo de que este desenvolvimento abrirá também a comunidade aos animais domésticos.”-----

**9 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR ARMANDO SOARES: -----**

----- O **Senhor Vereador Armando Soares** informou a Câmara do seguinte: -----

----- “No âmbito das visitas na área da Cultura, Artes e Património Histórico tenho visitado os agentes culturais do Município. No dia um, visitei a Cooperativa de Habitação Económica Nova Morada, a Associação Trópico de Dança, a Associação de Moradores e Amigos da Tapada do Mocho. Queria também no âmbito das várias audiências que tenho feito, destacar uma que foi feita ao Celso Cleto, o Alma Mater do Dramax, que veio dar nota de que foi designado vice-presidente da Academia das Artes Cénicas Ibero-americana que tem sede em Madrid, que é presidida pelo ex-ministro da Cultura da Colômbia e que junta pessoas de dezassete países nomeadamente atores, cantores, bailarinos, encenadores e dramaturgos, sendo naturalmente uma honra sempre para Oeiras, poder ter mais um dos seus agentes culturais em funções internacionais. -----

----- Não irei falar já da ponte pedonal, o Senhor Vereador Nuno Neto que me antecedeu já falou por demais dessa grande efeméride que o concelho assinalou, aliás, era uma velha aspiração de todos aqueles que moram ali perto daquele local como sempre foi o meu caso

durante muitos e bons anos. -----

-----Queria também destacar no dia vinte e um, a apresentação da nova edição “Oeiras em Revista” e cumprimentar a esse propósito o Gabinete de Comunicação que tem sempre feito um excelente trabalho e uma vez mais demonstrou que consegue inovar e que consegue sempre nos surpreender. -----

-----Destacar no dia vinte e três de abril a minha falta que foi bastante notada por alguns dos meus amigos aqui presentes na inauguração da requalificação do espaço público Bairro dos Navegadores fase três, Creche e Jardim de Infância Rainha Dona Leonor, porque estava em representação do Senhor Presidente no Conselho Metropolitano que ia ter a presença do Senhor Secretário de Estado do Ambiente, em Palmela. -----

-----No dia vinte e quatro fui a convite do senhor presidente do Conselho de Administração dos SIMAS, dar um workshop sobre liderança e inteligência emocional nas instalações dos SIMAS aos trabalhadores. -----

-----No dia vinte e cinco, tive nas comemorações como todos nós, do aniversário do Vinte e Cinco de Abril e gostava também de destacar a esse propósito a excelente iniciativa de mais um agente cultural que foi o Teatro Bastardo que nos brindou com algo que, pelo menos eu verifiquei em todos os presentes, que nos comoveu a muitos de nós, pela excelente dramatização e às vezes é difícil inovar em coisas, enfim ao cabo, que acontecem todos os anos, e foi uma grande representação de uma companhia de jovens atores que conseguiram recriar e levar-nos um pouco até aquele ambiente do Vinte e Cinco de Abril, penso eu. -----

-----No dia vinte e oito, assinalámos o Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho, aqui internamente com a Unidade de Saúde e Segurança no Trabalho deslocando-se a Vila Fria e falando um pouco com todos aqueles trabalhadores e recomendando-lhes a utilização dos equipamentos de proteção individual entregando também alguns novos etc., falando ao fim ao cabo sobre aquilo que deve ser a sua proteção diária. -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Tive também na tomada de posse da Comissão Sindical do STAL, aqui no Salão Nobre. Ontem estive nas instalações da Federação Portuguesa de Futebol em representação do Senhor Presidente para receção da Seleção Nacional de Futebol de Praia sub-vinte, não sei se a seguem, que é campeã da Europa. -----

----- Por último, para terminar, apenas destacar no âmbito cultural, algumas situações que me parece que devo aqui mencionar. A primeira, a exposição de “Graça Morais – Uma Antologia”, que termina em agosto já vai acima dos dois mil e quinhentos visitantes, portanto, recomendo vivamente que até agosto, mais precisamente dia dezasseis se, depois, entretanto não for estendido, recomendo-vos vivamente que visitem porque certamente irá valer a pena o tempo despendido. -----

----- Dar-vos nota também que o concerto do coro comunitário “A Capela e o Povo”, cujo concerto foi no auditório da Escola Secundária Luís de Freitas Branco teve várias centenas de participantes. Foi um momento que eu próprio gostaria de ter ido, tive muita pena de não conseguir comparecer, mas sei que foi um verdadeiro sucesso e, portanto, queria também dar os parabéns a todos os envolvidos.-----

----- E por último, dar-vos nota de quem perdeu a Gisela João ou quem perdeu Sérgio Godinho, é normal que tenha perdido porque a taxa de ocupação foi de cem por cento.” -----

**10 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR PEDRO PATACHO:** -----

----- O **Senhor Vereador Pedro Patacho** prestou à Câmara as seguintes informações: ----

----- “No dia quinze de abril, estive presente no Encontro de Parcerias que transformam caminhos para a vida ativa de alunos com Necessidades Educativas Especiais, na Escola Secundária Sebastião e Silva. -----

----- No dia dezanove de abril, assisti ao quadragésimo terceiro Troféu CMO - Grande Prémio da Corrida das Localidades, em Queluz de Baixo. -----

----- No dia dezasseis de abril, estive presente na sessão de encerramento do ISEG JBC

Case Competition dois mil e vinte e seis, na Escola Secundária Sebastião e Silva. -----

-----No dia vinte e dois de abril, participei na inauguração da exposição de alunos da OIS - Eco-Escolas “Wetlands: um tesouro a conservar”, no Oeiras Parque. -----

-----Ainda durante este dia recebemos no nosso Concelho um seminário do Conselho Nacional de Educação, que amiúde organiza um pouco por todo o País estes encontros para debater questões, no âmbito das políticas públicas de educação e produzir recomendações da política pública ao Governo de Portugal.-----

-----Desta feita, o encontro que teve lugar em Oeiras na Escola Secundária Camilo Castelo Branco, foi dedicada ao tema Transferência de Competências para os Municípios Caminhos e Desafios. -----

-----Foi um dia inteiro com intervenções de investigadores, eu próprio, enquanto autarca, fiz uma conferência sobre aquilo que tem sido a experiência dos municípios neste processo de transferência de competências no domínio da educação e também debates com investigadores, no âmbito, das políticas públicas e profissionais ligados ao setor de educação. -----

-----No dia vinte e três de abril, assisti em representação do Senhor Presidente ao ato de inauguração da leitura em voz alta de “Dom Quixote de la Mancha”, por ocasião do Dia Mundial do Livro, organizado pela Embaixada de Espanha em Portugal e que se realizou no Instituto Espanhol Giner de los Rios, na Cruz Quebrada. -----

-----No dia vinte e quatro de abril, participei na visita às instalações da Confederação de Treinadores de Portugal, em Paço de Arcos. -----

-----No dia vinte e cinco de abril, estive presente nas comemorações do Vinte e Cinco de Abril de Mil Novecentos e Setenta e Quatro, em Oeiras. -----

-----No dia vinte e seis de abril, assisti ao quadragésimo terceiro troféu CMO - Corrida das Localidades, Grande Prémio de Caxias. -----

-----Neste mesmo dia, participei na cerimónia de entrega de prémios das Olimpíadas de



Câmara Municipal  
de Oeiras

Biologia, em Lisboa.-----  
----- Ainda durante este dia, estive na entrevista do programa Falar Global sobre as Olimpíadas de Biologia, em Lisboa. -----  
----- No dia a vinte e sete de abril, teve lugar o plenário, o primeiro deste mandato, do Conselho Municipal de Juventude, já com todos os seus membros designados. -----  
----- Tivemos oportunidade de apresentar e discutir aquilo que é o Plano de Atividades da Juventude para este ano de dois mil e vinte e seis, fazer um ponto de situação sobre a aprovação do Plano Municipal para a Juventude depois do processo de consulta pública já aprovado pela Câmara Municipal e pela Assembleia Municipal e de começarmos a preparar os planos sectoriais para a implementação deste documento estratégico, designadamente, para o primeiro biénio de dois mil e vinte e seis/dois mil e vinte e sete com as respetivas metas e indicadores, relativamente às várias medidas que aí estão previstas nas diversas linhas de orientação estratégica. -----  
----- Foi uma boa reunião, haverá um outro plenário já para a análise da primeira versão do plano operacional para o biénio dois mil e vinte e seis/dois mil e vinte e sete no final de junho, princípio de julho. -----  
----- No dia vinte e oito de abril, assisti com o Senhor Vereador Nuno Neto, à atribuição do Selo Verde - Espaço Amigo do Animal à AJUDE - Associação Juvenil para o Desenvolvimento, na Cruz Quebrada. -----  
----- No dia vinte e nove de abril, estive presente na cerimónia de apresentação das Bolsas Bridge, no edifício Atrium. -----  
----- Por fim, dar conta que hoje, dia vinte e nove de abril, teve lugar uma cerimónia importante, a apresentação da primeira edição do programa de Bolsas Bridge, chama-se em inglês “A bridge for your PhD”, trata-se de um programa de bolsas de investigação científica, desenhado para já com o ITQB Nova, que pode ser alargado a outras instituições e que tem ver com o seguinte, o nosso ecossistema de ciência português tem vários instrumentos de

financiamento de investigação científica em Portugal, mas muitas vezes parecem funcionar como pilares de um edifício, mas que não estão conectados entre si. -----

-----O que acontece, é que há estudantes que terminam os seus mestrados, têm condições de avançar para doutoramento, mas há um desfasamento de oito meses entre aquilo que é o fim dos seus estudos de mestrado e o resultado das candidaturas às bolsas de investigação e doutoramento da Fundação para a Ciência e Tecnologia. -----

-----O que sucede, é que muitos jovens com imenso potencial não têm condições de aguardar esses oito ou dez meses e escapam-se das instituições onde fizeram seu mestrado ou escapam-se inclusivamente do País, aproveitando as oportunidades para fazer o seu doutoramento em universidades estrangeiras. -----

-----As bolsas Bridge são um instrumento de retenção e captação de talento para o Município, porque proporcionam a quem terminou o seu mestrado a possibilidade de ter uma bolsa para continuar a fazer investigação científica e preparar a sua candidatura às bolsas de doutoramento da Fundação para a Ciência e Tecnologia sem que haja um “gap”, sem que tenha de sair da instituição onde fez o seu mestrado e sem que tenha de sair do seu país. -----

-----O programa acabou por se revelar tão interessante que recebeu inclusivamente candidaturas de todo o mundo, como seja da Índia, do Paquistão, do Reino Unido e de outros países da Europa, foram seleccionados entre dezenas de candidatos treze bolseiros, três dos quais estrangeiros que venceram estas bolsas. -----

-----Uns já cá estavam e permanecem, conseguimos que eles não se vão embora, outros vêm de vários pontos do País e do estrangeiro para Oeiras com esta bolsa Bridge para preparar a sua candidatura de doutoramento, para fazerem o seu doutoramento e a sua investigação no ITQB Nova. -----

-----Foi apresentado hoje com a presença do Senhor Presidente da Câmara e do Senhor Presidente da Direção do ITQB Nova e estamos obviamente muito contentes com o sucesso



Câmara Municipal  
de Oeiras

deste novo programa que se revelou muitíssimo atrativo para os jovens cientistas, não apenas em Portugal, mas no mundo, portanto, é um novo instrumento que temos para reter e captar talentos científicos jovem para o nosso Concelho.”-----

**11 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA TERESA BACELAR:**-----

----- A **Senhora Vereadora Teresa Bacelar** informou a Câmara do seguinte: -----

----- “No dia vinte e três de abril, estive presente na inauguração da requalificação do espaço público do Bairro dos Navegadores, fase três e requalificação da Creche e Jardim de Infância Rainha Dona Leonor. -----

----- Como têm conhecimento, este mês de abril é um mês que é dedicado ao Mês Azul, que é o mês da prevenção dos maus-tratos na infância e normalmente fazem-se várias atividades, como por exemplo, estes laços azuis que são colocados em vários edifícios, como estão aqui na Câmara, no Palácio do Marquês de Pombal e nas Juntas de Freguesia. -----

----- Houve uma conferência também sob o nome “Saúde Mental na Primeira Infância: o Contributo das IPSS”, isto porque, como sabemos, cada vez mais a saúde mental na infância e adolescência é um tema que nos preocupa e as IPSS podem servir como um fator protetor desta questão. --- -----

----- No dia vinte e quatro de abril, participei a convite da Fundação Marquês de Pombal, no âmbito do mês da prevenção dos maus-tratos na infância, na construção do Laço Azul. -----

----- No dia vinte e cinco de abril, estive presente nas comemorações do Vinte e Cinco de Abril, no hastear da bandeira e na sessão solene no auditório da Biblioteca Municipal. -----

----- Amanhã, dia trinta de abril, teremos o Laço Azul pelas onze horas da manhã, estão todos convidados e será no Estádio Mário Wilson, quem se quiser juntar às crianças que vão fazer o Laço Azul para sensibilizar toda uma comunidade contra os maus-tratos na infância, serão todos bem-vindos. -----

----- No dia vinte e três de abril, estive em representação do Senhor Presidente, na

comemoração dos quarenta anos do primeiro transplante de coração em Portugal. Esta cerimónia foi integrada no quadragésimo sexto aniversário do Hospital de Santa Cruz e teve lugar no Templo da Poesia. Esteve presente a Senhora Ministra da Saúde e claro o Presidente do Conselho de Administração da ULS Lisboa Ocidental. Foi uma cerimónia muito emocionante, porque a equipa que fez parte deste transplante estava na sua maioria presente, já com uma certa idade, com uma grande nostalgia, falaram-nos deste dia, dos dias que antecederam e dos dias posteriores, vários relatos, várias histórias e realmente com tantas questões nesta altura, no momento que vivemos, nunca teria sido possível fazer este transplante, com as questões todas agora da ética e do politicamente correto, ninguém teria recebido um coração. -----

-----Hoje, estive presente a convite da PMI Portugal, a abrir o encontro do PMI Global Summit Series - Lisboa, no Centro de Congressos de Lisboa, onde tive a honra de dar as boas-vindas a Portugal, a pessoas oriundas de quarenta e seis países, porque este Summit era suposto ser no Dubai e tendo em conta o que se está a passar naquela zona do globo, passou para Lisboa e tive a honra e o privilégio de ser a representante portuguesa juntamente com o Ministro da Presidência, a dar as boas-vindas a Portugal e a falar sobre o impacto que o Project Management Institute tem nas instituições do terceiro setor e levar o nome do Município de Oeiras a estes países.-----

-----Para terminar, quero também entregar ao Senhor Vice-Presidente mais uma distinção para o Município de Oeiras, no âmbito das políticas nas áreas social e da saúde, mais uma bandeira de mérito social e mais certificados que nos distinguem.” -----

**12 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SUSANA DUARTE:** -----

-----A **Senhora Vereadora Susana Duarte** prestou à Câmara as seguintes informações:

-----“No dia dezasseis de abril, estive presente e não poderia deixar de falar sobre isto, na inauguração da que nós chamamos Rua dos Afetos, em Queluz de Baixo, embora seja o “Movimento Cidade dos Afetos”, criado em dois mil e catorze. Estas iniciativas reforçam a



Câmara Municipal  
de Oeiras

importância dos afetos como fator de promoção de saúde, contribuindo para a redução de conflitos e para o reforço da coesão social. Aquela praça ficou muito bem iluminada e dizer que é uma festa ver não só os mais velhos, mas também os mais novos, a envolverem-se neste evento. -----

----- No dia dezassete de abril, estive em representação do Senhor Presidente e da Câmara Municipal de Oeiras, no nono aniversário da Associação Capacitare, onde tive a oportunidade de não só representar o Município, mas também falar sobre o papel dos municípios e das empresas para preparar o talento do amanhã, debatendo sobre capacitação e formação de empreendedores, como forma de construir estratégias e visão de futuro. -----

----- No dia dezoito de abril, tivemos mais uma edição do Mercado do Bairro, a segunda edição no Mercado de Paço de Arcos. Foi novamente um sucesso, o que provou que este mercado, que nasceu no bairro e agora vai para o além-fronteiras, diria eu, tem tido um enorme sucesso, principalmente quando arrisca em novas localizações. Este foi um excelente evento, onde mais uma vez esta viagem multicultural, através de produtos artesanais e gastronómicos feitos e preparados pelos próprios moradores dos bairros municipais, sobretudo de produtos com identidade africana, maioritariamente de Cabo Verde, viu os seus frutos. Este evento não seria possível sem a parceria obviamente da Associação Pombal Vinte e Um, que tem aqui feito a relação entre os vários moradores, que são entre eles artesãos, mas também produtores, dos vários bairros municipais. -----

----- No dia vinte e dois de abril, tivemos o seminário sobre Transferência de Competências em Educação para os Municípios, com o Senhor Vereador Pedro Patacho, na Escola Secundária Camilo Castelo Branco. Nesta conferência, eu só pude participar na primeira parte, mas foi muito interessante, mostrando aquilo que é a reflexão feita nas escolas de Oeiras. -

----- No dia vinte e três de abril, participei na inauguração, que já aqui falámos, mas que eu não poderia deixar de falar dela, não só pelo quanto falámos dela no mandato passado, que foi

do espaço público do Bairro de Navegadores e obviamente a inauguração e requalificação da Creche e Jardim de Infância Rainha Dona Leonor. Eu concordo com muito do que aqui foi mencionado e redobrar aquilo que foi dito pelos Senhores Vereadores e pelo Senhor Presidente nesse dia, é provavelmente um dos melhores espaços públicos que temos no Concelho. -----

-----No dia vinte e quatro de abril, estive presente com a Senhora Vereadora Mariana Coelho, em mais uma edição do “OeirasBrincka”, no pavilhão do Grupo Desportivo dos Leões, de Porto Salvo. É realmente incrível ver aquelas fantásticas construções que põem à prova, não só a engenharia, mas também a criatividade de muitos dos que participam.-----

-----Parabéns por mais este evento. -----

-----Dar ainda nota, porque não poderia deixar de o fazer, sobre o Vinte e Cinco de Abril, porque estamos aqui, ao fim dos dois anos das comemorações dos Cinquenta Anos do Vinte e Cinco de Abril, que foi um momento marcante para todos, principalmente para aqueles, como eu, que no anterior mandato começámos a trabalhar neste projeto e que agora “chega ao fim”, porque eu acho que não vai ser um fim, pois há muitos eventos que ficaram. Eu acho que isto é a prova de que aquilo que fizemos foi muito para além do que é uma mera comemoração dos Cinquenta Anos, foi uma comemoração daquilo que é a democracia e exemplo disso, também foi e quero destacar aqui, a inauguração do último painel do Passeio da Democracia, pela talentosa Mafalda Gomes. Trata-se de uma proposta que o PSD fez na altura e que eu fiz em nome do PSD, com este objetivo muito simples, que foi o de levar a nossa história política aos mais jovens através da arte urbana e acho que superámos esse objetivo. Tivemos na altura algum receio do vandalismo, especialmente nos painéis do Verão Quente e do Vinte e Cinco de Novembro, mas creio que conseguimos provar que a democracia é realmente feita de respeito pela memória. E lá estão eles, para quem quiser ver, no Passeio Marítimo, estes símbolos de liberdade, democracia e humanismo. -----

-----Quero ainda agradecer, neste momento de balanço, obviamente ao Senhor Presidente



Câmara Municipal  
de Oeiras

Isaltino Morais, por ter acreditado neste projeto, a toda a comissão, porque eram vários gabinetes e várias pessoas, mas destacar que neste projeto trabalharam connosco e com quem eu trabalhei mais perto, ao Departamento de Cultura, com o doutor Gaspar Matos e o doutor Rui Governo, com o Gabinete de Comunicação, o doutor Nuno Martins e a Divisão de Conservação e Administração Direta, o engenheiro Nuno Guerreiro, que também ajudou muito para a execução daqueles painéis e que agora torna possível e real este projeto. Por isso, a história da democracia está na rua e é acessível a todos, o que mostra que também é possível fazer e contar a história de uma forma diferente.-----

----- No dia vinte e sete de abril, participei com o Senhor Presidente Isaltino Morais e a Senhora Vereadora Teresa Bacelar, nas comemorações do Dia da Libertação dos Presos Políticos da Cadeia de Caxias, uma iniciativa promovida pela União de Resistentes Antifascistas Portugueses (URAP), numa cerimónia realizada nas imediações do monumento “Libertados e Libertadores”, em Caxias. Marcaram também presença representantes da União de Resistentes Antifascistas Portugueses, antigos prisioneiros políticos e familiares. Esta iniciativa reforça a importância da preservação da memória histórica e da valorização contínua da liberdade e da democracia. -----

----- Hoje, dia vinte e nove de abril, estive de manhã com o Senhor Presidente e alguns Vereadores do Executivo, na entrega de bolsas Bridge a vários cientistas e investigadores que se encontram a iniciar as suas teses de Doutoramento. Esta parceria resulta de uma longa e frutífera parceria entre o ITQB Nova e o Município de Oeiras, cujos méritos são reconhecidos na área da ciência e da inovação, particularmente na formação avançada, na atração de talento científico e no envolvimento da comunidade com a ciência e a tecnologia.-----

----- Deixo ainda nota sobre os eventos futuros. -----

----- No dia um de maio, sexta-feira, a Feira da Bagageira, junto ao mercado de Porto Salvo, das nove às dezoito horas. -----

-----No dia dois de maio, sábado, a Feira de Artesanato, em Paço de Arcos, na Praceta Dionísio Matias, das nove às dezoito horas, o Mercado na Praça, no Mercado de Algés, também das nove às dezoito horas e no Mercado Biológico, no Jardim Municipal de Paço de Arcos e de Algés.”-----

### 13 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR HÉLDER SÁ:-----

-----O **Senhor Vereador Hélder Sá** informou à Câmara do seguinte:-----

-----“A propósito da atribuição da designação toponímica em homenagem a Otelos Saraiva de Carvalho cumpre-me dizer o seguinte. Em primeiro lugar, ainda que a deliberação tenha sido tomada em reunião da Câmara de nove de novembro de dois mil e vinte e dois, proposta de deliberação número mil e nove, de dois mil e vinte e dois, a mesma padece de uma lacuna, pois nos termos do Regulamento Municipal Toponímico, artigo quarto, número um, a Junta de Freguesia de Oeiras, São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias não terá sido consultada. Não encontramos o parecer a que alude o citado artigo. -----

-----Em segundo lugar para manifestar o desagrado e repúdio do Partido Chega pela homenagem toponímica prestada a Otelos Saraiva de Carvalho, tanto mais que o currículo vitae que acompanhou a proposta de deliberação branqueou os seus crimes, por exemplo, a emissão de mandados de captura e a prisão de centenas de pessoas sem culpa formada a partir de onze de março de mil novecentos e setenta e cinco com a criação do COPCON. -----

-----A referência à expressão “diretório” podia ter sido “politburo”, e aos seus membros Costa Gomes, Vasco Gonçalves e Otelos é bastante elucidativa do que o trio de golpistas pretendiam, a instalação de um regime comunista. -----

-----Esta homenagem do Município de Oeiras e do mentor da proposta é um insulto a Gaspar Castelo Branco, diretor-geral dos serviços prisionais e a mais doze cidadãos assassinados pelo grupo terrorista FP Vinte e Cinco, militares da GNR e até um bebé de quatro meses, assassinado num ataque bombista. -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- A expressão utilizada no currículo “revolucionário generoso”, a omissão dos crimes de sangue são uma vergonha. A democracia nada deve a Otelo Saraiva de Carvalho, seja o nome de uma rotunda, seja um busto. -----

----- A amnistia a Otelo Saraiva de Carvalho e aos restantes terroristas do FP Vinte e Cinco foi reconhecimento mais do que suficiente pela sua participação no golpe militar no Vinte e Cinco de Abril de Mil Novecentos e Setenta e Quatro. A este currículo fofinho podia aplicar-se a frase publicitária que virou adágio popular “Omo lava mais branco”.-----

----- A propósito da referência ao Bangladesh feita pelo Senhor Vice-Presidente sugiro que, caso o Município de Oeiras tenha gemação com a autarquia do Bangladesh, patrocine a construção de estátua a Otelo Saraiva de Carvalho naquele país.” -----

**14 - RESPOSTAS ÀS INTERVENÇÕES DOS SRS. VEREADORES:** -----

----- Reportando-se às questões suscitadas pelos Senhores Vereadores o **Senhor Vice-Presidente** referiu:-----

----- “Agradeço desde já a proposta generosa de um vereador do Chega para nós fazermos uma cooperação descentralizada com o Bangladesh, naturalmente pela relação histórica de Portugal com o subcontinente indiano, que data do século dezasseis e pela relação histórica que temos com aquelas pessoas. -----

----- Folgo ver que alguém do Chega continua próximo da população do subcontinente indiano, reconhecendo a nossa relação, afinal de contas, nós chegámos lá primeiro, portanto, como não reconhecer?-----

----- Talvez até aproveitando pela própria vice-presidente do seu partido ser descendente do subcontinente indiano.-----

----- Dizer à Senhora Vereadora Susana Duarte duas coisas. -----

----- Uma, que fez muito bem a recordar o papel da comissão para a comemoração.-----

----- Dois, cometeu uma grande injustiça, que foi esquecer o papel da Senhora Vereadora

Ana Filipa Laborinho nessa comissão. Porque felizmente, eu que presidi àquela comissão, lembro-me, até como o Partido Socialista tem sido muito “useiro e vezeiro” em criticar os pelouros da Vereadora Ana Filipa Laborinho, cabe a alguém defendê-la, não é?-----

-----Então, assumo eu essa defesa. -----

-----Na comissão das comemorações dos Cinquenta Anos do Vinte e Cinco de Abril e da construção da democracia portuguesa e lembrar, para quem tem alguma falta de memória, que para construir uma democracia foi preciso fazer um golpe de Estado, contra o regime do Estado Novo, ainda que desconfortável para alguns, assim é, foi preciso fazer aquele golpe de Estado e nós celebrámos desde o momento do golpe de Estado até que entrou em vigor a Constituição da República Democrática, que nos permite a nossa vida coletiva. E naquela comissão, eu por acaso lembro-me bem, já que presidi à mesma, das propostas que foram realizadas pela Vereadora Susana Duarte, pelo PSD e pela Vereadora Ana Filipa Laborinho, particularmente no papel das mulheres na transição. daquele período, de como as mulheres viviam no passado, como puderam passar a viver, como puderam ser iguais, como puderam estar protegidas legalmente, poder viajar, poder ser magistradas, poder ser diplomatas, não ter de pedir autorização ao marido ou ao pai para poderem ser pessoas, portanto, permitam-me assim, ter utilizado a Vereadora Susana Duarte para apanhar a boleia, de elogiar o papel também da Vereadora Ana Filipa Laborinho, naquela comissão.-----

-----Depois dizer sobre o ânimo dos serviços naquela comemoração e eu aí tenho de fazer justiça ao que a Vereadora Susana Duarte disse, particularmente ao Diretor da Cultura, doutor Gaspar Matos, que foi muito participativo e que ainda nos últimos dias, me enviou umas fotografias do coro, do quão difícil foi convencer esta Câmara a fazer aquele coro. Não sei se se lembram, nós começámos as comemorações a cantar, a cantar no fim do vinte e quatro de abril, para o dia vinte e cinco de abril, exatamente como se começou o Vinte e Cinco de Abril, a cantar, depois lá vieram os militares fazer a sua parte, mas nós começámos a cantar e



Câmara Municipal  
de Oeiras

terminámos com os concertos. -----  
----- Começámos com música, terminámos com música.-----  
----- Eu como sou católico, nós acreditamos que cantar é rezar duas vezes, portanto, nós  
ao que parece, celebrámos a democracia duplamente, com dupla emoção. -----  
----- Agradecer o trabalho de todos os serviços envolvidos, os artistas, de quem veio aqui  
falar, falámos do Portugal, daí talvez o Senhor Presidente ter falado disso no discurso do Vinte e  
Cinco de Abril, desde o Portugal de mil quatrocentos e quinze, até ao Portugal que voltou à  
exiguidade peninsular e começou e voltou a pensar-se como um País exclusivamente europeu, o  
que isso significou para nós, o papel das mulheres, a alimentação, as exposições que se fizeram  
foi de uma riqueza tremenda.-----  
----- Eu não consigo dizer se algum outro município terá feito umas comemorações iguais  
à nossa. --- -----  
----- Nós até fomos criticados por colocar uma chaimite, quem não quer perceber, não  
percebe. --- -----  
----- Nós colocámos uma chaimite, porque a chaimite foi o veículo que foi utilizado como  
símbolo do golpe do Vinte e Cinco de Abril. Ficou durante todo o período até à entrada em vigor  
da Constituição, dos cinquenta anos da entrada em vigor da Constituição, porque nesse período  
os militares voltaram às casernas, que é o seu normal. -----  
----- Quisemos fazer toda a simbologia do período revolucionário, desde o golpe até à  
entrada em vigor da Constituição. Foram dois anos espetaculares em termos de comunicação do  
que foi a construção do período democrático, sem amarras para ninguém, exceto para os radicais,  
que não querem comemorar nada, porque ambos estavam a tentar fazer-nos, uns voltar à  
penumbra, outros entrar noutra tipo de penumbra e nós, como quisemos viver na luz, começámos  
a cantar e acabámos a cantar.” -----

**15 - INFORMAÇÕES - SR. VICE-PRESIDENTE:**-----

-----O **Senhor Vice-Presidente** prestou à Câmara as seguintes informações: -----

-----“Começar por dizer, que estive acompanhando pelo Senhor Presidente numa viagem a Macau, concretamente na assembleia da UCCLA, onde Oeiras foi eleita para uma das vice-presidências desta associação. -----

-----Considero que foi interessante que um município com quarenta e seis quilómetros quadrados tenha sido eleito para a vice-presidência da mais importante organização de cidades e municípios de língua portuguesa, envolvendo dezenas e dezenas de municípios de um país, que hoje, como se dizia há pouco celebra a sua exiguidade continental, mas não deixou de ter a sua história, reconhecendo a história da Ásia até à América do Sul por todos os países por onde fomos passando.-----

-----No dia dezassete de abril, estive presente em substituição do Senhor Presidente na abertura da “OpEx Portugal Summit” um evento respeitante à reorganização de processos das empresas.-- -----

-----No dia dezoito de abril, o Senhor Vereador Nuno Neto já falou entretanto, da colocação da ponte pedonal sobre a marginal e a linha férrea, no Dafundo.-----

-----Graças aos meus pelouros já tinha visitado esta obra antes de lá estar a ponte e posso dizer um detalhe importante, para quem gosta do pôr do sol, há dois sítios maravilhosos em Oeiras onde se pode ver, para mim, é no Siesta, passando a publicidade, é um restaurante mexicano, em Algés ou na passagem superior.-----

-----Depois de ser construída a segunda passagem superior em Algés junto ao restaurante Caravela D’Ouro dará origem, certamente, a algumas das mais belas fotografias do pôr do sol no Concelho de Oeiras. -----

-----No dia vinte de abril, em substituição do Senhor Presidente, estive na receção oferecida pelo Governo da Região Administrativa de Macau, na sala do Tejo Meo Arena. -----

-----No dia vinte e um de abril, assisti nos SIMAS à entrega das molduras com as



Câmara Municipal  
de Oeiras

fotografias do Dia da Mulher. -----  
----- Como não tinham feito antes, os SIMAS celebraram o papel da mulher na construção dos SIMAS modernos, atenção, só mais tarde é que as mulheres começaram a trabalhar naqueles serviços e hoje a maioria dos funcionários já são do género feminino. -----  
----- No dia vinte e três de abril, estive presente na inauguração de um espaço público no Bairro dos Navegadores e da requalificação da Creche e Jardim de Infância Rainha Dona Leonor.-----  
----- O Senhor Vereador Nuno Neto cometeu aqui um erro, porque não disse o quanto a requalificação daquele bairro noutras fases foi utilizada no mandato anterior contra a Câmara Municipal. -----  
----- Houve uma empresa que, por razões financeiras abandonou a obra e tivemos de relançar o concurso. Na altura, foi dito tudo sobre os serviços do Departamento de Habitação da Câmara, que não estavam preocupados, que não estavam a procurar fazer nada para resolver o problema, como se nós não estivéssemos condicionados à lei. -----  
----- Quando uma empresa abandona uma obra nós temos de lançar novo concurso e cumprir a lei, nós assim fizemos, já vamos na terceira fase e brevemente teremos todo o bairro requalificado no seu espaço público.-----  
----- No dia vinte e cinco de abril, assisti às cerimónias alusivas a este dia, inclusive, na atribuição do topónimo reconhecendo uma fase da vida de Otelos Saraiva de Carvalho, alguma coisa positiva que ele trouxe ao País. -----  
----- Também estive na finalização dos morais no Passeio da Democracia, no Passeio Marítimo, é o quarto moral de Mafalda Gonçalves, uma artista que nós não conhecíamos e que abdicou de estar na sua grande primeira exposição internacional realizada em Berlim. -----  
----- Abdicou de estar na abertura da exposição para estar no Passeio da Democracia, é um ato que muito nos deve sensibilizar, porque já tivemos artistas que depois de serem apoiados

pelo Município, quiseram trocar-nos com outras exposições, em sítios considerados mais relevantes para eles e a Mafalda Gonçalves não abandonou quem lhe reconheceu o talento. -----

-----No dia vinte e seis de abril, estive também presente no septuagésimo sétimo aniversário da SERUL, em Leceia, uma associação com um trabalho fabuloso com o envolvimento da comunidade e com as crianças da Escola Visconde de Leceia. -----

-----No dia vinte e sete de abril, assisti à Convenção ASD Convention AeroSpace and Defence Convention, que é a Confederação das Indústrias de Aeronáutica Espaço e Defesa Europeias, que fez o seu encontro entre Oeiras e Cascais, mais propriamente no Templo da Poesia.”-----

#### **16 - APRESENTAÇÃO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS FINANCIAMENTOS (PRR E PT 2030) - PONTO DE SITUAÇÃO (ABRIL DE 2026): -----**

-----O Diretor do Departamento de Finanças e Património, **doutor Bruno Mouco**, fez uma apresentação a qual fica inserida no Salão Nobre Digital. -----

-----A **Senhora Vereadora Mariana Coelho** referiu o seguinte: -----

-----“Relativamente ao PT Vinte-Trinta, vimos aqui como data de conclusão dois mil e trinta, mas queria dar nota de que nós temos candidaturas que temos de fazer até trinta de junho de dois mil e vinte e seis. -----

-----Portanto, só para destacar que vamos ter de pedir aos serviços que, obviamente, colaborem, porque ainda temos dezassete candidaturas para fazer até ao final de junho, para não perdermos financiamento do PT Vinte-Trinta, não obstante, a execução ser até dois mil e trinta, só para dar nota, para clarificar.” -----

-----Intervindo o **Senhor Vice-Presidente**:-----

-----“Senhores Vereadores, aproveito para clarificar também, que na maior parte dos casos, a perda de financiamento não respeita ao Município, respeita ao Governo da República, aos governos da República e às regras obtusas que foram colocadas para este quadro de



Câmara Municipal  
de Oeiras

financiamentos. Nós, por exemplo, na escola José Augusto Lucas, estamos à espera de que o Governo da República nos indique a solução para financiar uma escola, que não era da Câmara, que foi entregue à Câmara com promessa do correspondente envelope financeiro e agora descobrimos que o dinheiro não chega e que se recorrermos ao empréstimo de bem, onde temos de recorrer, só está naquele empréstimo cinquenta por cento das necessidades para a Área Metropolitana de Lisboa. -----

----- Assim vai a República.” -----

**17 - PROPOSTA Nº. 365/26 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 12ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA:-----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, ratificar o despacho de catorze de abril de dois mil e vinte e seis, aposto na informação número INT-CMO/dois mil e vinte e seis/oito mil trezentos e sessenta e dois, referente à décima segunda alteração orçamental permutativa, de dois mil e vinte e seis, no valor movimentado de cento e oitenta e oito milhões quinhentos e quarenta e nove mil euros e sessenta e oito cêntimos, na despesa. -----

----- Nos termos do ponto oito ponto três ponto um ponto cinco, das considerações técnicas anexas ao Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A, de mil novecentos e noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro, artigo quadragésimo sexto-B, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro.-----

----- Alínea d), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

**18 - PROPOSTA Nº. 366/26 - DCP - Pº. 401/DCP/2026 - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, PARA AQUISIÇÃO DA**

**PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE DE EDIFÍCIOS, INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E EVENTOS, NA MODALIDADE DE FORNECIMENTO CONTÍNUO - DECISÃO DE CONTRATAR E PEÇAS DO PROCEDIMENTO: -----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a adoção de um procedimento por concurso público, com publicidade internacional para a aquisição da prestação de serviços de limpeza e higiene de edifícios, instalações, equipamentos e eventos, sob a gestão do Município de Oeiras, incluindo as Unidades Locais de Saúde, na modalidade de fornecimento contínuo. -----

-----A definição do preço base total em três milhões novecentos e dois mil quatrocentos e trinta e nove euros), acrescido de IVA à taxa legal em vigor.-----

-----As peças do procedimento.-----

-----A composição do júri do procedimento e a respetiva delegação de competências.-----

-----Nos termos dos artigos trigésimo sexto, número um, trigésimo oitavo, quadragésimo, número um, alínea c) e número dois, sexagésimo sétimo, número um e sexagésimo nono, número dois, do Código dos Contratos Públicos e artigo décimo oitavo, número um, alínea b), do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de mil novecentos e noventa e nove, de oito de junho, aplicável por força do artigo décimo quarto, número um, alínea f), in fine do preâmbulo do Código dos Contratos Públicos, conjugado com o artigo trigésimo terceiro, número um, alínea f), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Alínea c), do artigo quadragésimo sétimo, da Lei número noventa e oito, de mil novecentos e noventa e sete, de vinte e seis de agosto, com as alterações introduzidas pelas Leis número quarenta e oito, de dois mil e seis, de vinte e nove de agosto, trinta e cinco, de dois mil e sete, de treze de agosto, três-B, de dois mil e dez, de vinte e oito de abril, sessenta e um, de dois



Câmara Municipal  
de Oeiras

mil e onze, de sete de dezembro, dois, de dois mil e doze, de seis de janeiro, vinte, de dois mil e quinze, de nove de março, quarenta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e oito de dezembro, vinte e sete-A, de dois mil e vinte, de vinte e quatro de julho, doze, de dois mil e vinte e dois, de vinte e sete de junho e cinquenta e seis, de dois mil e vinte e três, de seis de outubro. -----

**19 - PROPOSTA N.º. 367/26 - DPS - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS EDUCACIONAIS AO CENTRO DE CULTURA E DESPORTO, ANO LETIVO 2025/2026 - 1.ª. TRANCHE DE 2026 (JANEIRO A ABRIL): -----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a atribuição da primeira tranche do subsídio educacional referente aos meses de janeiro a abril, ao Centro de Cultura e Desporto - Organização Social dos Trabalhadores da Câmara Municipal de Oeiras e Serviços Municipalizados, no montante de setenta e quatro mil novecentos e dois euros e sessenta e seis cêntimos. - -----

----- Nos termos da alínea p), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, com declarações de retificação números cinquenta-A, de dois mil e treze, de onze de novembro, e quadragésimo sexto-C, de dois mil e treze, de um de novembro, conjugada com os artigos quarto e quinto, do Decreto-Lei número treze, de dois mil e onze, de vinte e cinco de janeiro. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho. -----

**20 - PROPOSTA Nº. 368/26 - SIMAS - ADJUDICAÇÃO DO PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, PARA A EXECUÇÃO DA EMPREITADA DESTINADA À “REABILITAÇÃO DAS COBERTURAS E DA FACHADA DO EDIFÍCIO SEDE DOS SIMAS, EM OEIRAS” - NOMEAÇÃO DE COORDENADOR DE SEGURANÇA EM OBRA E DIRETOR DE FISCALIZAÇÃO - NOMEAÇÃO DO REPRESENTANTE DO DONO DE OBRA NO DECORRER DA EMPREITADA - NOMEAÇÃO DE NOVO GESTOR DE EXECUÇÃO DO CONTRATO - PD 69-SIMAS/2026:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião realizada em vinte de abril na qual deliberou autorizar a adjudicação da proposta apresentada pela empresa “Optibuilding, Limitada”, para a execução da empreitada destinada à “Reabilitação das coberturas e da fachada do Edifício Sede dos SIMAS, em Oeiras”, pelo valor de quinhentos e vinte e quatro mil novecentos e cinquenta e dois euros e trinta e cinco cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, valor a suportar pelos SIMAS, enquanto entidade adjudicante, com um prazo de execução de noventa dias, prevendo-se que a mesma decorra entre junho e agosto de dois mil e vinte e seis, com a execução financeira a ocorrer integralmente no ano de dois mil e vinte e seis. -----

-----A celebração de contrato escrito.-----

-----A respetiva minuta.-----

-----A nomeação do engenheiro Luís Filipe Niza dos Santos Amaro, como representante do dono da obra no decorrer da empreitada. -----

-----A nomeação da engenheira Vânia Isabel da Silva Figueiredo, como coordenadora de segurança em fase de obra e como diretora de fiscalização da mesma empreitada. -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- A designação do engenheiro Bernardo Luz Aboim, como novo gestor do contrato, em substituição do engenheiro Luís Filipe Amaro, com a função de acompanhar permanentemente a execução do mesmo, em todos os seus aspetos, e ainda delegar no mesmo a adoção de todas as medidas conducentes à boa execução do contrato, nomeadamente, as necessárias à correção de desvios, defeitos ou outras anomalias, detetadas na sua execução, tendo como substituto, nas suas faltas e impedimentos, o seu superior hierárquico. -----

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

----- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

**21 - PROPOSTA Nº. 369/26 - SIMAS - ADJUDICAÇÃO DO PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, PARA A EXECUÇÃO DA EMPREITADA DESTINADA À REABILITAÇÃO DO SISTEMA DE IMPERMEABILIZAÇÃO DAS COBERTURAS DAS CÉLULAS “3” E “4”, DO RESERVATÓRIO DA ATALAIA, NO CONCELHO DA AMADORA - NOMEAÇÃO DE COORDENADOR DE SEGURANÇA EM OBRA E DIRETOR DE FISCALIZAÇÃO - NOMEAÇÃO DO REPRESENTANTE DO DONO DE OBRA NO DECORRER DA EMPREITADA - NOMEAÇÃO DE NOVO GESTOR DE EXECUÇÃO DO CONTRATO - PD 70-SIMAS/2026: -----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião realizada em vinte de abril na qual deliberou autorizar a adjudicação da proposta apresentada pela empresa “Redecor - Revestimentos de Proteção e Decoração,

Sociedade Anónima”, para a execução da empreitada destinada à “Reabilitação do sistema de impermeabilização das coberturas das células “três” e “quatro” do Reservatório da Atalaia, no Concelho da Amadora”, pelo valor de cento e quarenta e nove mil novecentos e sete euros e noventa e nove cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, valor a suportar pelos SIMAS, enquanto entidade adjudicante, com um prazo de execução de sessenta dias, prevendo-se que a mesma decorra entre junho e julho de dois mil e vinte e seis, com a execução financeira a ocorrer integralmente no ano de dois mil e vinte e seis.-----

-----A celebração de contrato escrito, aprovação da respetiva minuta. -----

-----A nomeação do engenheiro Luís Filipe Niza dos Santos Amaro, como representante do Dono da Obra no decorrer da empreitada.-----

-----A nomeação do engenheiro Filipe do Carmo Rosado Caeiro, como coordenador de segurança em fase de obra e como diretor de fiscalização da mesma empreitada -----

-----A designação do engenheiro Bernardo Luz Aboim, como novo gestor do contrato, em substituição do engenheiro Luís Filipe Amaro, com a função de acompanhar permanentemente a execução do mesmo, em todos os seus aspetos, e ainda delegar no mesmo a adoção de todas as medidas conducentes à boa execução do contrato, nomeadamente, as necessárias à correção de desvios, defeitos ou outras anomalias, detetadas na sua execução, tendo como substituto, nas suas faltas e impedimentos, o seu superior hierárquico.-----

-----Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

-----Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

**22 - PROPOSTA Nº. 370/26 - SIMAS - EMPREITADA DE CONCEÇÃO/CONSTRUÇÃO DESTINADA À OBRA DE PREVENÇÃO, CONTROLO E MITIGAÇÃO DE CHEIAS NA**



Câmara Municipal  
de Oeiras

**BACIA DE DRENAGEM DA RIBEIRA DE MASSAMÁ, AO LONGO DA AVENIDA INFANTE DOM HENRIQUE, EM TERCENA, NO CONCELHO DE OEIRAS - RATIFICAÇÃO DO APOIO AO COFINANCIAMENTO DA OPERAÇÃO ATRAVÉS DE CANDIDATURA AO PROGRAMA AÇÃO CLIMÁTICA E SUSTENTABILIDADE - SUSTENTÁVEL 2030 - RATIFICAÇÃO DA CANDIDATURA E DO TERMO DE ACEITAÇÃO/ASSUNÇÃO DAS OBRIGAÇÕES INERENTES - PD 71-SIMAS/2026: -----**

----- I - O **Senhor Vice-Presidente** usou da palavra: -----

----- “Neste caso, esta proposta é particularmente importante, porque visa garantir o financiamento do sustentável Programa Vinte/Trinta, pelo menos em oitenta e cinco por cento. --

----- Dar nota, que esta é uma ribeira intermunicipal que, dada a obtusidade municipal do anterior Executivo Municipal de Sintra com o qual era impossível falar sobre isto, porque o Presidente da Câmara de Sintra, Doutor Basílio Horta dizia que nem uma gota de água vinha de Sintra para Oeiras e nós víamos a ribeira a correr a céu aberto e a inundar casas no Concelho de Oeiras. ---- -----

----- Nós, SIMAS, assumimos a responsabilidade de fazer a intervenção e felizmente que o Governo percebendo da municipalidade daquela ribeira participou através do sustentável Programa Vinte/Trinta.-----

----- Não queria deixar de dizer isto, porque em todo o lugar que eu possa, vou dizer que o anterior Presidente da Câmara de Sintra dizia que nem uma gota de água vinha de Sintra para Oeiras, isto numa ribeira que corre de Sintra para Oeiras, não consigo entender aquele quadro mental.”-----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo

Conselho de Administração na reunião realizada em vinte de abril na qual deliberou ratificar a candidatura (número PACS-FC-zero três milhões quinhentos e setenta e sete mil e seiscentos) ao Programa Ação Climática e Sustentabilidade - Sustentável dois mil e trinta, com a assunção das respetivas obrigações e responsabilidades.-----

-----A ratificação ao apoio ao cofinanciamento da operação, através da candidatura (número PACS-FC-zero três milhões quinhentos e setenta e sete mil e seiscentos) ao Programa Ação Climática e Sustentabilidade - Sustentável dois mil e trinta, com um benefício financeiro no valor de sete milhões cinquenta mil quinhentos e oitenta e quatro euros e quarenta e seis cêntimos, de acordo com as condições definidas na decisão final de aprovação da candidatura.---

-----A ratificação da aceitação do apoio à candidatura (número PACS-FC-zero três milhões quinhentos e setenta e sete mil e seiscentos), assinado no dia nove de março de dois mil e vinte e seis, pelo Senhor Presidente do Conselho de Administração dos SIMAS Oeiras e Amadora, para cumprimento do prazo de trinta dias úteis para aceitar o apoio, a contar da data de notificação da Decisão Final de aprovação da candidatura, sob pena de caducidade da decisão. --

-----Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

-----Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

**23 - PROPOSTA Nº. 371/26 - SIMAS - CP 101/2025/19 - PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, PARA A EXECUÇÃO DA EMPREITADA DESTINADA À “REMODELAÇÃO DE REDES DE ÁGUAS RESIDUAIS E PLUVIAIS, NO CONCELHO DE OEIRAS - ANOS 2026/2027/2028/2029” - ADENDA AO CONTRATO E RESPETIVA ALTERAÇÃO CONTRATUAL - PD 72-SIMAS/2026:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor



Câmara Municipal  
de Oeiras

Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião realizada em vinte de abril na qual deliberou aprovar a nova minuta da adenda ao contrato assinado, com a expressa menção ao PPI/dois mil e vinte e seis, enquanto documento que consubstancia a autorização para a repartição de despesas plurianuais, o qual foi aprovado pela Assembleia Municipal de Oeiras de dez de dezembro de dois mil e vinte e cinco e pela Assembleia Municipal da Amadora de dezassete de dezembro de dois mil e vinte e cinco, aditando-se uma alínea e), à cláusula terceira, do contrato número sete, de dois mil e vinte e seis.

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. ---- -----

----- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. ----

----- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. ----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. ----

----- Lei número noventa e oito, e noventa e sete, de vinte e seis de agosto. ----

**24 - PROPOSTA N.º. 372/26 - SIMAS - CP 47/2023/4 - REVISÃO ORDINÁRIA DE PREÇOS DO CONTRATO N.º. 47/2024, REFERENTE À EMPREITADA DE SUBSTITUIÇÃO DE CONDUTAS E RAMAIS EXISTENTES NA AVENIDA CÂMARA PESTANA E ARRUAMENTOS CONFLUENTES, FREGUESIA DA FALAGUEIRA VENDA NOVA, NO CONCELHO DA AMADORA - PD 73-SIMAS/2026: -----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião realizada em vinte de abril na qual deliberou aprovar a revisão de

preços do contrato número quarenta e sete, de dois mil e vinte e quatro, destinado à empreitada de “Substituição de condutas e ramais existentes na Avenida Câmara Pestana e arruamentos confluentes, Freguesia da Falagueira Venda Nova, no Concelho da Amadora”, pelo valor de cinco mil quinhentos e vinte e cinco euros e doze cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor.-----

-----Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

-----Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Decreto-Lei número seis, de dois mil e quatro, de seis de janeiro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei número setenta e três, de dois mil e vinte e um, de dezoito de agosto. -----

**25 - PROPOSTA N.º. 373/26 - SIMAS - CPI 18/2022/4 - REVISÃO DE PREÇOS NA EMPREITADA DESTINADA À “REMODELAÇÃO DE REDES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DE ÁGUAS RESIDUAIS E PLUVIAIS DO BAIRRO ALTO DO MOINHO, FREGUESIA DE ALFRAGIDE, CONCELHO DA AMADORA” - PD 74-SIMAS/2026:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião realizada em vinte de abril na qual deliberou aprovar a revisão de preços do contrato número nove, de dois mil e vinte e três, de fevereiro de dois mil e vinte e três, destinado à “Remodelação de redes de abastecimento de água e de águas residuais e pluviais do Bairro Alto do Moinho, Freguesia de Alfragide, Concelho da Amadora”, pelo valor cinquenta e



Câmara Municipal  
de Oeiras

três mil trezentos e dezasseis euros e trinta e dois cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor.-----

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

----- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

----- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Decreto-Lei número seis, de dois mil e quatro, de seis de janeiro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei número setenta e três, de dois mil e vinte e um, de dezoito de agosto. -----

**26 - PROPOSTA Nº. 374/26 - SIMAS - CPI 40/2024/99 - AUTORIZAÇÃO DE DESPESA RESPEITANTE AO PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DESTINADA À HIGIENE E LIMPEZA DAS INSTALAÇÕES DOS SIMAS DE OEIRAS E AMADORA, PARA OS ANOS DE 2024 A 2027 - CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS Nº. 111/2024 - PD 75-SIMAS/2026:**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião realizada em vinte de abril, na qual deliberou autorizar a despesa respeitante ao procedimento por concurso público, com publicidade internacional, para a prestação de serviços destinada à higiene e limpeza das instalações dos SIMAS de Oeiras e Amadora, para os anos de dois mil e vinte e quatro a dois mil e vinte e sete, relativo ao contrato número cento e onze, de dois mil e vinte e quatro, pela quantia global de trinta e três mil seiscentos e setenta e seis euros e quarenta e quatro cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em

vigor.-----

-----Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

-----Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Lei número setenta e três-A, de dois mil e vinte e cinco, de trinta de dezembro. -----

**27 - PROPOSTA N.º. 375/26 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBAS NO ÂMBITO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO N.º. 683/2020 E SUA RENOVAÇÃO N.º. 146/2022 E PRIMEIRA ADENDA AO CONTRATO N.º. 543/2025, JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA E CRUZ QUEBRADA/DAFUNDO - RELATÓRIO DO 6.º BIMESTRE 2025:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a transferência de cento e trinta e cinco mi, cento e dezoito euros e quarenta e nove cêntimos, à Junta de Freguesia da União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo, correspondente à remuneração das ações que esta Junta desenvolveu na sua área de jurisdição, no decorrer do sexto bimestre de dois mil e vinte e cinco, no âmbito do contrato interadministrativo de delegação de competências número seiscentos e oitenta e três, de dois mil e vinte e sua renovação número cento e quarenta e seis, de dois mil e vinte e dois e primeira adenda número quinhentos e quarenta e três, de dois mil e vinte e cinco, assinados entre a Câmara Municipal de Oeiras e aquela autarquia.-----

-----Nos termos dos artigos trigésimo terceiro, número um, alínea d), centésimo vigésimo e centésimo trigésimo primeiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de



Câmara Municipal  
de Oeiras

setembro. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho. -----

**28 - PROPOSTA Nº. 376/26 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBAS NO ÂMBITO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 698/2020 E SUA RENOVAÇÃO Nº. 142/2022, JUNTA DE FREGUESIA DE BARCARENA - RELATÓRIO DO 1º. BIMESTRE DE 2026: -----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a transferência de quatro mil novecentos e setenta e sete euros e vinte e cinco cêntimos, à Junta de Freguesia de Barcarena, correspondente à remuneração das ações que esta Junta desenvolveu na sua área de jurisdição, no decorrer do primeiro bimestre de dois mil e vinte e seis, no âmbito do contrato interadministrativo de delegação de competências, assinado entre a Câmara Municipal de Oeiras e aquela autarquia. ----

----- Nos termos dos artigos trigésimo terceiro, número um, alínea d), centésimo trigésimo primeiro e centésimo trigésimo quarto, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho. -----

**29 - PROPOSTA N.º. 377/26 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBAS NO ÂMBITO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO N.º. 698/2020 E SUA RENOVAÇÃO N.º. 142/2022, JUNTA DE FREGUESIA DE BARCARENA - RELATÓRIO DO 6.º. BIMESTRE DE 2025: -----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a transferência de nove mil e cinquenta e seis euros e trinta e oito cêntimos, à Junta de Freguesia de Barcarena, correspondente à remuneração das ações que esta Junta desenvolveu na sua área de jurisdição, no decorrer do sexto bimestre de dois mil e vinte e cinco no âmbito do contrato interadministrativo de delegação de competências, assinado entre a Câmara Municipal de Oeiras e aquela autarquia. -----

-----Nos termos dos artigos trigésimo terceiro, número um, alínea d), centésimo trigésimo primeiro e centésimo trigésimo quarto, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho. -----

**30 - PROPOSTA N.º. 378/26 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA NO ÂMBITO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO N.º. 485/2020 - RENOVAÇÃO N.º. 154/2022, JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CARNAXIDE E QUEIJAS - RELATÓRIO DO 1.º. BIMESTRE DE 2026: -----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar,



Câmara Municipal  
de Oeiras

Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o pagamento do valor de dezanove mil quinhentos e trinta e sete euros e um cêntimo, à Junta de Freguesia da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, correspondente à remuneração das ações que esta Junta desenvolveu na sua área de jurisdição, no decorrer do primeiro bimestre de dois mil e vinte e seis. -----

----- Nos termos dos artigos trigésimo terceiro, número um, alínea d), centésimo vigésimo e centésimo trigésimo primeiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. - -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho. -----

**31 - PROPOSTA Nº. 379/26 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA NO ÂMBITO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 485/2020 - RENOVAÇÃO Nº. 154/2022, JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CARNAXIDE E QUEIJAS - RELATÓRIO DO 6º. BIMESTRE DE 2025:-----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o pagamento do valor de setenta e cinco mil novecentos e setenta e um euros e noventa e três cêntimos, à Junta de Freguesia da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas correspondente à remuneração das ações que esta Junta desenvolveu na sua área de jurisdição, no decorrer do sexto bimestre de dois mil e vinte e cinco.

----- Nos termos dos artigos trigésimo terceiro, número um, alínea d), centésimo vigésimo

e centésimo trigésimo primeiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -- -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho. -----

**32 - PROPOSTA N.º. 380/26 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBAS NO ÂMBITO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO N.º. 480/2020 - RENOVAÇÃO N.º. 244/2022, JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE OEIRAS E S. JULIÃO DA BARRA, PAÇO DE ARCOS E CAXIAS - RELATÓRIO DO 1.º BIMESTRE DE 2026: -----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o pagamento do valor de onze mil noventa e cinco euros e sete cêntimos, à Junta de Freguesia da União de Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, correspondente à remuneração das ações que esta Junta desenvolveu na sua área de jurisdição, no decorrer do período do primeiro bimestre de dois mil e vinte e seis. -----

-----Nos termos dos artigos trigésimo terceiro, número um, alínea d), centésimo vigésimo e centésimo trigésimo primeiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -- -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um



Câmara Municipal  
de Oeiras

de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho. -----

**33 - PROPOSTA Nº. 381/26 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBAS NO ÂMBITO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 480/2020 - RENOVAÇÃO Nº. 244/2022, JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE OEIRAS E S. JULIÃO DA BARRA, PAÇO DE ARCOS E CAXIAS - RELATÓRIO DO 6º. BIMESTRE DE 2025: -----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o pagamento do valor de sessenta e sete mil trezentos e quarenta e nove euros e setenta e um cêntimos, à Junta de Freguesia da União de Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias correspondente à remuneração das ações que esta Junta desenvolveu na sua área de jurisdição, no decorrer do sexto bimestre de dois mil e vinte e cinco. -----

----- Nos termos dos artigos trigésimo terceiro, número um, alínea d), centésimo vigésimo e centésimo trigésimo primeiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. - -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho. -----

**34 - PROPOSTA Nº. 382/26 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBAS NO ÂMBITO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 481/2020 - RENOVAÇÃO Nº. 158/2022, JUNTA DE FREGUESIA DE PORTO SALVO - RELATÓRIO DO 6º. BIMESTRE DE 2025: -----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o pagamento no valor de oitenta e um mil seiscentos e noventa e dois euros e dezasseis cêntimos, à Junta de Freguesia de Porto Salvo correspondente à remuneração das ações que esta Junta de Freguesia desenvolveu na sua área de jurisdição, no decorrer do sexto bimestre de dois mil e vinte e cinco, bem como, correspondente ao que antecede, nomeadamente aos quarto e quinto bimestres de dois mil e vinte e cinco, no âmbito do contrato interadministrativo de delegação de competências número quatrocentos e oitenta e um, de dois mil e vinte e sua renovação número cento e cinquenta e oito, de dois mil e vinte e dois, assinados entre a Câmara Municipal de Oeiras e aquela autarquia. -----

-----Nos termos dos artigos trigésimo terceiro, número um, alínea d), centésimo vigésimo e centésimo trigésimo primeiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -- -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho. -----

**35 - PROPOSTA N.º. 383/26 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBAS NO ÂMBITO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO N.º. 481/2020 - RENOVAÇÃO N.º. 158/2022, JUNTA DE FREGUESIA DE PORTO SALVO - RELATÓRIO DO 1.º BIMESTRE DE 2026: -----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta



Câmara Municipal  
de Oeiras

subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o pagamento do valor de doze mil oitocentos e setenta e cinco euros e quarenta e dois cêntimos, à Junta de Freguesia de Porto Salvo, correspondente à remuneração das ações que esta Junta de Freguesia desenvolveu na sua área de jurisdição, no decorrer do primeiro bimestre de dois mil e vinte e seis, no âmbito do contrato interadministrativo de delegação de competências número quatrocentos e oitenta e um, de dois mil e vinte e sua renovação número cento e cinquenta e oito, de dois mil e vinte e dois, assinados entre a Câmara Municipal de Oeiras e aquela autarquia.-----

----- Nos termos dos artigos trigésimo terceiro, número um, alínea d), centésimo vigésimo e centésimo trigésimo primeiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. - -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho. -----

**36 - PROPOSTA Nº. 384/26 - GAP - HOMENAGEM A ANTIGOS AUTARCAS NAS COMEMORAÇÕES DO 25 DE ABRIL - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO SR. PRESIDENTE:-----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, ratificar o despacho por si proferido, aposto na informação número INT-CMO/dois mil e vinte e seis/nove mil trezentos e quarenta e quatro, datada de vinte e três de abril de dois mil e vinte e seis, referente à lista de homenageados na Sessão Solene do dia Vinte e Cinco de Abril. -----

-----Nos termos do artigo vigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

**37 - PROPOSTA N.º. 385/26 - GMA - DESIGNAÇÃO DO REPRESENTANTE DO MUNICÍPIO NA ASSEMBLEIA GERAL DA PARQUES TEJO, E.M., PARA DELIBERAR SOBRE O RELATÓRIO E CONTAS DE 2025:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Mariana Coelho**, designar como representante do Município de Oeiras na Assembleia Geral da Parques Tejo, Empresa Municipal, para deliberar sobre o relatório e contas de dois mil e vinte cinco, a Senhora Vereadora Sílvia Breu. -----

-----Mandar a referida representante para votar favoravelmente o relatório e contas de dois mil e vinte e cinco, da Parques Tejo, Empresa Municipal, podendo, para o efeito, efetuar deliberação unânime por escrito. -----

-----Nos termos da alínea d), do número um, do artigo quadragésimo segundo e número dois, do artigo vigésimo sexto, da Lei número cinquenta, de dois mil e doze, de trinta e um de agosto. -----

-----Alínea oo), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Artigo quadragésimo, “ex vi” do artigo sexagésimo sétimo, do Decreto-Lei número cento e trinta e três, de dois mil e treze, de três de outubro. -----

-----Número um, do artigo tricentésimo septuagésimo sexto e artigo quinquagésimo quarto, do Código das Sociedades Comerciais. -----

**38 - PROPOSTA N.º. 386/26 - GMA - APRECIÇÃO DO RELATÓRIO E CONTAS DE 2025 E RELATÓRIO DO 4.º TRIMESTRE DE 2025 DA PARQUES TEJO, E.M.:-----**



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- I - A **Senhora Vereadora Ana Sofia Antunes** referiu: -----

----- “Senhor Vice-Presidente, eu tenho uma questão que gostava de compreender melhor.

----- Na última reunião, a propósito da apreciação das contas, penso que da Oeiras Viva, da mesma forma como está aqui indicada agora, o que consta do ponto é apreciação das contas. -

----- Daquilo que julgo ter percebido neste momento, não se proceda à votação das contas aqui na Câmara. -----

----- A indicação que nos foi dada pelos serviços foi que havia um parecer, penso que do Tribunal de Contas, no sentido de que não podíamos votar as contas na medida em que mandatamos um representante que irá à assembleia geral, no caso o representante único do acionista e que irá votar as contas.-----

----- A pergunta que me fica é, muito bem, nós nomeamos um representante que vai à assembleia geral, mas como é que nós mandatamos esse representante?-----

----- Como é que nós definimos junto desse representante qual é a orientação de voto que ele segue? -----

----- Eu sei que esta questão pode parecer mais teórica que outra coisa, mas, de facto faz-me espécie que não haja uma deliberação do órgão no sentido de dar uma orientação ao representante.”-----

----- A **Senhora Vereadora Mariana Coelho** esclareceu: -----

----- “Nós apreciamos as contas, efetivamente é só uma apreciação e depois o que votamos, isto é procedimento, o que fazemos efetivamente por determinação de uma auditoria que houve do Tribunal de Contas é formalizar quem é que é o representante do Município que vai participar na assembleia, nos casos em que somos acionista único, é uma determinação única, nos casos em que é uma participada, quem é que vai participar na assembleia geral da participada e na própria deliberação, neste caso na trezentos e oitenta e cinco, nós designamos o representante e deliberamos qual é que é o sentido de voto.-----

-----Neste caso, em todas as propostas é esta a estrutura. Designamos qual é que é o sentido de voto que o representante deve ter, neste caso, votar favoravelmente o relatório e contas e é sempre assim que fazemos desde que houve esta determinação do Tribunal de Contas.” -----

-----Explicou a **Senhora Vereadora Ana Sofia Antunes:**-----

-----“Esclareceu a minha questão Senhora Vereadora Mariana Coelho. -----

-----Compreendo a questão do ponto de vista formal e jurídico, percebo a posição do Tribunal de Contas.” -----

-----Acrescentou o **Senhor Vice-Presidente:**-----

-----“Senhora Vereadora, a orientação à partida está na proposta de deliberação.”-----

-----Prosseguiu a **Senhora Vereadora Ana Sofia Antunes:**-----

-----“Certo, mas então para já a proposta de nomeação devia seguir-se à proposta de apreciação e não vir antes.-----

-----Depois só uma segunda questão. Na proposta de deliberação de nomeação, nesta, nós podemos fazer uma declaração de voto escrita com apreciação?”-----

-----Aditou o **Senhor Vice-Presidente:**-----

-----“Vossa Excelência pode sempre fazer uma declaração.”-----

-----Continuou a **Senhora Vereadora Ana Sofia Antunes:**-----

-----“Sim, mas não posso é entregar uma declaração de voto escrita, que foi isso que eu tentei fazer a semana passada. -----

-----Eu aqui não me apercebi durante a reunião, que estávamos só a apreciar.”-----

-----Elucidou o **Senhor Vice-Presidente:**-----

-----“Não tendo votação, não há declaração de voto, porque não há voto. No entanto, pode pedir para fazer uma declaração para a ata e faz o mesmo efeito.”-----

-----A **Senhora Vereadora Ana Sofia Antunes** mencionou:-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- “Eu percebo isso, eu não percebi isso foi a semana passada, ou seja, na semana passada como para mim não ficou claro que estávamos só a apreciar e não a deliberar, eu disse que tinha uma declaração de voto para entregar.”-----

----- Aditou o **Senhor Vice-Presidente**: -----

----- “Mas uma declaração de voto implica votar.”-----

----- Proseguiu a **Senhora Vereadora Ana Sofia Antunes**: -----

----- “Mas eu percebo, Senhor Vice-Presidente faz todo o sentido, obviamente, se não há votação, não há declaração de voto. -----

----- O facto, é que não ficou claro na altura que não estávamos a votar, que estávamos apenas a apreciar e hoje o que pretendia era clarificar se essa mesma declaração de voto poderá alternativamente ser feita efetivamente na outra deliberação.”-----

----- II - Por proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Mariana Coelho**, a Câmara tomou conhecimento, tendo em vista o acompanhamento e controlo da entidade participada, a Parques Tejo, Empresa Municipal, do Relatório de Execução Orçamental quarto trimestre de dois mil e vinte e cinco e Relatório e Contas de dois mil e vinte e cinco, que contém o Parecer do Fiscal Único e a Certificação Legal das Contas e submeteu à Assembleia Municipal, a presente proposta de deliberação e documentos anexos à mesma, para conhecimento/apreciação, no âmbito das respetivas competências em matéria de acompanhamento e fiscalização da atividade das empresas municipais. -----

----- Nos termos da alínea a), do número um, do artigo quadragésimo segundo e alíneas j) e k), do número seis, do artigo vigésimo quinto, da Lei número cinquenta, de dois mil e doze, de trinta e um de agosto. -----

----- Alíneas a) e b), do número dois, do artigo vigésimo quinto e alínea ccc), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. - -----

**39 - PROPOSTA N.º 387/26 - GMA - APRECIACÃO DO RELATÓRIO E CONTAS DE 2025 E RELATÓRIO DO 4.º TRIMESTRE DE 2025 DA MUNICÍPIA - EMPRESA DE CARTOGRAFIA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, E.M., S.A.: -----**

-----Por proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Mariana Coelho**, a Câmara tomou conhecimento, tendo em vista o acompanhamento e controlo da entidade participada, a Município - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, Empresa Municipal, Sociedade Anónima, do Relatório de Execução Orçamental quarto trimestre de dois mil e vinte e cinco e Relatório e Contas de dois mil e vinte e cinco que contém a Certificação Legal das Contas e o Parecer do Fiscal Único e submeteu à Assembleia Municipal, a presente proposta de deliberação e documentos anexos à mesma, para conhecimento/apreciação, no âmbito das respetivas competências em matéria de acompanhamento e fiscalização da atividade das empresas municipais. -----

-----Nos termos da alínea a), do número um, do artigo quadragésimo segundo e alíneas j) e k), do número seis, do artigo vigésimo quinto, da Lei número cinquenta, de dois mil e doze, de trinta e um de agosto.-----

-----Alíneas a) e b), do número dois, do artigo vigésimo quinto e alínea ccc), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-- -----

**40 - PROPOSTA N.º 388/26 - GMA - DESIGNAÇÃO DO REPRESENTANTE DO MUNICÍPIO NA ASSEMBLEIA GERAL DA MUNICÍPIA - EMPRESA DE CARTOGRAFIA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, E.M., S.A., DE 30 DE MARÇO DE 2026 - RATIFICAÇÃO DA REPRESENTAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta



Câmara Municipal  
de Oeiras

subscrita pela **Senhora Vereadora Mariana Coelho**, ratificar a representação do Senhor Presidente, Doutor Isaltino Morais, como representante do Município de Oeiras na Assembleia Geral Ordinária da Município - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, Empresa Municipal, Sociedade Anónima, realizada no dia trinta de março de dois mil e vinte e seis. -----

----- Nos termos da alínea oo), do número um, do artigo trigésimo terceiro, alínea a), do número um e número três, do artigo trigésimo quinto, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigo vigésimo sexto, da Lei número cinquenta, de dois mil e doze, de trinta e um de agosto.- -----

----- Alíneas c) e e), do número um, do artigo ducentésimo octogésimo nono, do Código das Sociedades Comerciais. -----

**41 - PROPOSTA Nº. 389/26 - GMA - APRECIÇÃO DO RELATÓRIO E CONTAS DE 2025 DA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS MUNICÍPIOS COM CENTRO HISTÓRICO:-----**

----- I - O **Senhor Vereador Hélder Sá** referiu:-----

----- “Nos anexos não encontrei o relatório e contas de dois mil e vinte e cinco.”-----

----- Explanou o **Senhor Vice-Presidente**: -----

----- “Dizem-me os serviços que está.”-----

----- Questionou o **Senhor Vereador Hélder Sá**: -----

----- “Gostava de saber quando é que foi colocada porque na passada sexta-feira não estava no sistema?” -----

----- Perguntou o **Senhor Vice-Presidente**: -----

----- “Quando é que foi colocado?” -----

----- Respondeu a **doutora Patrícia Gonçalves**: -----

----- “No próprio dia.” -----

----- Questionou o **Senhor Vice-Presidente**: -----

-----“Toda a gente conseguiu aceder?” -----

-----Respondeu a **doutora Patrícia Gonçalves:** -----

-----“Sim.” -----

-----II - Por proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Mariana Coelho**, a Câmara tomou conhecimento, tendo em vista o acompanhamento e controlo da entidade participada, a Associação Portuguesa dos Municípios com Centro Histórico, do Relatório de Gestão e Contas de dois mil e vinte e cinco e submeteu à Assembleia Municipal, a presente proposta de deliberação e documentos anexos à mesma, para conhecimento/apreciação, no âmbito das respetivas competências em matéria de acompanhamento e fiscalização da atividade da respetiva entidade. --- -----

-----Nos termos da alínea d), do número um, do artigo quadragésimo segundo e alíneas j) e k), do número seis, do artigo vigésimo quinto, da Lei número cinquenta, de dois mil e doze, de trinta e um de agosto.-----

-----Alíneas a) e b), do número dois, do artigo vigésimo quinto e alínea ccc), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. --- -----

-----Alínea a), do número um, do artigo tricentésimo septuagésimo sexto, do Código das Sociedades Comerciais.-----

**42 - PROPOSTA Nº. 390/26 - GMA - OEIRAS VIVA - GESTÃO DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS E DESPORTIVOS, E.M., S.A. - ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS E CONTRATO DE GESTÃO:** -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar as Orientações Estratégicas da Oeiras



Câmara Municipal  
de Oeiras

Viva, para o quadriénio dois mil e vinte e cinco-dois mil e vinte e nove. -----

----- A celebração de contratos de gestão com os gestores da Oeiras Viva, Empresa Municipal. -----

----- As minutas dos contratos de gestão. -----

----- Nos termos do artigo centésimo sexagésimo segundo, número três, do Código do Procedimento Administrativo. -----

----- Artigos vigésimo quarto e trigésimo sétimo, da Lei número cinquenta, de dois mil e doze, de trinta e um de agosto. -----

----- Artigo décimo oitavo e trigésimo, do Decreto-Lei número setenta e um, de dois mil e sete, de vinte e sete de março. -----

**43 - PROPOSTA N.º 391/26 - GCAJ - DESIGNAÇÃO DO FISCAL ÚNICO DA OEIRAS VIVA, E.M., S.A.:**-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar e submeter à Assembleia Municipal a designação da firma “Kreston & Associados - SROC, Limitada”, como fiscal único da Oeiras Viva, Empresa Municipal, Sociedade Anónima, pelo período de quatro anos, com a remuneração mensal de quatrocentos e noventa e cinco euros, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor.-----

----- Nos termos dos artigos vigésimo quinto, números um, dois e cinco e vigésimo sexto, número três, da Lei número cinquenta, de dois mil e doze, de trinta e um de agosto. -----

----- Artigos quadringentésimo décimo terceiro e seguintes, do Código das Sociedades Comerciais. -----

----- Artigos vigésimo quinto, número um, alínea n) e trigésimo terceiro, número um, alínea ccc), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

**44 - PROPOSTA Nº. 392/26 - DPU - INDEFERIMENTO DO PEDIDO DE ALTERAÇÃO DO ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº. 5/1989, NA RUA FONTES PEREIRA DE MELO, EM LINDA-A-VELHA:** -----

-----I - O **Senhor Vereador Hélder Sá** disse: -----

-----“Não sei se é falha minha, a proposta de deliberação refere a existência de um parecer jurídico externo que valida o indeferimento e também não encontrei esse parecer nos anexos.” --- -----

-----A Chefe de Divisão de Planeamento Urbano **arquiteta Joana Martins** referiu:-----

-----“Efetivamente, houve uma consulta à nossa consultora externa, não é um parecer externo formal, que nos fez sustentar o indeferimento.”-----

-----Argumentando o **Senhor Vereador Hélder Sá**: -----

-----“Na proposta não refere consulta, refere parecer, diz parecer jurídico.”-----

-----A **arquiteta Joana Martins** refutou:-----

-----“A informação técnica refere consulta à nossa consultora externa.”-----

-----Asseverando o **Senhor Vereador Hélder Sá**: -----

-----“Na proposta de deliberação?-----

-----Na proposta de deliberação refere parecer jurídico, pedido a uma consultora externa, portanto, se é um parecer jurídico, não é uma consulta, não é?”-----

-----A **arquiteta Joana Martins** referiu: -----

-----“Isso não muda em nada a nossa decisão.”-----

-----Intervindo o **Senhor Vice-Presidente**:-----

-----“Está referido que há um parecer, não há parecer, a proposta vai para trás e corrige-se, não há problema.-----

-----O Senhor Vereador não está confortável para votar, não é?”-----

-----O **Senhor Vereador Hélder Sá** respondeu:-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- “Não, claro que não.” -----

----- Prosseguindo o **Senhor Vice-Presidente**: -----

----- “É alterado, corrigido e é colocado nos termos da informação técnica. -----

----- A chefe de divisão pede para fazer esclarecimentos adicionais. -----

----- Quais são os esclarecimentos senhora arquiteta?” -----

----- A **arquiteta Joana Martins** esclareceu: -----

----- “Eu tenho aqui na minha posse o parecer da consultora externa, que não está carregado juntamente com a proposta de deliberação, mas que foi em parte transcrito para a informação técnica que acompanha a referida proposta.”-----

----- Comentando o **Senhor Vice-Presidente**: -----

----- “Senhores Vereadores, da minha parte, é juntar o parecer à proposta no Salão Nobre, confiando no que a senhora arquiteta Joana Martins acabou de dizer, a informação consubstancia, portanto, podemos votar.”-----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o indeferimento do pedido de licenciamento de alteração ao alvará de loteamento número cinco/mil novecentos e oitenta e nove, sito na Rua Fontes Pereira de Melo, em Linda-a-Velha, nos termos e com os fundamentos constantes das informações técnicas números cinco mil novecentos e setenta e dois/dois mil e vinte e cinco-DPU e dois mil quatrocentos e oitenta e dois/dois mil e vinte e seis-DPU. -----

----- Nos termos do artigo vigésimo terceiro, número um, alínea n) e artigo trigésimo terceiro, número um, alínea y), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. - -----

----- Artigos vigésimo terceiro e artigo vigésimo quarto, número um, alínea a), do

Decreto-Lei número quinhentos e cinquenta e cinco, de noventa e nove, de dezasseis de dezembro. - -----

-----Artigos oitavo, nono, trigésimo oitavo, número um, alínea b), quadragésimo terceiro e quinquagésimo oitavo, números um e dois, da Lei número trinta e um, de dois mil e catorze, de trinta de maio. -----

-----Artigo septuagésimo, do Decreto-Lei número oitenta, de dois mil e quinze, de catorze de maio. -----

**45 - PROPOSTA Nº. 393/26 - DPU - ALTERAÇÃO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 7/1991, SITO NA RUA DO ROSMANINHO, Nº. 42, NO MURGANHAL, CAXIAS: -----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o pedido de alteração ao alvará de loteamento número sete, de mil novecentos e noventa e um, sito na Rua do Rosmaninho, número quarenta e dois, no Murganhal, Caxias, que foi objeto do processo número P um/mil novecentos e oitenta e três/mil quatrocentos e vinte e cinco (Requerimento número oito mil quatrocentos e nove/dois mil e vinte e cinco e respetivas junções de elementos. Requerimentos número dez mil seiscentos e trinta e nove/dois mil e vinte e cinco, dez mil setecentos e sessenta e sete/dois mil e vinte e cinco e treze mil quatrocentos e trinta/dois mil e vinte e cinco). -----

-----A notificação do requerente. -----

-----Nos termos do artigo vigésimo terceiro, número dois, alínea n), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Artigos oitavo, números um e dois, alínea a), nono, trigésimo oitavo, número um, alínea b) e quadragésimo terceiro, da Lei número trinta e um, de dois mil e catorze, de trinta de maio. -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Artigo septuagésimo, do Decreto-Lei número oitenta, de dois mil e quinze, de catorze de maio. -----

----- Artigos vigésimo terceiro, número um, alínea c), vigésimo sétimo, números um e três a sete e quadragésimo quarto, números um a três (a contrário), do Regime Jurídico da Urbanização e da Edificação.-----

----- Artigo centésimo sexagésimo primeiro, do Regulamento de Permissões Administrativas, Taxas e Outras Receitas do Município de Oeiras.-----

**46 - PROPOSTA Nº. 394/26 - DRU - Pº. 21/DRU/2025 - LOJA DE CIDADÃO DE OEIRAS - RELATÓRIO FINAL E ADJUDICAÇÃO DO PROCEDIMENTO DE CONCURSO PÚBLICO PARA EMPREITADA: -----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o relatório final do júri e adjudicação da empreitada “Loja de Cidadão de Oeiras” ao concorrente Optibuilding, Limitada, com um prazo de execução de cento e oitenta dias, conforme proposta do concorrente vencedor, com o valor de um milhão seiscentos e quarenta e sete mil setecentos e setenta euros e setenta e cinco cêntimos, ao qual acresce IVA à taxa legal em vigor, de seis por cento, totalizando o valor de um milhão setecentos e quarenta e seis mil seiscentos e trinta e sete euros. -----

----- A notificação de todos os concorrentes da decisão de adjudicação.-----

----- A notificação do adjudicatário para apresentação dos documentos exigidos e da caução.-----

----- A minuta de contrato. -----

----- A nomeação do gestor de contrato arquiteto Nuno Couto. -----

----- Nos termos das alíneas i), m) e n), do número dois, do artigo vigésimo terceiro,

alíneas f), bb) e qq), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Número um, do artigo septuagésimo sexto, artigo septuagésimo sétimo e números três e quatro, do artigo centésimo quadragésimo oitavo, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Alínea d), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Alínea b), do número um, do artigo quadragésimo sexto, da Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas. -----

**47 - PROPOSTA Nº. 395/26 - DGALU - ATRIBUIÇÃO DE TOPONÍMIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CARNAXIDE E QUEIJAS, RUA MANUEL ABREU FARO - ENGENHEIRO (1923-1999):** -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a atribuição da seguinte designação toponímica: “Rua Manuel Abreu Faro - Engenheiro (mil novecentos e vinte e três - mil novecentos e noventa e nove)” - Arruamento com início na Praceta das Fábricas e fim na Estrada de Outurela, na Freguesia de Carnaxide, União das Freguesias de Carnaxide e Queijas. -----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea ss) e alínea tt), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

**48 - PROPOSTA Nº. 396/26 - GCI - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DA ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D. HENRIQUE APOIO PARA A REALIZAÇÃO DO ENCONTRO ANUAL ALUMNI:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor



Câmara Municipal  
de Oeiras

Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição da comparticipação financeira à Associação dos Antigos Alunos da Escola Superior Náutica Infante Dom Henrique - Alumninaut, no valor de seis mil euros, para a realização do Encontro Anual Alumni a realizar a vinte e sete de maio de dois mil e vinte e seis.-----

----- A minuta de termo de aceitação.-----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea d) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. --

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

----- Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e do artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto. - -----

**49 - PROPOSTA Nº. 397/26 - DACTPH - ATRIBUIÇÃO DE PRÉMIO PECUNIÁRIO NO ÂMBITO DA 6ª. EDIÇÃO DO PRÉMIO DE ARQUEOLOGIA “PROFESSOR DR. OCTÁVIO DA VEIGA FERREIRA”, INSTITUÍDO NA ACADEMIA PORTUGUESA DA HISTÓRIA PELO MUNICÍPIO DE OEIRAS: -----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor

Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a atribuição do prémio pecuniário, no montante de dois mil e quinhentos euros, no âmbito da sexta edição do Prémio de Arqueologia “Professor Doutor Octávio da Veiga Ferreira”, a conceder ao candidato cuja obra venha a ser distinguida. --

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas d), e) e m) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho. -----

-----Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

-----Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Código do Procedimento Administrativo, que remetem para os artigos quinto, número quatro, alínea c) e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Código dos Contratos Públicos. -----

**50 - PROPOSTA N.º. 398/26 - DCS - RETIFICAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE BENEFICIÁRIA DA PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO N.º. 231/2026, APROVADA EM 18 DE MARÇO, NO ÂMBITO DA CELEBRAÇÃO DO DIA INTERNACIONAL DA MULHER E DA MULHER CABO VERDIANA À ASSOCIAÇÃO AMIGOS DE SANTA CRUZ:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta



Câmara Municipal  
de Oeiras

subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, ratificar o ponto quarto, da proposta de deliberação número duzentos e trinta e um de dois mil e vinte e seis, aprovada em dezoito de março, o constante: -----

----- “Da atribuição de uma comparticipação financeira à Associação de Moradores do Bairro dos Navegadores, no valor de três mil e cem euros, para apoio à realização do Dia Internacional da Mulher e da Mulher Cabo-Verdiana”, pela seguinte: -----

----- Atribuição de uma comparticipação financeira à Associação Amigos de Santa Cruz, no valor de três mil e cem euros, para apoio à realização do Dia Internacional da Mulher e da Mulher Cabo-Verdiana. -----

----- Manter inalterados todos os restantes termos da deliberação. -----

----- Determinar que a presente retificação produz efeitos à data da deliberação inicial. ----

----- Nos termos do artigo centésimo septuagésimo quarto, número um, do Código do Procedimento Administrativo. -----

**51 - PROPOSTA N.º. 399/26 - DTGE - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À CONFRARIA DOS ENÓFILOS DO VINHO DE CARCAVELOS, NO ÂMBITO DO STAND DE NATAL E A VIABILIZAÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES DE PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO PARA O ANO DE 2026:** -----

----- Nesta votação não participou o **Senhor Vereador Armando Soares** devido à ausência momentânea. -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Mariana Coelho**, aprovar a atribuição de comparticipação financeira à Confraria dos Enófilos do Vinho de Carcavelos, no valor de dezassete mil e setecentos euros. Este valor engloba o apoio à dinamização técnica do stand de Natal e a viabilização do plano de

atividades de promoção e divulgação para o ano de dois mil e vinte e seis. -----

-----A minuta de termo de aceitação. -----

-----A designação de Romeu Oliveira da Divisão de Turismo e Gestão de Eventos, como gestor do contrato. -----

-----Nos termos da alínea u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

-----Alínea c), do número quatro, do artigo quinto e artigo ducentésimo nonagésimo-A, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e do artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

-----Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto. - -----

**52 - PROPOSTA Nº. 400/26 - DTGE - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E EMPRESARIAL DOS CONCELHOS DE OEIRAS E AMADORA, NO ÂMBITO DO HÁ PROVA EM OEIRAS, PAÇO DE ARCOS E ALGÉS 2026: ----**

----- I - A Senhora Vereadora Mariana Coelho mencionou: -----

-----“Começo por fazer um agradecimento muito merecido à ACECOA e aos serviços, não só do turismo, mas também aos da área da logística porque, finalmente, vamos poder fazer um Há Prova em Algés. -----

-----Julgo, que esta é uma conquista já há muito desejada pelo Município e também pelos



Câmara Municipal  
de Oeiras

comerciantes locais de Algés, porque já há muito tempo que reivindicavam a realização deste evento. -----

----- É um objetivo que já constava em vários programas eleitorais, diria que já seriam do imaginário do Município e dos comerciantes. -----

----- Sublinhar, que é um orgulho vermos finalmente este projeto sair do papel e termos um Há Prova em Algés.”-----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Mariana Coelho**, aprovar a atribuição de participação financeira à Associação Comercial e Empresarial dos Concelhos de Oeiras e Amadora, na qualidade de entidade coprodutora, no valor global de trinta e cinco mil euros, destinada a suportar a gestão executiva e operacional dos eventos “Há Prova em Oeiras”, “Há Prova em Paço de Arcos” e “Há Prova em Algés”.-----

----- A minuta de termo de aceitação.-----

----- A designação de Eduarda Oliveira da Divisão de Turismo e Gestão de Eventos, como gestora do contrato. -----

----- Se o apoio não for executado na totalidade, e surgindo a necessidade de redução do respetivo cabimento, a gestora do contrato informará o Departamento de Finanças e Património sobre o exato montante a reduzir.-----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas e), f) e m) e trigésimo terceiro, número um, alíneas o), u), ff) e ccc), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Alínea c), do número quatro, do artigo quinto e artigo ducentésimo nonagésimo-A, do Código dos Contratos Públicos.-----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, artigos sétimo e oitavo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo Tributário, artigos centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, alínea e), do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

-----Artigo trigésimo sexto, número um, conjugado com o artigo terceiro, da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de trinta e um de agosto, regulamentado pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto. -----

-----Artigos segundo a quinto e nono, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

**53 - PROPOSTA N.º. 401/26 - DCA - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ENTIDADE CULTURXIS, ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO PARA ORGANIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO 8.º. CONCURSO DE PIANO DE OEIRAS, EM 2026:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a concessão de um apoio financeiro de trinta mil euros, à CulturXis - Associação de Desenvolvimento Artístico, sem fins lucrativos, para organização e realização do Oitavo Concurso de Piano de Oeiras. -----

-----A cedência do Centro Cultural José de Castro, nos dias dezanove a vinte e um de junho, e do Auditório, Sala Camões e zonas adjacentes do Templo da Poesia, no dia vinte e dois de junho, onde decorrerá a última fase do concurso. -----

-----A isenção dos preços devidos como contrapartida da utilização de tais equipamentos, cujo valor ascende a cinco mil seiscentos e quarenta euros. -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- A minuta do protocolo a celebrar com a CulturXis. -----

----- A designação da técnica superior Ana Maria Pina Calado Guerra Ferreira como gestora do protocolo de colaboração. -----

----- Nos termos da alínea e), do número dois, do artigo vigésimo terceiro, alíneas o) e u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Alínea a) e b), do número um, do artigo trigésimo nono, do Regulamento de Permissões Administrativas, Taxas e Outras Receitas. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, artigos sétimo e oitavo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

----- Código dos Contratos Públicos, alínea c), do número quatro, do seu artigo quinto. ----

----- Artigos centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, alínea e), do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social -----

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto, alínea f), do número um, do artigo trigésimo sétimo. -----

----- Artigo terceiro, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. - -----

**54 - PROPOSTA Nº. 402/26 - DCA - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À BIBLIOTECA OPERÁRIA OEIRENSE - 2º. ENCONTRO NACIONAL DE CANTO A VOZES: --**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta

subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a atribuição de apoio financeiro à Associação à Biblioteca Operária Oeirense, no montante de oitocentos e cinquenta euros, com vista ao pagamento da estadia dos elementos do grupo em Vale de Cambra, para participação no Segundo Encontro Nacional de Canto a Vozes.-----

-----A minuta de termo de aceitação.-----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea e), trigésimo terceiro, número um, alíneas o) e u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-- -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho.-----

-----Artigo quinto, número quatro, alínea c), do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Código do Procedimento Administrativo.-----

-----Artigos centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário.- -----

-----Artigo trigésimo sétimo, número um, da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto.-----

-----Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto.-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

**55 - PROPOSTA Nº. 403/26 - DCA - RENOVAÇÃO DE PROTOCOLOS DE PROGRAMAÇÃO CULTURAL E ATRIBUIÇÃO DE PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS 2026-2028 À PURA COMÉDIA ASSOCIAÇÃO - COMPANHIA PROFISSIONAL DE TEATRO DE OEIRAS, À COMPANHIA DE ATORES - GRUPO DE TEATRO E ASSOCIAÇÃO CULTURAL E AO INTERVALO - GRUPO DE TEATRO:-----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a renovação dos protocolos de programação cultural, para o período de dois mil e vinte e seis a dois mil e vinte e oito, com as seguintes entidades:-----

----- Pura Comédia Associação - Companhia Profissional de Teatro de Oeiras;-----

----- Intervalo Grupo de Teatro; -----

----- Companhia de Atores, Grupo de Teatro e Associação Cultural.-----

----- A atribuição dos apoios financeiros globais, nos seguintes montantes: -----

----- Pura Comédia - quatrocentos e cinquenta e cinco mil duzentos e cinquenta euros; ----

----- Intervalo Grupo de Teatro - trezentos e quarenta e cinco mil euros;-----

----- Companhia de Atores - duzentos e cinquenta mil e quinhentos euros. -----

----- As minutas de protocolo de colaboração que definem os termos da parceria, incluindo a calendarização dos pagamentos.-----

----- A designação da técnica superior Cláudia de Jesus Veigas Guerreiro como gestora do contrato. -- -----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea e) e trigésimo terceiro, número um, alíneas o) e u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. - -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho.-----

-----Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

-----Números um e dois, do artigo segundo, número um, do artigo terceiro, artigo quarto, números um e dois, do artigo quinto e número um, do artigo nono, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto.-----

-----Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto.-----

**56 - PROPOSTA Nº. 404/26 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO A VÁRIAS ENTIDADES, PARA A REALIZAÇÃO DA SEMANA DA INTERCULTURALIDADE:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a realização da Semana da Interculturalidade, com um custo estimado de dezassete mil e quarenta e quatro euros e quarenta e seis cêntimos, repartido da seguinte forma:-----

-----Apoios financeiros diretos, no montante de seis mil e cem euros;-----

-----Apoios logísticos, no montante de dez mil novecentos e quarenta e quatro euros e quarenta e seis cêntimos.-----

-----Apoios financeiros às seguintes entidades:-----

-----Associação de Moradores do Bairro dos Navegadores, no valor de duzentos e



Câmara Municipal  
de Oeiras

cinquenta euros; -----

----- Associação Moinho em Movimento, no valor de dois mil e setecentos euros; -----

----- Associação Imigrantes Mundo Feliz, no valor de mil trezentos e cinquenta euros; ----

----- Associação Pombal Vinte e Um, no valor de seiscentos euros;-----

----- Associação Amigos Santa Cruz, no valor de quatrocentos e cinquenta euros; -----

----- Associação Amigos Mulher Angolana, no valor de setecentos e cinquenta euros. ----

----- Nos termos da alínea h), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alíneas o), u) e v), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um junho. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Decreto-Lei número quatrocentos e trinta e três, de mil novecentos e noventa e nove, de vinte e seis de outubro e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

----- Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, que remetem para a alínea c), do número quatro, do artigo quinto e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um

de agosto. - -----

-----Artigo quinto, número quatro, alínea c), artigo ducentésimo nonagésimo-A, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

**57 - PROPOSTA Nº. 405/26 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AO CHAPITÔ PARA AQUISIÇÃO DE TENDA DE CIRCO, NO ÂMBITO DO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES NO CENTRO EDUCATIVO PADRE ANTÓNIO DE OLIVEIRA: -----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de uma participação financeira ao Chapitô, no valor de cinco mil euros, destinada à aquisição de uma tenda de circo para desenvolvimento de atividades no Centro Educativo Padre António de Oliveira. --- -----

-----O termo de aceitação. -----

-----Nos termos da alínea h), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alínea u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho.-----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigos centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

-----Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Decreto-Lei número quatro, de dois



Câmara Municipal  
de Oeiras

mil e quinze, de sete de janeiro.-----

----- Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto.-----

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto.-----

**58 - PROPOSTA Nº. 406/26 - DD - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AO SPORT ALGÉS E DAFUNDO PARA REQUALIFICAÇÃO DO ANTIGO CINEMA STADIUM:--**

----- Nesta votação não participaram os **Senhores Vereadores Armando Soares e Nuno Neto**, devido à ausência momentânea.-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição de comparticipação financeira ao Sport Algés e Dafundo, no montante e cento e setenta e seis mil nove euros e quarenta e dois cêntimos, destinada à requalificação do edifício do antigo Cinema Stadium, com vista à criação de um espaço desportivo multifuncional.-----

----- A minuta do contrato-programa de desenvolvimento desportivo, a celebrar com a referida entidade, que titula a atribuição de apoio financeiro e estabelece as respetivas condições de execução, acompanhamento e controlo.-----

----- A designação como gestor do contrato o técnico superior da Divisão de Desporto, Rui Sérgio Nunes Valente, para efeitos de acompanhamento permanente da execução do contrato. -- -----

----- Na eventualidade do apoio não ser executado na totalidade e havendo necessidade de redução do cabimento, o serviço informará o Departamento de Finanças e Património sobre o montante a reduzir.-----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea f) e trigésimo terceiro, número um, alíneas o), u) e ff), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de

setembro. -- -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, conjugados com o artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

-----Artigos quadragésimo sexto e quadragésimo sétimo, da Lei número cinco, de dois mil e sete, de dezasseis de janeiro e artigo nono, do Decreto-Lei número duzentos e setenta e dois, de mil novecentos e noventa e sete, de oito de outubro. -----

-----Decreto-Lei número duzentos e setenta e três, de dois mil e nove, de um de outubro, artigos segundo e terceiro, número um, alínea d). -----

-----Artigos segundo a quinto e nono, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

-----Artigo quinto, número quatro, alínea c), do Código dos Contratos Públicos. -----

-----Artigos centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo Tributário e centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

-----Artigos terceiro, número um, alínea a), trigésimo sexto e trigésimo sétimo, número um, alínea f), da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentado pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de trinta e um de agosto. - -----

**59 - PROPOSTA N.º 407/26 - DD - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À FEDERAÇÃO TRIATLO DE PORTUGAL, PARA ORGANIZAÇÃO DO “TRIATLO DE OEIRAS” - 39.ª EDIÇÃO EM 2026:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta



Câmara Municipal  
de Oeiras

subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira no valor onze mil euros, à Federação de Triatlo de Portugal, destinada a concretizar o apoio financeiro do Município de Oeiras à organização do “Triatlo de Oeiras - trigésima nona Edição - dois mil e vinte e seis”.-----

----- A minuta de contrato-programa de desenvolvimento desportivo. -----

----- A liquidação do montante aprovado após a assinatura do contrato-programa de desenvolvimento desportivo. -----

----- A designação do técnico superior da Divisão de Desporto, Bernardo Lencastre, como gestor do contrato. -----

----- Apoiar logística e materialmente o evento. -----

----- Nos termos das alíneas f) e m), do número dois, do artigo vigésimo terceiro, alíneas o) e u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Lei número cinco, de dois mil e sete, de dezasseis de janeiro, artigos quinto, número dois, décimo quarto e quadragésimo sexto e quadragésimo sétimo.-----

----- Decreto-Lei número duzentos e setenta e três, de dois mil e nove, de um de outubro, artigo segundo e alínea c), do número um, do artigo terceiro.-----

----- Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto, números um e dois, do artigo segundo, número um, do artigo terceiro, artigo quarto, números um e dois, do artigo quinto, número um, do artigo nono. -----

----- Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro, alínea c), do número quatro, do artigo quinto e ducentésimo nonagésimo-A. -----

----- Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro.-----

----- Artigos quinto e nono e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho.-----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

-----Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, conjugado com o Decreto-Lei número vinte e dois-A, de dois mil e vinte e um, de dezassete de março. -----

**60 - PROPOSTA Nº. 408/26 - DDS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AO CLUBE RECREATIVO LEÕES DE PORTO SALVO PARA APOIO À REALIZAÇÃO DO “OEIRAS GAMING 2026” - MÊS DA JUVENTUDE:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira no valor de trinta mil euros ao Clube Recreativo Leões de Porto Salvo, para apoio à realização do evento “Oeiras Gaming Dois Mil e Vinte e Seis”, inserido no mês da Juventude.---

-----A disponibilização dos apoios logísticos e de comunicação, dentro da disponibilidade e capacidade dos serviços a envolver. -----

-----A minuta de contrato de comparticipação financeira.-----

-----A designação da técnica superior da Unidade de Juventude, Maria Teresa Silva, como gestora do contrato. -----

-----Na eventualidade da comparticipação financeira atribuída não ser executada na totalidade e havendo necessidade de redução do respetivo cabimento, a Unidade de Juventude informará o Departamento de Finanças e Património sobre o exato montante a reduzir. -----

-----Nos termos das alíneas d) e f), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e das alíneas o) e u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de



Câmara Municipal  
de Oeiras

dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Alínea c), do número quatro, dos artigos quinto e ducentésimo nonagésimo-A, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

----- Artigo trigésimo sexto, número um, conjugado com o artigo terceiro, da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de trinta e um de agosto.-----

----- Números um e dois, do artigo segundo, número um, do artigo terceiro, artigo quarto, números um e dois, do artigo quinto e número um, do artigo nono, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto.-----

**61 - PROPOSTA Nº. 409/26 - DDS - PLANO FORMATIVO DESTINADO A JOVENS MUNÍCIPES 2026 - CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO: -----**

----- I - O Senhor Vice-Presidente referiu: -----

----- “Não está o Diretor da Cultura, não está o Chefe da Unidade da Juventude. -----

----- Está o Chefe do Departamento de Desenvolvimento Social? -----

----- Portanto, estão de férias e não veio ninguém representar. -----

----- É que está aqui uma proposta que diz assim “Plano Formativo Dois Mil e Vinte e Seis”.-----

----- As propostas não podem vir assim, isto não é nada. Não diz nada, é plano formativo de quê?-----

-----É da juventude... -----

-----Só diz plano formativo, é suposto que quem lê a agenda, saiba o que é que está a ser discutido e aqui não se sabe. E convém, que naturalmente, os dirigentes responsáveis pelas propostas que vêm ou quem o está a substituir, tem de vir à reunião de Câmara, portanto, o que eu estou a dizer é para a doutora Vera Carvalho, Diretora do Departamento de Gestão Organizacional, enviar um email, por favor, para estes dirigentes que alguém tinha de estar aqui, eles sabem que vinha aqui na agenda.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar o Plano Formativo para dois mil e vinte e seis, destinado aos jovens munícipes e as condições de participação. -----

-----Nos termos das alíneas d) e f), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alínea u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

**62 - PROPOSTA Nº. 410/26 - DDPE - ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO À ASSOCIAÇÃO BANDEIRA AZUL DE AMBIENTE E EDUCAÇÃO, PARA REALIZAÇÃO DA MISSÃO INTERNACIONAL “JOVENS REPÓRTERES PARA O AMBIENTE” - FÉRIAS DA PÁSCOA 2026, EM OEIRAS:**-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição de um apoio financeiro no valor de oito mil oitocentos e oitenta euros, à Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação, a fim de apoiar a missão internacional “Jovens Repórteres para o Ambiente” - Férias



Câmara Municipal  
de Oeiras

da Páscoa dois mil e vinte e seis. -----

----- Nos termos das alíneas d), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

----- Artigos centésimo septuagésimo sétimo-B, do Decreto-Lei número quatrocentos e trinta e três, de mil novecentos e noventa e nove, de vinte e seis de outubro. -----

----- Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Decreto-Lei número trinta e três, de dois mil e dezoito, de quinze de maio. -----

----- Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

**63 - PROPOSTA Nº. 411/26 - DOM - Pº. 2026/3-DEM-UCR - FÁBRICA DA PÓLVORA DE BARCARENA - REQUALIFICAÇÃO E RECONVERSÃO DO BAIRRO OPERÁRIO EM RESIDÊNCIA DE ESTUDANTES - RATIFICAÇÃO DO ATO PRATICADO PELO SR. PRESIDENTE:**-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, ratificar o ato por si praticado, de aprovação da proposta do júri, respeitante ao procedimento pré-contratual para adjudicação da empreitada de obras públicas designada “Fábrica da Pólvora de Barcarena - requalificação e reconversão do bairro operário em residência de estudantes”. -----

----- Nos termos dos artigos quinquagésimo e sexagésimo quarto, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

-----Artigo trigésimo quinto, número três, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----Artigo centésimo sexagésimo quarto, número um, do Código do Procedimento Administrativo.-----

**64 - PROPOSTA Nº. 412/26 - DOM - Pº. 2026/15-DGEP - CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO DE PAVIMENTOS RODOVIÁRIOS NO CONCELHO - DECISÃO DE CONTRATAR E ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO - PEÇAS DO PROCEDIMENTO E NOMEAÇÃO DO RESPECTIVO JÚRI: -----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Sílvia Breu**, aprovar a decisão de contratar e a abertura do procedimento concursal por lotes, necessário para a adjudicação da empreitada de obras públicas “Conservação e reparação de pavimentos rodoviários no Concelho”, mediante a adoção de um procedimento por concurso público, sem publicidade no Jornal Oficial da União Europeia. -----

-----O preço base do concurso em um milhão quatrocentos e vinte e um mil seiscentos e oitenta e dois euros e setenta e dois cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal de seis por cento, com prazo de execução da empreitada de trezentos e sessenta e cinco dias fixos para cada lote. --

-----Lote um - Trabalhos de conservação e reparação de pavimentos rodoviários no Concelho, preferencialmente nas localidades de Carnaxide e Linda-a-Velha, com preço base de duzentos e noventa e quatro mil trezentos e trinta e quatro euros e quarenta cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal de seis por cento. -----

-----Lote dois - Trabalhos de conservação e reparação de pavimentos rodoviários no Concelho, preferencialmente nas localidades de Oeiras e Paço de Arcos, com preço base de duzentos e oitenta e nove mil trezentos e vinte euros e noventa e oito cêntimos, acrescido de IVA



Câmara Municipal  
de Oeiras

à taxa legal em vigor de seis por cento.-----

----- Lote três - Trabalhos de conservação e reparação de pavimentos rodoviários no Concelho, preferencialmente nas localidades de Algés e Porto Salvo, com preço base de duzentos e oitenta e quatro mil trezentos e cinquenta e sete euros e sessenta e oito cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal de seis por cento. -----

----- Lote quatro - Trabalhos de conservação e reparação de pavimentos rodoviários no Concelho, preferencialmente nas localidades de Caxias e Cruz Quebrada, com preço base de duzentos e setenta e nove mil trezentos e trinta e oito euros e noventa e oito cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal de seis por cento.-----

----- Lote cinco - Trabalhos de conservação e reparação de pavimentos rodoviários no Concelho, preferencialmente nas localidades de Queijas e Barcarena, com preço base de duzentos e setenta e quatro mil trezentos e trinta euros e sessenta e oito cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal de seis por cento. -----

----- As peças do procedimento.-----

----- A composição do júri do procedimento e a respetiva delegação de competências.-----

----- A nomeação da doutora Andreia Pereira, da Divisão de Equipamentos Municipais, como coordenadora de segurança em obra. -----

----- A nomeação para diretor de fiscalização o engenheiro João Fonseca, da Divisão de Gestão do Espaço Público, o qual dispõe das qualificações profissionais mínimas legalmente exigíveis. - -----

----- Nos termos do artigo trigésimo sexto, número um, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro, conjugado com a alínea f), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.

----- Artigos trigésimo oitavo, quadragésimo, número um, alínea c) e número dois, sexagésimo sétimo, número um e sexagésimo nono, número dois, do Decreto-Lei número

dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro e artigo décimo oitavo, número um, alínea b), do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho, aplicável por força do artigo décimo quarto, número um, alínea f), “in fine” do preâmbulo do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

**65 - PROPOSTA Nº. 413/26 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NO LARGO DR. CARLOS FRANÇA, Nº. 8, 1º. D, NO BAIRRO ALTO DOS BARRINHOS - REAJUSTAMENTO TIPOLÓGICO:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a atribuição do fogo T Três, sito no Largo Doutor Carlos França, número oito, piso primeiro D, no Bairro Alto dos Barrinhos. -----

-----A manutenção da renda mensal no valor de setenta e sete euros e quatro cêntimos, calculada de acordo com os rendimentos atualizados do agregado familiar. -----

-----A elaboração do aditamento ao contrato de arrendamento apoiado. -----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e trinta e nove, de dois mil e vinte e cinco, de vinte e nove de dezembro. -----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

**66 - PROPOSTA Nº. 414/26 - DGSH - RESOLUÇÃO DE CONTRATO DE ARRENDAMENTO DO FOGO SITO NA ALAMEDA JORGE ÁLVARES, Nº. 11, 3º. DTº., NO BAIRRO DOS NAVEGADORES:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar,



Câmara Municipal  
de Oeiras

Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar na qualidade de proprietária da habitação social sita na Alameda Jorge Alvares, número onze, terceiro direito, no Bairro dos Navegadores, a resolução do contrato de arrendamento celebrado em onze de março de dois mil e treze, com fundamento na ausência do fogo por período superior a seis meses e na permanência no fogo de elementos não autorizados, determinando a cessação da utilização da fração.-----

----- A fixação do prazo de noventa dias, para a desocupação do fogo, deixando-o livre de pessoas e bens sob pena de ser determinada a execução coerciva do despejo com recurso à Polícia Municipal.-----

----- Nos termos da alínea i), do número dois, do artigo vigésimo terceiro, conjugada com a alínea g), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Decreto-Lei número cento e trinta e nove, de dois mil e vinte e cinco, de vinte e nove de dezembro.-----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

----- Código do Procedimento Administrativo.-----

**67 - PROPOSTA Nº. 415/26 - DGSH - RESOLUÇÃO DE CONTRATO DE ARRENDAMENTO DO FOGO SITO NA ALAMEDA DIOGO DE TEIVE, Nº. 2, NO BAIRRO DOS NAVEGADORES:-----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar na qualidade de proprietária da habitação social sita na Alameda Diogo Teive, número dois, no Bairro dos Navegadores, a

resolução do contrato de arrendamento celebrado em vinte e nove de julho de dois mil e cinco e aditado em um de abril de dois mil e onze, com fundamento na ausência do fogo por período superior a seis meses e no incumprimento da obrigação do pagamento da renda mensal, determinando a cessação da utilização da fração.-----

-----A fixação do prazo de noventa dias, para a desocupação do fogo, deixando-o livre de pessoas e bens sob pena de ser determinada a execução coerciva do despejo com recurso à Polícia Municipal. -----

-----A fixação do prazo de noventa dias para o pagamento integral da quantia em dívida.-

-----A execução da quantia devida, caso se mantenha o incumprimento. -----

-----Nos termos da alínea i), do número dois, do artigo vigésimo terceiro, conjugado com a alínea g), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----Decreto-Lei número cento e doze, de dois mil e vinte e quatro, de dezanove de dezembro. - -----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

-----Código do Procedimento Administrativo. -----

**68 - PROPOSTA Nº. 416/26 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA FRANCISCO MANUEL DE MELO, Nº. 32, R/C ESQ., RT, NO BAIRRO BENTO JESUS CARAÇA, EM OEIRAS:**-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a atribuição do fogo T Um, sito na Rua Francisco Manuel de Melo, número trinta e dois, rés do chão esquerdo retaguarda, no Bairro



Câmara Municipal  
de Oeiras

Bento Jesus Caraça.-----

----- A fixação da renda mensal no valor de sessenta e dois euros e quarenta cêntimos, com entrada em vigor a um de junho de dois mil e vinte e seis, calculada de acordo com os rendimentos declarados pela requerente. -----

----- A elaboração do respetivo contrato administrativo de arrendamento. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e trinta e nove, de dois mil e vinte e cinco, de vinte e nove de dezembro.-----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

**69 - PROPOSTA Nº. 417/26 - GEHM - CELEBRAÇÃO DE CONTRATO DE COMPARTICIPAÇÃO DESTINADO À AQUISIÇÃO DE FRAÇÕES OU PRÉDIOS PARA HABITAÇÃO - 90 FOGOS - LOTEAMENTO CASAL DA CHOCA, PORTO SALVO - SIGA Nº. 64577:** -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a minuta do contrato de participação remetida pelo Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, Instituto Público. -----

----- Nos termos do Decreto-Lei número trinta e sete, de dois mil e dezoito, de quatro de junho. -----

----- Portaria número duzentos e trinta, de dois mil e dezoito, de dezassete de agosto. -----

----- Portaria número cento e trinta e oito-C, de dois mil e vinte e um, de trinta de junho.--

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, alínea r), número um, do artigo trigésimo terceiro e alínea f), do número dois, do artigo trigésimo quinto. -

-----Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto, alínea c), do artigo quinto. -----

**70 - PROPOSTA N.º. 418/26 - DGA - PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM O INSTITUTO DA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E DAS FLORESTAS, I.P, PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA ESTAÇÃO ORNITOLÓGICA DE OEIRAS:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Sílvia Breu**, aprovar a celebração do protocolo de colaboração para a Implementação da Estação Ornitológica de Oeiras, a outorgar com o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, Instituto Público. -----

-----A assunção dos encargos financeiros decorrentes do plano de instalação que inclui a aquisição de equipamentos técnicos.-----

-----Nos termos das alíneas e) e k), do número dois, do artigo vigésimo terceiro, alíneas r) e t), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----Decreto-Lei número cento e quarenta e dois, de dois mil e oito, de vinte e quatro de julho.-----

**71 - PROPOSTA N.º. 419/26 - DAQV - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À LIGA PORTUGUESA DOS DIREITOS DO ANIMAL, NO ÂMBITO DO PROGRAMA RECOLHA, ESTERILIZAÇÃO E DEVOLUÇÃO DE ANIMAIS:-----**

-----I - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto** aprovar a atribuição de um apoio



Câmara Municipal  
de Oeiras

financeiro no valor de vinte mil euros à Liga Portuguesa dos Direitos do Animal, no âmbito da gestão do Programa Recolha, Esterilização e Devolução de Animais, nos termos da minuta de protocolo de colaboração.-----

----- A minuta de protocolo de colaboração entre o Município de Oeiras e a Liga Portuguesa dos Direitos do Animal.-----

----- A designação da chefe Susana Maria Freire da Silva, da Unidade de Bem Estar Animal e Fiscalização Sanitária, como gestora do protocolo de colaboração.-----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas g) e k) e trigésimo terceiro, número um, alíneas u), ii) e jj), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho.-----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

----- Artigo trigésimo sexto, número um, conjugado com o artigo terceiro, da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentado pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto.-----

----- Alínea c), do número quatro, do artigo quinto e ducentésimo nonagésimo-A, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

----- Números um e dois, do artigo segundo, número um, do artigo terceiro, artigo quarto, números um e dois, do artigo quinto e número um, do artigo nono, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto.-----

----- II - O **Senhor Vice-Presidente** referiu:-----

-----“Senhor Vereador Nuno Neto, ainda vão à Assembleia Municipal dizer que nós não fazemos nada, no âmbito da política animal!”-----

-----O **Senhor Vereador Nuno Neto** salientou: -----

-----“Dizer, que a Câmara desenvolve um trabalho aturado, persistente, regular e muito importante há vários anos naquilo que é o controlo dos animais de rua. -----

-----Controlamos a população pela esterilização, estabilizámos já nesta fase o número de vários animais errantes, como seja gatos e conseguimos organizar o território em colónias. -----

-----Portanto, esta proposta surge agora e é importante porque ao fim de todos estes anos estamos em condições de atribuir a gestão deste programa à Liga Portuguesa dos Direitos dos Animais, acompanhado do pacote financeiro suficiente, para que se possa prever a alimentação dos animais que estão nestas condições, bem como, à sua desparasitação, mantendo a política de controlo de populações que tem sido seguida até este momento.” -----

**72 - PROPOSTA N.º. 420/26 - DAQV - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA E CEDÊNCIA DE RAÇÃO À LIGA PORTUGUESA DOS DIREITOS DOS ANIMAIS: -----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a cedência à Liga Portuguesa dos Direitos do Animal, enquanto entidade gestora do Instituto Zoófilo Quinta Carbone, de cem sacos de ração de vinte quilos, correspondendo a um apoio em espécie estimado no valor de dois mil seiscentos e oitenta e dois euros, destinado aos animais sem abrigo. -----

-----A atribuição à Liga Portuguesa dos Direitos do Animal de um apoio financeiro no valor de oito mil seiscentos e noventa e um euros e oitenta e quatro cêntimos, destinado a suportar os custos com a renda das instalações onde funciona o consultório veterinário, sito em Tercena, no âmbito da atividade por esta desenvolvida. -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- A minuta de termo de aceitação, que regula as condições de atribuição e utilização dos apoios concedidos. -----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea k) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. --

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de julho.

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto.- -----

----- Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro, na redação do Decreto-Lei número trinta e três, de dois mil e dezoito, de quinze de maio. -----

**73 - PROPOSTA N.º. 421/26 - DAQV - ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO À ANIMALIFE - ASSOCIAÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO E APOIO SOCIAL E AMBIENTAL, PARA O ANO DE 2026:-----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a atribuição do apoio financeiro no valor de cinco mil euros, à Animalife - Associação de Sensibilização e Apoio Social e Ambiental para

o ano de dois mil e vinte e seis. -----

-----A minuta do termo de aceitação. -----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea k) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. --

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de julho.

-----Decreto-Lei número cento e oitenta e quatro, de dois mil e nove, de oito de agosto. --

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

-----Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto. -----

-----Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

**74 - PROPOSTA Nº. 422/26 - DP - ALIENAÇÃO DE PARCELA DE TERRENO SITA NA CONTINUIDADE DA RUA GOMES EANES DE ZURARA, EM QUEIJAS: -----**

-----I - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e voto contra do Senhor Vereador Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a venda da parcela de terreno correspondente à ficha mil trezentos e noventa e dois, da freguesia de Queijas e artigo quatro mil setecentos e oitenta e seis, da União das freguesias de Carnaxide e Queijas, a João de Jesus Bento, pelo valor de dezanove mil quatrocentos e sessenta e oito euros e vinte e quatro cêntimos. -- -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, na redação da Lei número cinquenta, de dois mil e dezoito, de dezasseis de agosto, conjugado com o Decreto-Lei número cento e cinquenta e seis, de dois mil e dezassete, de vinte e oito de dezembro. -----

----- Artigo vigésimo oitavo, da Lei número trinta e um, de dois mil e catorze, de trinta de maio e número um, do artigo septuagésimo sétimo, do Decreto-Lei número duzentos e oitenta, de dois mil e sete, de sete de agosto. -----

----- II - O **Senhor Vereador Hélder Sá**, fez a seguinte declaração de voto:-----

----- “Este assunto foi à reunião da Assembleia Municipal no dia vinte e oito do onze de dois mil e vinte e três e o meu voto é precisamente em função da maneira como o partido votou naquele dia.” -----

**75 - PROPOSTA Nº. 423/26 - DP - CELEBRAÇÃO DE CONTRATO DE COMODATO ENTRE O MUNICÍPIO DE OEIRAS E A LIGA PORTUGUESA DOS DIREITOS DO ANIMAL, SOBRE O IMÓVEL SITO NA RUA JUNÇÃO DO BEM, Nº. 66 A, EM OEIRAS: -----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a celebração de um contrato de comodato entre o Município de Oeiras e a Liga Portuguesa dos Direitos do Animal, sobre o imóvel sito na Rua Junção do Bem, número sessenta e seis-A, em Oeiras. -----

----- Os termos do contrato de comodato a celebrar. -----

----- Nos termos da alínea b), do número um, do artigo sexto, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro. -----

----- Alínea g), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Número um, do artigo quinquagésimo segundo, do Decreto-Lei número duzentos e oitenta, de dois mil e sete, de sete de agosto. -----

-----Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

-----Artigos segundo e terceiro, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

**76 - PROPOSTA N.º. 424/26 - DP - HASTA PÚBLICA, PARA ATRIBUIÇÃO DO DIREITO DE OCUPAÇÃO DOS 3 QUIOSQUES, SITOS NOS CEMITÉRIOS DE OEIRAS E CARNAXIDE: ----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a realização da hasta pública para atribuição do direito de ocupação dos três quiosques sitos nos Cemitérios de Oeiras e Carnaxide, bem como as condições gerais da hasta pública. -----

-----O programa do procedimento da hasta pública cujo júri tem a seguinte composição: -

-----Presidente: Bruno Miguel Mouco (diretor de departamento - DFP); -----

-----Primeiro vogal efetivo: Maria João Bessa (chefe de divisão - DP); -----

-----Segundo vogal efetivo: Luís Manuel Bispo (coordenador dos cemitérios - UPAG); --

-----Primeiro vogal suplente: Joaquim Miguel Morais Ferreira (técnico superior - DP); ---

-----Segundo vogal suplente: José Carlos Sousa da Silva (técnico superior - DP). -----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea qq), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, na redação do Decreto-Lei número dez, de dois mil e vinte e quatro, de oito de janeiro. -----

-----Artigos oitavo, tricentésimo sexto, quingentésimo primeiro, número um, alínea a) e número dois, do artigo quingentésimo segundo, do Regulamento de Permissões Administrativas, Taxas e Outras Receitas do Município de Oeiras. -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

**77 - PROPOSTA Nº. 425/26 - DP - UNIDADE DE LOGÍSTICA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA E CRUZ QUEBRADA/DAFUNDO - CELEBRAÇÃO DE CONTRATO DE COMODATO COM A UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA E CRUZ QUEBRADA/DAFUNDO: -----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar e submeter à Assembleia Municipal a celebração de um contrato de comodato entre o Município de Oeiras e a União das Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo, tendo em vista a instalação, em parte de um prédio urbano municipal, de uma unidade logística de apoio às funções desempenhadas pela união das freguesias visando reunir num só espaço as condições necessárias para uma gestão mais eficaz de recursos, equipamentos e materiais em áreas como o ambiente, proteção civil, manutenção do espaço público e ação social. -----

----- Os termos dos contratos de comodato a celebrar. -----

----- Nos termos da alínea b), do número dois, do artigo sexto, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro. -----

----- Decreto-Lei número duzentos e oitenta, de dois mil e sete, de sete de agosto. -----

----- Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Alínea i), do número um, do artigo vigésimo quinto e alíneas g) e ccc), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. - -----

**78 - PROPOSTA Nº. 426/26 - GCI - CELEBRAÇÃO DE PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE OEIRAS E O ITQB NOVA, PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA BRIDGE FELLOWSHIPS: -----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a celebração do protocolo de cooperação entre o Município de Oeiras e o Instituto de Tecnologia Química e Biológica NOVA, para implementação do Programa Bridge Fellowships.-----

-----A atribuição de apoio financeiro à edição de dois mil e vinte e seis, do Programa Bridge Fellowships, no montante máximo de até cento e oitenta mil euros.-----

-----A designação da doutora Elisabete Brigadeiro, como gestora deste protocolo, bem como representante do Município no grupo de acompanhamento a criar. -----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas d), e) e m) e trigésimo terceiro, número um, alíneas o), u) e ddd), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho.-----

-----Alínea c), do número quatro, do artigo quinto e artigo ducentésimo nonagésimo-A, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Artigo centésimo septuagésimo-B, do Código de Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

-----Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto.-----

**79 - PROPOSTA Nº. 427/26 - DOM - Pº. 2019/94-DEM - CONSTRUÇÃO DO FÓRUM MUNICIPAL, EM OEIRAS - REVISÃO EXTRAORDINÁRIA DE PREÇOS PROVISÓRIA Nº. 35: -----**



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a revisão extraordinária de preços provisória número trinta e cinco, no montante de dezasseis milhões seiscentos e um mil seiscentos e catorze euros e oitenta e um cêntimos, a acrescer o IVA à taxa legal em vigor de seis por cento, no âmbito da empreitada “Construção do Fórum Municipal, em Oeiras”, conforme cálculo apresentado pelo consórcio ACE “Acciona Tecnovia - Fórum Oeiras, A.C.E.”, bem como o pagamento de um milhão sessenta e três mil quinhentos e sessenta e cinco euros e oitenta e sete cêntimos, a acrescer o IVA à taxa legal em vigor de seis por cento, referente à diferença entre os valores já pagos de quinze milhões quinhentos e trinta e oito mil e quarenta e oito euros e noventa e quatro cêntimos, nas revisões de preços anteriores. -----

----- Nos termos dos artigos tricentésimo e tricentésimo octogésimo segundo, do Código dos Contratos Públicos, conjugados com a alínea b), do número três, do artigo terceiro, do Decreto-Lei número trinta e seis, de dois mil e vinte e dois, de vinte de maio. -----

**80 - DECLARAÇÕES DE VOTO - SRA. VEREADORA ANA SOFIA ANTUNES:-----**

----- A **Senhora Vereadora Ana Sofia Antunes** enviou por email, no final da discussão da ordem de trabalhos, as seguintes declarações de voto:-----

----- **“Proposta de deliberação nº. 385/26 - GMA - Designação do representante do Município na Assembleia Geral da Parques Tejo, E.M., para deliberar sobre o Relatório e Contas de 2025** - Relativamente à orientação de voto a transmitir ao representante do município na Assembleia Geral da Parques Tejo, cuja designação resulta igualmente desta proposta, entende o Partido Socialista o seguinte: -----

----- Não obstante a nossa posição relativamente à aprovação das contas ser favorável, existem alguns pontos que nos merecem reservas e que não podem deixar de ser clarificados. ----

-----A Parques Tejo apresenta em dois mil e vinte e cinco uma atividade intensa e investimento elevado, sinais de aposta na sua modernização. Há crescimento de receitas, expansão de serviços, digitalização e maior presença no território. -----

-----Entendemos que este não é um resultado fraco, é antes um resultado que merece escrutínio. O resultado líquido cai mais de metade face a dois mil e vinte e quatro, a liquidez é baixa, o passivo corrente aumenta, os financiamentos dispararam, as reclamações dos utentes crescem significativamente e há investimento não concretizado em mobilidade suave. -----

-----A empresa até pode estar a crescer, em tipo de atividades e em território abrangido, mas não se está a consolidar. A Parques Tejo fez mais em dois mil e vinte e cinco, mas temos que perguntar se fez melhor: com maior sustentabilidade financeira, melhor serviço ao munícipe e coerência entre a narrativa da mobilidade sustentável e a realidade dos investimentos executados. -----

-----Existem perguntas que permanecem sem resposta: -----

-----Um - Quais foram os ajustamentos entre o relatório não auditado do quarto trimestre, que apresentava um resultado líquido de trezentos e trinta e seis mil euros, e as contas auditadas de dois mil e vinte e cinco que apresentam resultado líquido de duzentos e sessenta e nove mil euros? -----

-----Dois - Como justifica a empresa a quebra do resultado líquido de seiscentos e vinte e três mil euros para duzentos e sessenta e nove mil euros, apesar do crescimento do volume de negócios e dos rendimentos totais?-----

-----Três - Qual a razão para o aumento tão substancial do passivo corrente e dos financiamentos obtidos? -----

-----Quatro - Qual a razão para um aumento de trinta e nove por cento no número de exposições/reclamações dos utentes?-----

-----**“Proposta de deliberação nº. 388/26 - GMA - Designação do representante do**



Câmara Municipal  
de Oeiras

**Município na Assembleia Geral da Município - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, E.M., S.A., de 30 de março de 2026 - Ratificação da representação do Presidente da Câmara** - Posição a transmitir ao representante do município na Assembleia Geral da Município, relativamente ao sentido de voto na votação dos relatórios e contas e atividades de dois mil e vinte e cinco. -----

----- O Partido Socialista entende que as contas da Município estão em condições de ser aprovadas, manifestando o seu sentido de voto favorável à votação. Ainda assim, existem alguns aspetos que devem ficar claros quanto à análise das contas da empresa. -----

----- A Município apresenta em dois mil e vinte e cinco um resultado positivo e sinais de recuperação face ao triénio anterior, com uma estrutura patrimonial sólida, redução do passivo e ausência de endividamento bancário. Mas a análise não pode ficar pelo resultado líquido: o volume de negócios cai, os gastos com pessoal aumentam vinte e cinco por cento, as imparidades de dívidas a receber crescem de forma expressiva e a solvabilidade da empresa depende em muito do contrato programa com o município de Oeiras. -----

----- Estamos perante uma empresa com competências estratégicas importantes, mas que precisa de demonstrar melhor a sua sustentabilidade comercial, a utilidade pública dos seus projetos, e a relação concreta entre investimento tecnológico, receitas futuras e benefícios concretos para os munícipes e para os futuros acionistas. -----

----- Neste sentido, permanecem questões por esclarecer:-----

----- Um - Como se justifica que as vendas da empresa tenham descido de três ponto sete para três ponto dois milhões, num ano de procura da consolidação?-----

----- Dois - O que justifica o aumento de vinte e cinco por cento nos custos com Recursos Humanos? -----

----- Três - Existem dívidas e imparidades de duzentos e sessenta mil euros para com a empresa. Quem são os devedores, existe plano de recuperação?-----

**81 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO: -----**

-----Às dezassete horas e cinco minutos, o **Senhor Vice-Presidente** declarou encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que vai ser por si assinada e pela Diretora de Departamento de Gestão Organizacional.-----

**O Vice-Presidente,**

\_\_\_\_\_  
(Francisco Rocha Gonçalves)

**A Diretora de Departamento,**

\_\_\_\_\_  
(Vera Carvalho)